Os aviões de Eduardo VIII foram aprompitados para deixar Londres a qualquer momento

UM IMPRESSIONANTE DESASTRE DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 7 de Dezembro de 1936 — N. 2.798

Flagrante do desastre de Cascadura, de baixo para cima: um aspecto do local do desastre, vendo-se, á esquerda, os trens engavetados; um detalhe da machina, que ficou inutilizada; o chefe do trem U-35, Zoroastro Gonçalves de Andrade, ferido no desastre, ao ser conduzido em ambulancia da Assistencia; no medalhão, o machinista Pereira; praças do Exercito guardando os carros para evitar depredações e um aspecto do interior do botequim

CHOCARAM-SE DOIS TRENS - SEIS FERIDOS O POVO APEDREJOU OS CARROS-FORÇAS DO EXERCITO PARA MANTER A ORDEM NO LOCAL

E' quasi incrivel a maneira pela qual se repetem os desastres na Central do Brasil, parecendo mesmo que não ha exemplo identico em outra parte. E é curioso que, sendo sempre pelos mesmos motivos, não tenha havido até agora uma providencia que resolva definitivamente o tal caso das signalizações.

Registrou-se, hontem, mais um desastre, com grandes prejuizos materiaes para a ferrovia, contando-se algumas victimas de ferimentos, não havendo, felizmente, victimas de morte, como em quasi todos os demais tem acontecido.

E' doloroso que em periodos muito approximados tenhamos que repetir esses registros, pondo em sobresalto grande numero de familias, maximé aquellas cujos membros são passageiros quotidianos e que, assim, praticam uma tentativa de suicidio, viajando nos trens da Central.

Passemos, depois disto, a narrar o desastre.

UM TREM DE D. CLARA

No horario de 10 horas e 48 minutos deixou a estação de D. Clara o trem U-42, puxado pela locomotiva n. 456, dirigida pelo machinista Alix da Silveira, trafegando pela linha 2, fazendo, a seguir, a parada de Madureira, donde continuou para a estação de Cascadura.

Adeante teria que passar numa chave, afim de entrar na linha n. 1, pela qual trafegaria até á estação de Pedro II.

OUTRO TREM PARA A MESMA CHAVE

Quando o machinista fez manobras para transpôr o desvio referido, surgiu o trem U-35, puxado pela machina 460, dirigida pelo machinista Sebastião da Silva, tendo como foguista Lourenço Ribeiro. O U-35 tambem tinha que passar pela mesma chave, trafegando em sentido contrario ao U-42.

CHOCARAM-SE AS DUAS COMPOSIÇÕES

Manobradas ambas as composições para o mesmo fim, acontece que a chave foi aberta justamente naquelle momento, dando passagem aos dois trens de uma só vez.

(Continu'a na 8ª pag.)

Agua para o Rio de Janeiro

Inauguram-se sabbado, em Ribeirão das Lages, as obras das novas rêdes adductoras para esta capital. Nos flagrantes acima vemos o presidente Getulio Vargas durante a viagem, ao lado do sr. A. Sylvestre, e, em baixo, descarga de uma das turbinas de Ribeirão das Lages — (Noticiario detalhado em edição posterior)

VIOLENTOS ATAQUES A' SRA. SIMPSON PUBLICADOS NOS JORNAES CANADENSES

OTTAWA, 6 (U. P.) — Os altos funccionarios do governo, a imprensa e grande parte da opinião publica parecem ser ainda contrarios ao casamento do rei Eduardo VIII com a sra. Wally Simpson.

O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie, referindo-se ás declarações feitas pelo sr. Stanley Baldwin, chefe do gabinete britannico, declarou o seguinte: O que o sr. Baldwin disse deve ser sufficiente para nós e para todo o mundo". Essa phrase do sr. Mackenzie parece indicar que o governo canadenses apoia o Ministerio do sr. Baldwin.

O Parlamento do Canadá não terá nenhuma reunião antes do dia 14 de janeiro, a menos que uma sessão inesperada seja convocada, mas por emquanto não ha indicios de tal eventualidade.

Embora muitos achem que o rei deve ter o direito de seguir os dictames de seu coração, a maior parte dos canadenses lamenta que elle se

(Continua na 8ª pagina).

A repercussão dos discursos de Blum e Delbos

ATHENAS, 6 (H.) — Os jornaes consagram longos artigos aos debates da Camara Franceza. Fazem commentarios favoraveis aos discursos dos srs. Leon Blum e Yvon Delbos e sallentam o espirito pacifico da politica franceza, "que é fiel ás suas amizades mas não exclue o entendimento com a Allemanha e com a Italia.

5º CONCURSO DO DIARIO DE S. PAULO

O DIARIO DA NOITE publicará, hoje, na 7ª edição, a lista completa dos contemplados no sorteio do 5º Concurso do "Diario de São Paulo", que se effectuou hontem.

RAIO DE SOL

ENTRE AS NUVENSSOMBRIAS NO CEO DA EUROPA!

A REPERCUSSÃO MUNDIAL DO DISCURSO DE ROOSEVELT

PARIS, 2 (H.) — O discurso do presidente Roosevelt é commentado com grande interesse por toda a imprensa, que assignala a opportunidade dessa oração no momento actual. O "Echo de Paris" escreve:

"Felicitamo-nos pelo apparecimento desse raio de sol entre as nuvens pesadas, que cada dia mais obscureciam o céo. A oração do presidente americano foi proferida no mesmo momento em que soldados allemães se intromettem no conflicto hespanhol. E' de esperar que o sr. Hitler tenha um momento de hesitação ante a terrivel catastrophe."

"L'Oeuvre" declara: "O discurso do presidente Roosevelt não é apenas um hymno, mas principalmente uma séria advertencia. O Quai d'Orsay deve estar satisfeito com o auxilio immenso que essa oração trouxe á politica da paz." O mesmo jornal accrescenta que as declarações do sr. Yvon Delbos sobre as dividas aos Estados Unidos parecem indicar que a resposta franceza será differente dos que foram dadas desde 1932.

"L'Ami du Peuple" assignala que o discurso do presidente Roosevelt estabelece um precedente em favor da França. "Le Populaire" declara: "Pode-se contar com os Estados Unidos na defesa da paz. A' medida que as democracias da Europa se tornarem mais fortes e mais energicas, mais estreita será a frente commum com os Estados Unidos."

"L'Humanité" diz: "A palavra do presidente Roosevelt constitue uma severa advertencia ás nações de rapina", e finalmente "Le Jour" escreve: "Esse discurso provou a unidade de vistas entre as tres maiores democracias do mundo e veiu estreitar ainda mais os laços que as uniam."

CHEIA DE CONSIDERAÇÕES ALARMISTAS

ROMA, 2. (H.) — Os jornaes publicam resumos do discurso proferido hontem em Buenos Aires pelo presidente Roosevelt e na sua maioria, limitam-se a assignalar que se trata de uma oração "cheia de considerações alarmistas sobre a situação européa". Julga-se que os resumos publicados não reproduzem fielmente o texto da oração, não sendo possivel no momento julgar da impressão que causarão na Italia as declarações do presidente americano, que eram aguardadas nos circulos politicos com bastante interesse. A referencia do presidente americano ás nações que preparam a guerra foi bem recebida na Italia onde sempre se affirmaram os principios tendentes ao estabelecimento da paz e da justiça.

NOS EE. UU.

NOVA YORK, 2. (H.) — Todos os jornaes se referem, em longos editoriaes, á abertura da conferencia inter-americana, de Buenos Aires. O "New York Times", entende que essa reunião é um acontecimento de repercussão mundial e accrescenta: "A tribuna de Buenos Aires deu á voz do presidente Roosevelt um éco muito maior do que se ella tivesse sido ouvida em Washington ou em outra qualquer parte. O presidente não dirigiu directamente nenhuma palavra á Europa, mas os europeus devem tomar nota de todas as palavras pronunciadas em seu discurso".

O "New Herald Tribune" escreveu: "O discurso do presidente será lido neste e em outros paizes, tão attentamente quanto na America. Essa oração comporta uma vigorosa condemnação aos erros dos governos dictatoriaes que naturalmente os allemães, os italianos e os japonezes, vão julgar que se referem aos seus paizes."

O "Journal of Commerce" tratando do assumpto, escreveu: "O discurso do presidente Roosevelt pode ser considerado como um acontecimento historico. Constitue uma defesa brilhante das instituições democraticas, no momento em que as dictaduras controlam grandes parte da Europa e da Asia e dá inicio á nova orientação da politica estrangeira da America."

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7065
Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

PAIM FILHO

concede aos "Diarios Associados" longa entrevista sobre os ultimos acontecimentos politicos

A missão do sr. Mauricio Cardoso no Rio

Porto Alegre, 4. (A. M.) — O general Paim Filho, antes de partir para o Rio, concedeu ao "Diario de Noticias", orgão da cadeia dos "Diarios Associados" no sul longa entrevista sobre o momento politico e sobre a attitude da Frente Unica em relação á execução do octologo e á constituição da Commissão Mixta que deverá examinar o problema da successão presidencial da Republica. Assim começou o illustre procer frente-unista a sua palestra:

— "Para que tenhamos uma impressão exacta da attitude actual da Frente Unica no scenario federal e da impeccavel acção por ella desenvolvida em todos os tramites que precederam a crise motivada pela recusa do octologo por parte da minoria parlamentar; para que possa o Rio Grande aquilatar das intenções patrioticas que a inspiram é preciso que se faça uma recapitulação dos principaes episodios das negociações effectuadas no Rio. A opinião publica devidamente esclarecida não deixará de nos fazer justiça.

UM RETROSPECTO

"Pode tomar nota. Em março do corrente anno, o dr. Mauricio Cardoso autorizado expressamente pelas direcções republicanas reunidas em Porto Alegre a 23 de dezembro de 1935 e, depois, por credencial firmada em janeiro de 1936 pelos eminentes srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, seguiu para o Rio afim de proseguir nas tentativas que se estabeleceram naquella capital buscando a consecução de uma tregua politica e o consequente apaziguamento dos espiritos. Essas negociações haviam sido interrompidas em novembro do anno passado em virtude do movimento subversivo verificado no Rio e no norte do paiz. Chegado no Rio e achando-se ausente o sr. João Neves, tratou desde logo o dr. Mauricio Cardoso de ouvir os elementos da minoria parlamentar, então na Capital Federal, dentre os quaes os srs. Octavio Mangabeira, José Augusto, Sampaio Corrêa, Eurico de Souza Leão e outros, afim de conhecer-lhes o pensamento sobre a conveniencia ou não de promover-se uma tregua politica, dada a situação de anormalidade que vinha atravessando o paiz. No caso affirmativo, se concordavam em que fosse ouvido o presidente da Republica no mesmo sentido. Acordes todos aquelles que foram ouvidos a respeito pelo dr. Mauricio Cardoso, passou este a desenvolver as suas primeiras actividades, ouvindo o sr. Getulio Varges sobre aquella proposição."

A CONFORMIDADE DO SR. GETULIO VARGAS

— "O presidente da Republica concordou plenamente com a conveniencia da suggestão proposta pelo dr. Mauricio Cardoso, isto é, de que fosse estabelecida uma collaboração entre a minoria e a maioria para a solução de determinados problemas de interesse nacional, inclusive o da successão presidencial, para que a mesma se processasse num ambiente de calma e serenidade. Foi assentado então que ficaria a cargo da minoria a elaboração de uma fórmula capaz de dar viabilidade áquella aspiração e a suggestão das bases para a tregua politica e sua possivel collaboração."

A ACÇÃO DOS SRS. MAURICIO CARDOSO E JOÃO NEVES

"Regressando o sr. João Neves de Campos do Jordão, o sr. Mauricio Cardoso transmittiu-lhe o ponto de vista do presidente da Republica para que, na qualidade de "leader" da minoria, a convocasse e submettesse á mesma as bases que deveriam ser formuladas. Convocados todos os elementos da minoria ausentes do Rio, realizou-se a reunião em abril, sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes, comparecendo representantes de todos os Estados, inclusive do P.R.P., nas pessoas dos srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos.

"Após negociações varias sem que se chegasse a concretizar algo de positivo, apesar de aceitarem todos a preliminar de que em face da gravidade do momento nacional se impunha uma suspensão das lutas politicas para que a successão presidencial em vespera de ser debatida se processasse no ambiente de tranquillidade desejado, foi formulado pelo dr. Mauricio Cardoso um questionario."

A PRIMEIRA PROPOSIÇÃO DO DR. MAURICIO CARDOSO

"Consubstanciava aquelle questionario em alguns itens o que a Frente Unica reputava como base possivel para as "demarches" em curso. Os itens propostos pelo dr. Mauricio Cardoso eram os seguintes:

a) — Defesa das instituições democraticas;

b) — Assegurar as prerrogativas dos poderes politicos;

c) — Possibilidade de providencias administrativas e de medidas legislativas que permittissem a directa collaboração no Poder Executivo de correntes politicas em proporção ás suas forças;

d) — Adiar a discussão da successão presidencial para epoca que bem consultasse os superiores interesses do paiz e que se processasse num ambiente de maior calma;

e) — Estabilidade dos funccionarios, que não poderiam ser removidos, aposentados ou reforma por motivos de ordem partidaria;

f) — Crear commissões parlamentares e technicas para o exame de problemas brasileiros e pertinantes á sua: 1) — Situação economica; 2) — Situação financeira; 3) — Situação administrativa em relação á financeira;

g) — Instituir commissões para prover sobre os casos de politicas que se suscitarem;

h) — Encaminhar a formação de "modus-vivendi" nos Estados, tendo por paradigma o riograndense".

APPROVADA POR UNANIMIDADE A SUGGESTÃO MAURICIO CARDOSO

"Acceito em principio, unanimemente, pelos presentes, o questionario offerecido pelo dr. Mauricio Cardoso, com as devidas ressalvas, foi elle, com o assentimento dos signatarios [illegible] presidente da Republica [illegible] dou. [illegible] dar [illegible] directora do P. R. P. bem como á [illegible] respostas favoraveis [illegible] tulio Vargas [illegible] res dos Estados, o dr. Mauricio Cardoso [illegible] do Sul, vindo em sua companhia o dr. Baptista Luzardo."

A FRENTE UNICA E A CREAÇÃO DE UM PARTIDO NACIONAL DE OPPOSIÇÃO

"Como decorrencia das conversações do Rio de Janeiro, as direcções conjuntas dos partidos da Frente Unica reunidas em Porto Alegre, acentuaram a conveniencia de se promover uma melhor articulação das correntes politicas formadoras da Minoria Parlamentar mediante uma organização que expressesse uma estructura de corrente de opinião nacional. Tratou-se, então, da possibilidade de transformar-se a minoria em um partido politico nacional cuja denominação seria Concentração Democratica Brasileira."

UM ESBOÇO DE MANIFESTO

Para isto foi redigido um esboço de programma, trabalho esse confiado ao dr. Lindolfo Collor e concebido nos seguintes termos:

"Porto Alegre, 21-4-936 — Esboço de manifesto:

Ponderando a responsabilidade que lhes pesa na defesa do regimen democratico e das instituições vigentes, as formações partidarias que integram a minoria parlamentar e ora se constituem na "Concentração Democratica Brasileira", consideram imprescindivel, antes do inicio dos trabalhos legislativos, a sua solidaria definição de attitudes em face dos ominosos perigos que ameaçam a Republica e as suas leis, a sociedade e seus fóros de cultura, a familia e os seus basicos imperativos de solidariedade humana. Coherentes com as suas ideologias, programmas e attitudes praticas desenvolvidas no scenario nacional, entendem as mesmas correntes politicas que tanto se faz necessario fortalecer o Estado contra as aggressões dos extremismos quanto assumir de publico o solemne compromisso com o povo de velar pela fiel execução da Constituição e das leis, protestando, sempre que o caso se verifique contra quesquer abusos de poder, praticados embora a pretexto de salvação do regimen.

Bastante seriam, a rigor, estas considerações para deixar meridianamente assentada a orientação das opposições brasileiras com referencia aos problemas do momento, de cuja solução virá depender talvez a propria unidade da patria.

O imperativo da hora que vivemos é a defesa da ordem, não apenas da ordem material, por certo, senão tambem daquella que não póde ser encontrada fóra do ambito das leis, livremente consentidas pelo povo. Para rigorosa preservação da ordem juridica, uma das condições que a sabedoria politica e a experiencia da publica indicam e aconselham é a creação hoje mais do que nunca opportuna e aconselhavel, de um ambiente de serenidade dentro do qual as correntes partidarias, inspirando-se em communs interesses superiores, possam solidariamente concorrer para a defesa do Estado.

Nada tem sido mais prejudicial á Republica, ao livre exercicio dos seus poderes e á affirmação dos direitos fundamentaes da Nação do que o regimen das unanimidades, estabelecidas á margem da confiança popular. Mas ao lado desta verdade que já se não discute, cabe tambem a conclusão de que a unidade de vistas conveniente ao bom manejo dos negocios publicos pode ser encontrada dentro da variedade das divisas partidarias. Não seria necessario buscar em alheias experiencias a confirmação do acerto. O "modus-vivendi", dos partidos riograndenses ha pouco concluido vale por um padrão digno de ser apontado á imitação do Paiz. Comprehenderam as tres correntes partidarias do Estado meridional que para melhor serviço prestado aos seus interesses collectivos fôra para desejar-se a sua leal e condicionada collaboração no governo, sem que essa convivencia activa pudesse ser entendida como uma equivalencia de uma força da unidade intra-partidaria. Um executivo no qual estejam representados todos os matizes da opinião só póde ganhar em força moral, em autoridade publica, em capacidade para bem comprehender e resolver os problemas da administração.

Refere-se o item primeiro do accordo riograndense, precisamente á necessidade de defender-se o Estado contra os ataques do extremismo. Significa o facto que neste terreno, todos os partidos democraticos do Rio Grande do Sul possuem uma orientação commum e têm em vista a mesma finalidade civica.

Assim sendo, o que se impunha era que os partidos riograndenses sobrepuzessem ás suas razões particulares os supremos motivos do que lhes parecia o bem da collectividade.

Na ordem federal outra não é, nem será, em these, a attitude das opposições colligadas que desde logo applaudiram sem reservas a resolução de seus alliados riograndenses.

Desde que tambem o governo da Republica, por uma parte, e, por outra, as Opposições Nacionaes estejam dispostas a se entenderem de uma tregua politica que não signifique para uns e outros abandono de compromissos partidarios, temos para nós que, nesta hora de extrema gravidade para as instituições e a propriedade, ninguem se poderá eximir ao dever de prestar ouvidos a taes razões, que não diminuem a quem as formule e só engrandece a quem a saiba comprehender e possa aceitar.

Por seguro que as opposições jámais pleiteariam postos no actual governo da Republica. Mas se a necessidade da maioria politica a levasse á adopção de medidas legislativas que permittissem directa collaboração no Poder Executivo das diversas correntes politicas do paiz na proporção das suas forças expressas na representação nacional, ellas haveriam de encontrar na insuspeitavel autoridade [illegible] A's forças que são maioristas no momento e não ás Opposições competem quaesquer iniciativas concretas nesse sentido.

E como perfeitamente explicito, se deve comprehender que as Opposições Colligadas não encontrariam momento [illegible] que não lhe houvessem sido solicitadas pelos superiores interesses da Nação. Se a tregua se estabelecer e a tranquillidade voltar aos espiritos, a maioria [illegible] paixões.

incompativeis com o grave momento nacional; a prover sobre a estabilidade do funccionalismo, não podendo as demissões, remoções, reformas ou aposentadorias, ser feitas por criterio partidario; a crear commissões parlamentares e technicas para o exame dos problemas brasileiros quanto á situação economica, financeira e administrativa do paiz, e bem assim de uma commissão especial incumbida do provimento dos cargos politicos em geral; e a promover entendimentos nos Estados, tendo por paradigma a solução riograndense.

"Justamente para salvaguardar as physionomias proprias dos partidos politicos brasileiros, permittindo-lhes ao mesmo tempo a conjugação de esforços nos prelios politicos, as opposições colligadas, que passarão a formar desde agora a "Concentração Democratica Brasileira", propugnarão a reforma do Codigo Eleitoral para o fim de ser adoptado o systema dos lemmas e sub-lemmas eleitoraes, e bem assim o criterio de circulo unico em casos especiaes, para a eleição de membros do Poder Executivo.

A Concentração Democratica Brasileira será, sem a menor sombra de duvida, a grande força politica individualizada na Republica. Nella encontrarão fiel ressonancia os sentimentos socialmente conservadores e politicamente liberaes da nossa democracia. Inspira-se o lemma salutar que determina não se preste apoio incondicional nem se mova opposição systematica a nenhum governo. Baseada no exemplo riograndense de duas correntes partidarias que sem se confundirem correm, parallelamente, na execução destes mesmos altos designios civicos. A Concentração Democratica Brasileira será a grande força do equilibrio politico de que a Nação necessita neste momento para a salvaguarda dos seus destinos e o Estado para a defesa da sua integridade. Do mesmo passo que tornam mais estreitas por esta fórma a sua alliança politica, as opposições brasileiras, que com tanta bravura, discernimento e patriotismo arrostaram as maiores difficuldades dos annos proximos que passaram, collocam-se em condições tambem de receberem o apoio de quantos pensem da mesma fórma a respeito dos problemas da nossa actualidade, e estão seguras de darem o passo mais decisivo na historia da Republica para o aperfeiçoamento dos nossos costumes politicos já pelo combate á intolerancia dos homens, já pela creação de um clima proprio á intransigencia nas idéas dentro da ordem e com obediencia á lei."

CONCENTRAÇÃO DEMOCRATICA

"Além do esboço de programma foi tambem confeccionado um regimento organico da Concentração, assim concebido:

A) — A Concentração Democratica Brasileira constitue-se de organizações partidarias formadas nos Estados e reunidas em torno de um programma commum, tendo por séde a cidade do Rio de Janeiro;

B) — São seus objectivos: 1) — prover sobre o que disser respeito á vida nacional e, especialmente, os problemas condizentes com: a) — situação economica; b- — situação financeira; c) — situação administrativa; d) situação social; e) situação politica nacional;

2) — estreitar as relações dos Estados entre si e entre estes e a União;

C) — São seus orgãos de direcção: a) — uma Commissão Executiva; b) — um Conselho Deliberativo;

D- — A Commissão Executiva compõe-se de cinco membros effectivos e cinco supplentes. Sua escolha será feita pelo Conselho Deliberativo "ad-referendum" das direcções das organizações partidarias dos Estados. Seu mandato será de quatro annos;

F) — São funcções da Commissão Executiva: a) — ser orgão coornenador da acção partidaria no pertinente á politica nacional com observancia das linhas geraes traçadas pelo Conselho Deliberativo; b) — superintender a todos os interesses da Concentração Democratica Brasileira.

C) — Designar o representante que na Camara Federal deverá exercer as funcções de "leader" parlamentar: a) — manter contacto permanente com os orgãos de direcção partidaria nos Estados; b) — designar os correligionarios que devem constituir as commissões parlamentares e extra-partidarias; f) — provêr sobre commissões de Estado referentes aos problemas cuja solução deva ser submettida á consideração dos Poderes Executivo e Legislativo; g) — Convocar extraordinariamente o Conselho Deliberativo sempre que julgar conveniente, expondo os motivos de convocação e fazendo-a preceder de 10 dias da data prefixada para a respectiva reunião; h) apresentar annualmente ao Conselho Deliberativo um relato circumstanciado das occorrencias verificadas e providencias adoptadas.

G) — São funcções do Conselho Deliberativo: a) — reunir-se annualmente no Rio de Janeiro, no dia 5 de abril; b) — conhecer das occorrencias verificadas durante o anno, da fórma do relato que lhe fôr presente pela Commissão Executiva; c) — traçar, em linhas geraes, as directrizes a serem observadas na defesa politica nacional; d) — opinar sobre a acção a ser desenvolvida pelos representantes da Concentração Democratica Brasileira no Poder Legislativo; e) — resolver sobre o que disser respeito ao problema da successão presidencial da Republica, sempre "ad-referendum" das direcções partidarias dos Estados; f) — reunir-se extraordinariamente na capital da Republica, sempre que convocada pela Commissão Executiva ou por algumas das direcções partidarias dos Estados; g) — provêr sobre tudo o que convenha aos legitimos interesses da Concentração Democratica Brasileira e em observancia aos seus objectivos programmaticos."

ESFORÇOS FRUSTRADOS

"Esses entendimentos não produziram o resultado por que tanto se esforçou a Frente Unica. Mas esses documentos ficam como uma prova publica do patriotismo que sempre a inspirou. A maioria das Opposições Colligadas se desinteressou dessa organização, que nós reputavamos e reputamos portadora de reaes vantagens para o Brasil. Seria uma fórma embryonaria de partidos nacionaes, de que tanto se resente o organismo politico brasileiro, falta essa que é a fonte permanente de todas as crises que perturbam a vida do paiz.

"Isso revela ainda os superiores intuitos que sempre orientaram a acção da Frente Unica, quer no scenario federal, quer no scenario estadual, tendo como unica preoccupação os supremos interesses collectivos, sem visar quaesquer outras vantagens que não fossem as de ordem geral.

"Grandes e incontaveis foram os esforços desenvolvidos pelos drs. Mauricio Cardoso e João Neves para que a formula apresentada pela Frente Unica chegasse a um resultado que permittisse a serenidade de espirito necessaria á conciliação de todos os interesses em jogo. Não obstante sua excepcional actuação, a bem de facilitar sua gloriosa tarefa, solicitou o dr. João Neves o retorno do dr. Mauricio Cardoso ao Rio, e que se verificou em junho do corrente anno. Depois de quasi tres longos mezes sem que se pudesse chegar a uma solução definida, redigiu o dr. Mauricio Cardoso mais uma vez, o documento que consubstanciava os pontos cardiaes em que se devia estabelecer o entendimento e que se denominou "octologo".

"Tem ahi a opinião publica a linha de conducta da Frente Unica para julgal-a. Oxalá não sobrevenham tão cedo motivos que por si só façam justiça aos esforços despendidos pela Frente Unica e provem o patriotismo de todas as suas attitudes. Oxalá não sobrevenha, para felicidade do Brasil."

A ATTITUDE DA FRENTE UNICA EM FACE DA CRISE DA MINORIA

Formulamos a esta altura da palestra, a nossa segunda pergunta, depois de ouvir a exposição do general Paim, sobre a attitude que a Frente Unica, assumiria, em face do rompimento.

Respondeu-nos o leader republicano:

— "Como tivesse sido aceito em principio o "octologo" por parte da minoria e incumbida a Frente Unica de sua execução, não cogitavamos e nem podiamos cogitar da ruptura das negociações quando o de que se tratava era da indicação dos nomes que deviam constituir a Commissão Mixta já approvada pela minoria.

"Na impossibilidade, em se tratando de assumpto de tanta magnitude, de nos traçarmos novas directrizes em relação á politica nacional, sem previa troca de idéas entre os elementos da direcção da Frente Unica do Estado e os que se encontram no Rio, deverei partir para a capital da Republica esta semana, afim de melhor esclarecer-se o assumpto e, podermos deliberar sobre os novos rumos a seguir.

"Cumpre acentuar, ao finalizar que é a primeira vez que um presidente da Republica, no regimen republicano, na falta de partidos nacionaes, intenta obter a collaboração dos seus adversarios na solução do problema da sua propria successão."

SEM CABEÇA!

IMPRESSIONANTE FOTOGRAPHIA DO SUICIDA DA CAPITAL MINEIRA

O cadaver no local

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A população desta cidade ainda se sente profundamente impressionada com o estranho suicidio do joven pintor Lucas Osual. Conforme divulgamos detalhadamente, esse moço, em estado de desespero motivado por desequilibrios de ordem mental, fez explodir uma bomba de dynamite dentro da boca, espatifando o craneo. Para a consumação desse acto impressionante, procurou Lucou Osual a quietude religiosa da Cathedral da Boa Viagem.

O meio escolhido para o suicidio e o local onde se consumou o acto podiam; por si sós, fornecer indicios sobre os motivos que teriam levado o pintor á sua tragica resolução. Deveria tratar-se, sem duvida, de um desequilibrio mental, de fundo mystico. Foi essa, aliás, a conclusão a que chegou a nossa reportagem nas investigações que fez sobre a vida do joven Lucas.

AS CONJECTURAS DO PINTOR

No desequilibrio mental de Lucas que era inda muito moço observam-se, desde logo, duas caracteristicas dominantes: vocação artistica, pronunciada, mas ainda em estado anarchico, e um mysticismo exaggerado e absorvente.

Preoccupado com Deus e com a Arte, o joven Lucas passava horas inteiras no seu quarto, escrevendo conjecturas, fazendo desenhos, formulando raciocinios pretensamente philosophicos. A reportagem poude ler, embora appressadamente, algumas paginas de uma dezena de blocos de papel de carta escriptos da primeira á ultima folha. São, alí visiveis os symptomas de desequilibrio, que se observam facilmente pela confusão de idéas em torno desses dois themas que o obsedavam: Deus e Arte.

Lucas chegou mesmo a formular um juizo sobre o suicidio, como adeante veremos, donde se pode concluir que foi possivelmente nessa epoca que a idéa de matar-se lhe surgiu no cerebro em meio ás outras idéas confusas, entre as quaes se torturava o seu espirito impressionavel e pouco cultivado.

Lucas lia muito, sobretudo obras referentes aos problemas de religião, de psychologia, e mesmo de philosophia. Mas, sem a necessaria base cultural e sem o methodo indispensavel nos estudos dessa natureza, essas leituras entraram a perturbar-lhe o espirito. Incapaz de assimilar a explicação dos enigmas religiosos e philosophicos, Lucas via a existencia como um problema sem solução, um perigo desconhecido e imminente, que endoidecia a todos quantos se propuzessem decifrar os segredos do mundo e do Além.

"O PODER DE DEUS"

Uma das composições literarias de Usual intitula-se "O Poder de Deus". Em cerca de 50 folhas de papel, discorreu elle sobre a força do Sêr divino, tirando conclusões estapafurdias e inconsequentes.

Assim dizia, inicialmente:

"O poder de Deus é absoluto, ou sempre foi e será illimitado, Nunca existiu e nem existirá opposição ou rival a subjugal-o. E assim, não precisava e nem precisará combater coisa nenhuma, e Nelle só ha gloria e mais gloria."

Vê-se, por ahi, a confusão de espirito que já dominava o suicida, embora o fundo religioso que o fez procurar o portico de uma igreja para pôr termo á existencia.

SOBRE O SUICIDIO

Mais de dez blocos de papel de carta, foram escriptos por Lucas. Todos elles versavam sobre a vida extra-terrena, o que denota a grande propensão do pintor tresloucado para as coisas do mundo de Além.

E' interessantissimo e curioso o trecho que, em certo escripto deixado por Lucas, emittia elle a sua opinião sobre o suicidio.

Lemos ligeiramente esse trecho, mas guardámos de memoria os seus dizeres, que eram os seguintes:

"O suicidio é um meio de abreviar a vida. Pelo menos, é um pretexto possivel. Se soffrer é doloroso, é preferivel o homem morrer. Assim descansará elle no seio de Adão, que está deitado sobre a face da terra."

Assim disse Lucas sobre o auto-exterminio. Era favoravel a elle, como o seu gesto de ante-hontem veiu comprovar.

REZOU EM VARIAS IGREJAS ANTES DE MORRER

Ante-hontem, bem cedo ainda, Lucas foi á igreja de São José, onde assistiu á missa. Quando esta terminou, assumindo modos propheticos, começou a pregar em voz alta, dizendo:

— "Quero ser padre. E' nobre converter a humanidade."

Varias outras coisas proferiu, o que deixou os crentes attonitos ante tão estranha attitude. Saindo dali, dirigiu-se á igreja da Lagoinha, onde fez uma oração.

A seguir, foi á de Lourdes, e, após á de N. S. das Dôres, nas quaes rezou contrictamente. A ultima que procurou foi a da Bôa Viagem, escolhida para levar a effeito o suicidio.

A ULTIMA PESSÔA DA FAMILIA COM QUEM CONVERSOU

A's 11 horas, Lucas se dirigiu á sua residencia, sita á rua Pitanguy n. 1.625. Ao contrario de seus antigos habitos, almoçou fartamente.

Depois, tirando os sapatos e a gravata, apanhou o chapéo, dirigindo-se para a rua.

Antes, porém, disse algo que denunciava a sua intenção sinistra.

Assim falou á sua irmã Delzvita:

— "Vou morrer hoje. Como, não sei ainda. Publique os meus livros, que elles trarão a gloria para os meus."

"NO OCEANO DA CARNE"

Com este titulo, Lucas deixou, pela ultima vez, o seu conceito de debil mental sobre as coisas do mundo. Assim dizia:

"Navegam barcos... com toda a suavidade que a tranquillidade deste oceano lhes offerece... mettam-se os remos com toda vontade os seus barqueiros... podem aproveitar mais das delicias que este oceano lhes proporciona...

Eu, por minha vez, não quero saber mais destes folguedos. Pois prevejo, isto ahi está imminente a um terrivel furacão que será capaz de submergir a todos os barcos navegaveis.

Maldição virá sobre este oceano e o castigará fazendo arrazo sobre elle."

A PROGENITORA DO SUICIDA ESTA' A' MORTE

A progenitora de Lucas, d. Adelaide de Assis Usual, ha um anno e meio que se acha acamada, victima de pertinaz molestia. A pobre velha, que tem 60 annos de idade, soffre do coração.

Assim, sómente na noite de ante-hontem é que lhe disseram alguma coisa do que acontecera a Lucas. Falaram-lhe que o mesmo tentára suicidar-se e que se achava mal, no Prompto Soccorro. Desde então não cessou ella de perguntar sobre o estado do filho-suicida.

Hontem, á tarde, contaram-lhe a verdade. Desde então, d. Adelaide teve o seu estado de saude consideravelmente aggravado. Acha-se delirando e diz a todo instante: "Meu filho está com Deus".

Nem uma lagrima derramou, porém.

A sua familia teme que a infeliz mãe não resista a tão rude golpe.

O SEPULTAMENTO DO SUICIDA

O enterramento do pintor Lucas de Assis Usual só foi realizado hontem, ás 17 horas. O sr. Custodio de Assis Usual, progenitor do suicida, para evitar possiveis e funestas consequencias para a sua esposa, preferiu que o feretro saisse do proprio necroterio.

Cine-Diario

O CRIME NA TELA

De MILDRED

Margot Grahame é um dos motivos pelo qual os "fans" vão ao cinema. Ella com Chester Morris e Lloyd Nolan numa scena de "Dinheiro Prohibido"

A téla é, indiscutivelmente, o meio mais completo e mais efficaz para ensinar — o peor é que tanto ensina o mal como o bem... Deante do seu quadro magnetico, a humanidade deste seculo mecanico, aprendeu a matar pelos modos mais requintados ou brutaes: a tiros, a punhaladas, a pauladas, inquisitorialmente, com exoticos venenos... Ainda que o personagem máo, no cinema, saia sempre castigado, haverá gente imaginativa capaz de guardar nas dobras da memoria, lá onde não ha a policia do consciente, esses processos de exterminio. E tão notavel foi o incremento do crime, nos ultimos tempos, que os poderes encarregados da manutenção da ordem publica, resolveram trazer, tambem, para o film, o esclarecimento de sua acção repressiva aos inimigos publicos, desvendando aos seus methodos policiaes, os seus completissimos arsenaes de guerra ao banditismo organizado dentro da civilização.

Eis porque, Hollywood, com o seu claro poder de synthese, vem insistindo, já agora em pelliculas que devassam novos angulos do assumpto, que elucidam os "fans" acerca de como se faz o serviço secreto de protecção á propriedade privada ou do Estado. Depois de terem visto como agem os "G-Men", vocês apreciarão, em "Dinheiro Prohibido" da Columbia, o apparelhamento genial dos "T-Men"—isto é, daquelles que servem no policiamento do Thesouro do Governo. Emquanto que para os "G-Men", adoptou-se a inicial "G", que significa "Government", para os "T-Men", emprega-se o "T", traduzindo, justamente, "Treasury". Assim se faz nos Estados Unidos da America do Norte. E isso será mostrado em "Dinheiro Prohibido", através de scenas emocionantes, onde apparecem os mais modernos typos de armas de fogo, o mais interessante conjunto de artefactos de defesa e de combate, que já foi exhibido desse modo. Como se sabe, nem sempre o governo utiliza armas de fogo para dispersar grupos de malfeitores ou para capturar o delinquente. Em seus calculos bellicos, entra, com mais frequencia, a granada... E mais de 200 dessas bombas foram utilizadas nesse film, seguindo a tactica dos que não matam no "gangster", preferindo atordoal-o com gaz lacrimogenio ou outro qualquer, afim de que, mais tarde, habilmente interrogado, possa denunciar os demais componentes do "gang"...

Ainda nessa pellicula, surgem 12 metralhadoras authenticas, 12 de outras especies de armas especiaes para lançar as bombas de gaz, 32 escopetas, outras tantas pistolas e varios revolveres de diversos calibres além de 38 carabinas 30-30. Tudo isso para maior realismo das scenas, em que os agentes do dinheiro official, disfarçados até em falsificadores tambem, perseguem os fabricantes de "Counterfeit" (Dinheiro Prohibido), em lutas encarniçadas, através das quaes se evidencia a superioridade da organização dos detectives do Bureau de Investigação Criminal do Thesouro Americano.

MARGOT GRAHAME NÃO TEM SORTE COM OS HOMENS

Apesar da belleza sem par da ingleizinha Margot Grahame, é sabido que, na tela, jámais "pesca" o homem de seus sonhos... Nas 40 pelliculas em que appareceu no seu paiz natal, nunca conseguiu casar-se com o seu eleito — e, em seu primeiro film em Hollywood, "O Delator", mataram-lhe até em "El Honor de um Caliente" — e, como uma novidade, porém negando-lhe tambem a verdadeira aventura com o seu amado, em "Os Tres Mosqueteiros", Margot chega até ao suicidio...

Na seu mais recente trabalho, nesse grande drama do typo de "G. Men" — "Dinheiro Prohibido", da Columbia — Margot Grahama volta a soffrer o desengano de sempre, morrendo ás mãos de seu amante, para proteger sua ingenua irmãzinha, que é Marian Marsh. Percebe-se, assim, que no "screen", nada valem os encantos de uma bella mulher para conquistar "o seu homem"...

JOHN BOLES TRABALHARA' PARA A NOVA UNIVERSAL

John Boles actuará novamente nos studios da Nova Universal logo que permittam os seus actuaes compromissos com as outras companhias. Devido a esses compromissos elle só terá tempo para filmar um film para a temporada de 1937, que será "Mme. Curie", e no qual trabalhará junto a Irene Dunne.

Não é a primeira vez que este par trabalha junto num film da Universal, pois ambos já realizaram o immortal film "A Esquina do Peccado", onde alcançaram um dos maiores exitos do cinema. John Boles começou a trabalhar para a Universal logo após o seu primeiro film com Gloria Swanson, obtendo formidavel successo em "Frankenstein", "Filhos", "Nós e o Destino" e "O Rei do Jazz".

Seu novo contracto é de cinco annos obrigando-se a filmar tres films por anno.

CASAS E' MELHOR

Este film da R. K. O. — Radio que está sendo exhibido no Odeon, é uma das melhores comedias que temos visto ultimamente, dentre a chusma de films mediocres que o "fan" encontra toda a semana da Cinelandia e adjecencias.

Barbara Stanwyck revela-se uma comediante interessante e que fez seus "fans" recuperaram esperança nos seus proximos films proximos films. Gene Raymond e Ned Sparkes estão explendidos, sendo os responsaveis pelas gargalhadas que acompanham todo o desenrolar da acção.

CINELANDIA

PLAZA — "Irene a Teimosa" — Gail Patrick e William Powell.

METRO — "A Mulher de um Irmão" — Barbara Stanwyck e Robert Taylor.

PALACIO — "Mayerling" — Daniela Darrieux e Charles Boyer.

ALHAMBRA — "João Ninguem" — Déa Silva e Mesquitinha.

REX — "O Grito da Mocidade" — Conchita Montenegro e Jayme Costa.

ODEON — "A Volta de Miss Lang" — Gertrude Michael e Ray Milland.

IMPERIO — "O Mysterio da Ferradura" — Helen Broderick e James Gleason.

GLORIA — "Varieté" — Annabella e Hans Albert.

PATHE'-PALACE — "O Grande Motim" — Mamo e Movita.

BROADWAY — "Dinheiro Prohibido" — Margot Graham e Chester Morris.

RIO — "Anna Karanina" — Greta Garbo e Fredric March.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

MELHORAMENTOS NO PORTO

O Departamento de Portos já organizou o projecto de calçamento, a parallelepipedos, de 3.000 metros quadrados da rua Bomfim, nos terrenos de prolongamento do cáes desta capital. A concurrencia será effectuada no dia 10 proximo, quando se receberão as propostas para essas obras, que comprehendem, ainda, o assentamento de 600 metros lineares de meio-fio.

PARA SERVIR NA SÉDE CENTRAL

O director da Aeronautica Civil designou o assistente technico do Instituto Regional, Renato de Araujo Diniz, para servir no Instituto Central, com exercicio na Inspectoria Geral da Rêde.

AUTOMOTRIZES PARA A RÊDE CEARENSE

Foi transferida para o dia 26 do corrente, a concurrencia aberta no Ministerio da Viação, destinada ao fornecimento de automotrizes á Rêde Cearense. Nesse dia serão recebidas as propostas dos interessados.

PARA PAGAMENTO A' AMAZON TELEGRAPH

O ministro da Viação consultou o seu collega da Fazenda e o Tribunal de Contas, sobre os recursos e legalidade da abertura de um credito especial de 2.537:500$000, que se destina ao pagamento de subvenções á Amazon Telegraph Company Ltd.

SERA' FEITA NOVA TOMADA DE CONTAS A' E. F. BRAGANÇA

Tendo sido annullada a tomada de contas, relativa ao 2º semestre de 1934, da E. F. Bragança, o ministro da Viação resolveu solicitar ao Tribunal de Contas seja designado um representante para assistir ao mesmo trabalho.

REPRESENTANTE DA VIAÇÃO NA CRUZ VERMELHA

O ministro da Viação designou o 3º official dos Correios e Telegraphos, dr. Francisco Ignacio Mallet de Mendonça, para servir como representante da sua Secretaria de Estado junto ao Conselho Director da Sociedade da Cruz Vermelha.

INEDITORIAES

O cadastro da Prefeitura

A Prefeitura, como se sabe, atravessa uma época de séria situação financeira, com um orçamento deficitario. Isto se deve, em grande parte, á plethora de funccionarios, duplicados ou triplicados pela administração Pedro Ernesto. Por isso mesmo torna-se exquisito que a actual administração, ao invés de ordenar a extincção do Cadastro Fiscal, passando as suas attribuições, que são as mesmas do Cadastro Immobiliario para este e aproveitar os funccionarios da secção citada em serviços de fiscalização e que são os mais productivos, vá manter a duplicidade de cadastros com a mesma finalidade.

Estranha ainda que o governo municipal procure, por meio de mensagem ao legislativo da cidade, consolidar uma secção creada exclusivamente para a implantação do malfadado Imposto Unico, no Districto Federal, que é, nem mais nem menos, um socialismo disfarçado, onerando e complicando de maneira mais assustadora a propriedade immovel na capital da Republica, uma das vigas mestras do orçamento municipal."

(Transcripto dos tópicos do "Diario Carioca" de 28 de novembro.)

Syndicato Centro Musical do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do andante, ás 10 horas, nesta séde social, á rua da Quitanda n. 35, 1º andar, para o fim especial de se proceder ás eleições da Commissão Executiva e Conselho Fiscal, para o triennio de 1937-1939, na fórma do art. 16º dos Estatutos.

Só poderão votar nessas eleições os associados que tiverem pago o recibo de mensalidades até o n. 9, de accordo com o artigo 10º dos Estatutos referidos.

Secretaria do Syndicato, 3-12-1936. — O presidente da Junta, JOAQUIM DA FONSECA.

IRRADIAÇÕES

ADIVINHOU !

Ha dias, nesta secção, convidámos os nossos leitores a adivinhar o nome de uma "rainha" do samba que acabava de ser "convocada" para o elenco de uma "grande" emissora, e para auxiliar a charada "difficil" aconselhamos ouvirem a sua voz de funil.

Multas cartas recebemos e telephonemas tambem. Quasi todos adivinharam! Mas como o premio era um sómente, reservamol-o para o primeiro a responder. Coube o premio pois — uma linda photographia de Carmen Miranda — á sra. Alice Coutinho, residente á rua do Bispo 46, casa I. E d. Alice receberá pelo correio o premio.

THEATROS

CARLOS GOMES

A revista que Jardel e Tangerini escreveram para a companhia do Carlos Gomes marcha victoriosa para o meio centenario. Ainda hoje, "Estupenda" será apresentada em duas sessões, continuando assim, durante toda a semana e até quando o publico quizer.

RIVAL

"A Dictadora", de Paulo Magalhães, interpretada pela companhia de comedia Cazarré-Elza-Delorges, continua no cartaz do Rival e será encerrada hoje ás 8 e 10 horas.

OLYMPIA

"Quem será o homem?", de De Chocolat, estreada sexta-feira, no Theatro Olympia, com grande successo, subirá á scena hoje, novamente, nas duas sessões da noite.

PHENIX

A Companhia Luiz Vassallo ainda apresentará hoje, no Phenix, "Bonequinha de Catumby", de Jorge Faraj.

REPUBLICA

Adelina Abranches e Eva Stachino, encabeçando a Companhia Portugueza de Revistas no Theatro Republica, continuarão apresentando esta semana a revista "Arraial", que tanto successo vem causando.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Anna Carqueja Alencastro, d. Caclida Werner Pereira Leite, d. Esther Teixeira Campos e d. Flora Botelho.

Senhoritas: Maria José Corrêa da Costa, Hilda Conceição, Maria Ignez de Souza e Celia Pacheco Grange.

Senhores: Paulo Porto, nosso collega de imprensa; Alecastro Gomes, Mario Penna, Manoel Muller de Campos, Jayme de Carvalho, José Paula Nabuco, capitão Eduardo Barros Machado, major Leoncio Lannes, coronel Arthur Canuto Pinheiro, Floriano Peixoto de Oliveira, Bento Galvão da Costa e João Baptista de Castro Netto.

Noivados

Está contractado o casamento da senhorita Maria Augusta de Oliveira Flores com o sr. Nerio Mariz.

Casamentos

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Nair Teixeira Serra, filha do negociante sr. Antonio Teixeira Serra, com o sr. Antonio Cruz.

O acto civil será na 4ª Pretoria e a ceremonia religiosa na matriz de S. João Baptista, á rua Voluntarios da Patria.

— Realizou-se nesta capital o casamento da senhorita Jenny Fulton, filha do sr. Mathew Graham Fulton, com o sr. Cecil Walter Hime.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. José Cobas e de sua esposa, d. Cecy Carneiro Cobas, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Cecy.

Bodas de Prata

Festejam hoje as suas bodas de prata o nosso collega de imprensa Guanabarino Filho, funccionario dos Correios e Telegraphos, e sua esposa, sra. d. Carolina Augusta da Cruz Guanabarino.

Jantares

O mez de dezembro é francamente de grandes actividades sociaes, para o Botafogo F. C. Pelo menos assim é que determina o programma feito pelo departamentto competente. Para o proximo dia 13 do corrente, está marcado um magnifico jantar dansante, que pelos preparativos promette revestir-se de excepcional brilho. A directoria do club alvi-negro está procurando contractar alguns artistas do Casino Atlantico, afim de dar maior brilho á encantadora festa do campeão da cidade.

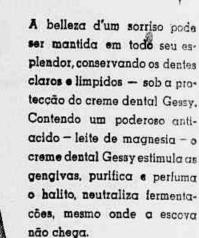
Tambem os preparativos para o grande "reveillon" annual, de 31 de dezembro, já se faz sentir. Medidas preventivas para que seja essa a maior festa do Rio de Janeiro, no dia de Anno Bom estão sendo tomadas pela direcção do querido club.

Commemorações

Commemorando o vigesimo anniversario de formatura, os doutorandos de 1916, da nossa Faculdade de Medicina, que aqui residem e tambem os que se acham nos Estados, resolveram reunir-se afim de juntos passarem quarenta e oito horas, tendo sido para tal fim organizado o seguinte programma:

Sabbado, 12 do corrente — A's 8 horas, visita ao tumulo do professor Miguel Couto, paranympho da turma; ás 9 horas, missa por alma dos collegas fallecidos; ás 11 horas, aula do professor Alvaro Osorio de Almeida sobre o "Tratamento do cancer", no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa.

Domingo, 13 do corrente — A's 10 horas, visita ao Hospital Miguel Couto, na Gavea; ás 12.30, almoço no Lido.

A commissão, composta dos deputados Baptista Luzardo, Henrique Dodsworth, José Braz e Lino Machado, professores Leonidio Ribeiro, Adauto Botelho, drs. Paulo de Proença, Oscar Porfirio Ramos, Paulo Fortes e Oswaldo Teive, envida esforços para que todos os collegas guardem gratas recordações desse proximo encontro que a saudade promove e avisa que qualquer communicação a respeito lhe deve ser dirigida para a rua São Christovão numero 394, séde do Laboratorio de Biologia Infantil.

Passeio maritimo

A União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil contando numerosos associados em todos os Estados, no intuito de bem-fazer, patrocinará no proximo dia 20, um passeio maritimo na bahia de Guanabara, a bordo do "Mocanguê", em beneficio do Abrigo Francisco de Paula, notavel recolhimentto de crianças orphãos.

Durante a viagem haverá um sorteio de valiosos brindes.

Os ingressos para tão meritorio fim, não encontrados, na séde da União Geral, á rua da Carioca 45-2º andar, ou á rua Senador Nabuco, 34, Villa Isabel.

Solemnidades

Realizar-se-ão, nos dias 9 e 10 do corrente, as solemnidades de formatura dos novos medicos da Universidade do Rio de Janeiro, que obedecerão á seguinte ordem:

Dia 9, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa em acção de graças e benção dos anneis. Será celebrante s. rev. d. Mamede. A allocução congratulatoria será pronunciada pelo revmo. padre Arruda Camara.

A's 15 horas, collação de grão, no Theatro Municipal. Paranympharã a tradicional ceremonia o professor Aloysio de Castro. Em nome dos recem-formados, falará o doutorando Henrique Euclydes da Silva.

Dia 10, ás 23 horas, será realizado, nos salões do Fluminense F. C., o "baile da esmeralda".

Viajantes

Encontra-se entre nós, em missão intellectual, a sra. Lilly Frischman, esposa do fallecido escriptor David Frishmann, um dos maiores vultos da litteratura israelita de todos os tempos.

— Regressou a São Luiz, onde reside, a sra. d. Maria Pereira, esposa do dr. Raul Soares Pereira, procurador da Republica no Estado do Maranhão.

— Por motivo de força maior, o dr. João Itapacy deixou de partir para o Maranhão, como pretendia.

— Em gozo de férias, partiu para o Maranhão o academico Carlos Lisbôa Matta.

— Regressou ao Maranhão, acompanhado de sua esposa, o sr. Domingos Mendes.

— Partiu para a Bahia, em viagem de recreio, o dr. Alvaro Moscoso, medico da Santa Casa e da Assistencia Municipal.

— Regressou de sua viagem á Europa o sr. José Joaquim Ferreira, commerciante nesta praça.

— Regressou de Portugal, o commendador Antonio Marques Monteiro.

Pic-Nic

Será realizado, no proximo dia 20, domingo, no Alto da Bôa Vista (Cascatinha), o pic-nic transferido do dia 29 do mez passado e offerecido aos associados do America F. Club, pelo seu departamento social.

Almoços

Por motivo de força maior, ficou transferido para o fim do corrente mez o almoço que amigos, collegas e admiradores do conhecido escriptor dr. Mauricio Simões, redactor-secretario d'"A Patria", lhe offerecem no salão Azul" do Automovel Club do Brasil, o qual devia realizar-se hontem, ás 13 horas.

Dia da Justiça

Realiza-se amanhã, data commemorativa do "Dia da Justiça", no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o grande e tradicional almoço de confraternização dos juristas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o qual será este anno presidido pelo ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema.

Antes do almoço, haverá, ás 10,30 horas, na capella do Asylo Nossa Senhora de Pompéa, uma missa em acção de graças pelo "Dia da Justiça", a qual será celebrada pelo sr. bispo d. Mamede, sendo homenageado o novo presidente da Côrte de Appellação, desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento.

Tambem nesse dia, por occasião do almoço, será feita entrega do Premio Teixeira de Freitas, conferido pelo Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros ao ministro Edmundo Lins.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no mez de dezembro corrente, uma série de festas sociaes que terá, de certo, uma alta repercussão nos circulos mundanos da cidade. Dentre as innumeras festividades destacam-se, com justa razão, o Natal das crianças pobres do bairro, que pela sua elevada significação deve merecer o apoio de todos os tijucanos, e o baile de S. Sylvestre, que já é considerado uma linda tradição no querido gremio cajuti.

Este anno o Departamento Social do querido club está tomando as necessarias providencias para que o baile da noite de 31 do corrente seja uma verdadeira attracção no "grand monde" carioca. Haverá uma primorosa ornamentação a flores naturaes e uma illuminação feerica e artistica.

Damos, abaixo, o programma completo das festividades:

Domingo, 13 — "Soirée" dansante das 21 á 1 horas. Orchestra de Napoleão Tavares. Traje de passeio.

Domingo, 20 — Natal dos pobres do bairro da Tijuca. Farta distribuição de brinquedos e viveres, mediante a apresentação de cartões previamente distribuidos. A's 14 horas.

Sexta-feira, 25 — Dia de Natal — Das 16 ás 19 horas — Grande festa dansante infantil offerecida aos filhos dos socios, com distribuição de premios. Orchestra de Napoleão Tavares.

Domingo, 27 — Elegante reunião dansante das 16 ás 19 horas. Orchestra de Napoleão Tavares. Traje de passeio.

Quinta-feira, dia 31 — Das 23 ás 4 horas — Grande "reveillon" — Dansas no salão nobre e no gymnasio. Duas magnificas jazz-bands abrilhantarão a elegante "soirée" commemorativa da passagem do anno. Primorosa ornamentação a flores naturaes. Feérica illuminação. Farta ceia a cargo do arrendatario do "bar", onde os srs. socios poderão reservar, desde já, suas mesas. Traje: qualquer de rigor.

A senhorita quer casar?

Que seja loura e esbelta

"Illmo. sr. redactor — Ha já alguns dias, venho acompanhando com interesse, em seu conceituado jornal, o concurso intitulado "A senhorita quer casar?".

Não sei se é exaggero da minha parte dizer-lhe que, ao ler a epigraphe acima, não deixei de instinctivamente repetir: casar?..

Achei que nesta palavra existia um não sei quê de amor e poesia, que por vossa iniciativa talvez leve a muitos corações o balsamo que em dias vindouros, unindo-os, illuminará de felicidade muitos lares, e que o destino imperialista conservava na escuridão.

Desde esse dia, não perdi nenhuma só de suas edições e, notando que o meu interesse augmentava cada vez mais, resolvi por meio desta, transmittir-lhe a minha admiração e, ao mesmo tempo, solicitar-lhe a minha inscripção como candidato a uma noiva, publicando esta carta.

Para um rapido entendimento, passo a dar as minhas referencias e quaes as minhas pretensões.

Sou portuguez, tenho 30 annos de idade, olhos castanhos, bigodes castanhos e cabello castanho, ligeiramente ondeado, 1m,62 de altura, 57 kilos, robusto, bem fim de raça.

Quanto á minha cultura, citarei apenas o curso superior do Lyceu Central Sá de Miranda, em Portugal e o de contador em que acabei de formar-me, nesta capital.

Sobre a minha situação monetaria, compete-me informar que actualmente não é das melhores, mas acho que isto não deve preoccupar qualquer pretendente, porque, além de já ter occupado nesta cidade collocações de destaque, esta crise não passa de uma metamorphose da vida; no emtanto, deixo ao criterio daquella ou aquellas que se tornarem interessadas por mim, reflectir sobre o caso.

Para minha noiva desejaria, de preferencia, uma loura esbelta e intelligente em especial, pois para mim a belleza está em segundo logar, e no maximo 25 annos.

As viuvas que porventura venham a interessar-se, deverão estar dentro das condições acima com excepção de que não terão limite de idade, mas que tenha alguns bens e sem filhos promettendo cuidar della, mais que o seu proprio cuidado.

Esperando ser attendido, subscrevo-me de v. s., amigo e obrigado — S. A. G."

Que não seja Frankenstein!

"Sr. R. — O meu applauso enthusiastico pela brilhante iniciativa do "nosso" jornal.

Candidato-me com as seguintes condições: sou clara, cabellos anelados, olhos pretos, 1m,55 de altura, 17 annos, 50 kilos, sympathica e dizem os mais bondosos que sou bonitinha.

Sou pobre, não trabalho fóra, gosto de romances, cinema e viver com relativo conforto. Sei costurar e bordar. Desejo um rapaz moreno, alto e forte, sympathico, 25 a 35 annos, ordenado não inferior a um conto de réis, bom genio, alegre, e, sobretudo, que não seja ciumento. Não é necessario belleza, porém, que não seja Frankestein!

A quem interessar peço remetter photographia. Agradecimentos da — Assusia."

Nada de Quassimodos ou pobretões

Sr. R. Tambem eu estou animada a arranjar um noivo por seu intermedio. Desejava que elle fosse de 35 a 45 annos, não fazendo questão que seja bonito nem rico, o que não quer dizer que aceite um "Quasimodo" ou pobretão que não tenha onde cair morto. Quero que seja sympathico, trabalhador, homem de caracter e responsabilidade. Faço tambem questão que seja educado e limpo. Quanto a mim, tenho a dizer que estou com a idade Balzaquiana. Sou clara, de cabellos escuros, tenho 1,65 de altura e 54 kilos de peso. Não sou bonita, mas sou sympathica, segundo a opinião de diversas pessoas. Tenho uma boa collocação que me garante o futuro. Não é pois; para arranjar quem me sustente, que procuro um noivo. Desejo é ter um companheiro bom carinhoso e delicado para ver se a vida deixa de ser tão monotona! Sou accommodada e timida, sem ser antiquada. Gosto de tudo o que é bom, menos de bailes e festas. Sou de familia fina e educada e desejo que quem se interesse por mim tambem o seja.

Gratissima pela publicação desta ficará a Carmen.

Quer ser medico

"Illmo. sr. redactor — Saudações. Assiduo leitor do DIARIO DA NOITE e apreciando o movimento do consorcio pela correspondencia, venho solicitar-lhe que publique estas linhas, que talvez resolvam o meu problema.

Interessava-me uma joven ou viuva de 19 a 29 annos, que me auxiliasse financeiramente, para podermos casar e eu continuar a estudar. A tal creatura ficaria grata toda a minha vida.

Quanto a mim, sou rapaz louro, olhos azues, estatura média, peso 66 kilos, estrangeiro, vivendo sozinho nesta terra. Não tenho vicio algum, fui criado e educado num meio puro e por isso tenho bons habitos e elevada moral. Estudei para ser padre, porém preferi, depois de varios annos, estudar medicina, registrei-me professor em varias materias, mas difficuldades imprevistas me obrigaram a interromper os estudos, no entanto, mais cedo ou mais tarde eu hei-de me formar, pois esta é a minha aspiração desde a meninice.

Terminando, fico muito grato ao DIARIO DA NOITE e dou os meus parabens pela esplendida iniciativa. Subscrevo - me — ESTRANGEIRO LOURO."

De nobre caracter

Sr. R. Levando em seria conta a vossa secção "A senhorita quer casar?", passo a expor-vos o seguinte: Sou inteiramente favoravel a essa idea.

Primeiro pela optima originalidade segundo pela facilidade que ella nos dá, na escolha de uma companheira, por toda a vida.

Sou brasileiro. Tenho 23 annos. Tenho 1,77. Peso 59 kilos. Moreno. sobre belleza não falo porque a belleza do homem occulta-se na nobreza de caracter. O Tempo dil-o-á. Desejo uma moça pobre, humilde boa e carinhosa.

Feia, muito feia, não. Bonita ao menos um bocadinho. Trabalhadeira, pois sou pobre. Nada possuo além de um nome honrado e de um emprego modesto mas certo. Conheço alguns paizes europeus, falo tres idiomas, conheço, portuguez, mathematica, geographia, Sciencias naturaes e sobretudo de vida. Desejo a moça de 20 a 35 annos, podendo ser viuva sem filhos, e que não tenha muitos parentes. Eu sou solteiro e não tenho nenhum parente no Rio. Assim aguardo uma resposta de quem se interessar, e agradeço sinceramente a publicação desta. Seu amigo. — Wilson."

QUARTO CONCURSO d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O

DIARIO DA NOITE

As assignaturas annuaes do O JORNAL, tomadas de hoje até 15 de Dezembro, dão direito ao assignante a concorrer com DOIS numeros ao 4º Concurso e tambem com DOIS numeros ao 5º Concurso, cujos premios serão publicados nos primeiros dias de Dezembro.

Os que tomarem assignaturas annuaes depois de 15 de Dezembro só concorrerão ao 5.º Concurso.

A GERENCIA

O CAMPEONATO DA L. C. F. SERA' DECIDIDO PELO FLAMENGO E FLUMINENSE

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

A CLASSE DO FLUMINENSE

desmoronou toda a fibra dos Diabos Rubros

O score de 4 x 2 traduz bem o desenrolar agitadissimo do brilhante combate — O tricolor, depois de marcar 3 x 0, esteve ameaçado por um empate que quasi se verificou — 3 goals de Russo, 2 de Carolla e 1 de Vicentino

Bastava um triumpho do America para que se encerrasse hontem o campeonato da Liga Carioca. E, dispondo dessa situação favoravel, os diabos rubros foram para o campo das Laranjeiras mantendo inabalavel disposição de levantar o honroso titulo. Até mesmo um empate resolveria a situação.

Mas, se de um lado havia a grande disposição dos vermelhos, de outro existia a vontade ferrea dos tricolores. Para o Fluminense, só mesmo a victoria poderia interessar. Sua situação estaria irremediavelmente perdida, se não evitasse um empate ou um revez. E, pensando na responsabilidade tremenda que lhes pesava aos hombros, os valentes defensores do pavilhão tricolor entraram em campo com a idéa fixa no triumpho. Precisavam vencer e haviam de vencer.

AMBIENTE SENSACIONAL

Quando chegamos ao stadium das Laranjeiras, muito antes ainda da hora marcada para inicio do grande combate, já encontramos repletas as dependencias daquella confortavel praça de sports.

Uma torcida barulhenta, cheia de enthusiasmo e de nervosismo, reflectia fielmente toda a importancia da batalha que em pouco seria travada.

Irmanadas, pela primeira vez na vida, as torcidas do Flamengo e do Fluminense compunham um total que em muito superava a não menos animada e barulhenta torcida americana.

De tudo isso resaltava a importancia do match, reflectido naquelle ambiente sensacional que o precedia.

O FLUMINENSE ARRANCA NA PONTA

Movimentada a pelota, depois de encerrada a agitadissima partida preliminar, entre juvenis do America e do Fluminense — durante a qual houve ruidosos incidentes — os dois quadros profissionaes atravessaram um ligeiro periodo de indecisão. Pareciam estudar as disposições um do outro.

Em pouco, porém, a gente via o esquadrão do Fluminense, como um exercito poderoso, marchar decididamente contra o reducto americano, creando desde logo situações serissimas, como que para fazer uma exhibição de sua classe. O America resistiu aos primeiros ataques e tambem foi á frente, tentando evitar um assedio perigoso. Mas os commandados de Russo insistiram. Um grande claro aberto na equipe rubra facilitava o trabalho da ala esquerda tricolor: o half Reynaldo falhava e não conseguia conter o impeto de Hercules. A situação aos poucos foi se aggravando, até que surgiu o primeiro goal do Fluminense. O America não sentiu, ou pelo menos não demonstrou sentir os effeitos desse baque. Procurou logo desfazer a differença, mas não foi feliz. Reorganizando suas linhas, e utilizando o mesmo impeto inicial e ainda a mesma tactica — forçar pelo flanco esquerdo, onde havia uma grande brecha —, o Fluminense voltou á frente, para conquistar mais um goal bellissimo. E, pouco depois, pela terceira vez caía a cidadela rubra, batida pelo mesmo homem: Russo, cuja collocação impeccavel e cujos tiros calculados e certeiros produziam o effeito que causa um moderno avião de bombardeio, quando, em "piquet", deixa cair uma chuva de granadas sobre um deposito de munições...

DOIS HOMENS FO'RA DE COMBATE E IMMEDIATA ALTERAÇÃO NO PANORAMA DA PARTIDA

Insistindo sempre como que disposto a construir um score assustador, o Fluminense não dava um minutos de tregoa ao rival. E o America já parecia descontrollado. Não era para menos. O placard accusava uma differença formidavel. Mas houve, por fim, um incidente, que transformou inteiramente a feição do match. Russo e Munt trocaram alguns "directos", com o que o juiz não poderia conformar. E a ordem de expulsão de campo não se fez esperar. Munt e Russo deixaram o campo, sendo substituidos, respectivamente, por Og e Vicentino.

Sentiu immediatamente a ausencia do commandante da offensiva tricolor. Suas incursões já não eram tão perigosas e, em pouco, passaram a ser mais raras, até que quasi desappareceram. Russo fazia uma falta incalculavel.

Por outro lado, o America, já então com Paiva no logar de Reynaldo, conseguiu quebrar o impeto do adversario, passando a produzir acção mais firme. E foi quando conseguiu o primeiro goal, quasi ao terminar o primeiro tempo. Dahi para o final — tres minutos apenas — o jogo não apresentou a mesma movimentação anterior. O Fluminense sentia a falta de Russo e o America procurava reunir energias, para desenvolver uma acção mais decisiva na phase final.

E com o score de 3 x 1 favoravel ao Fluminense, terminou a primeira etapa.

AVULTA A MORAL DE UM TEAM

Com a phase final, teve inicio um periodo de ampla reacção do America. Assumindo a offensiva, logo ao primeiro contacto com o adversario, os diabros rubros revelavam uma fibra admiravel. Nem se preoccupavam com o placard, que já estivera marcando 3x0, e que ainda accusava um score bastante desigual: 3x1. E, exhibindo um ardor notavel, revelando toda a solidez de sua moral, os commandados de Carolla se entregavam á luta com todo o enthusiasmo. E não foram baldados seus esforços. Conseguiram ainda reduzir a differença do placard. Fizeram 3x2. Já então, os corações tricolores palpitavam ansiosamente, temendo a realização da grande ameaça feita pelo esquadrão vermelho, que passou a assumir o controle da partida, mantendo um assedio ininterrupto, em busca do goal do empate, o goal que decidiria o campeonato e que assignalaria um dos mais brilhantes feitos do America.

MAS O FLUMINENSE TEVE CLASSE

Os tricolores, para evitar o desastre que se esboçava, teriam necessidade de recorrer a um esforço herculeo. O menor descuido seria fatal. A situação já não estava tão folgada. E foi quando reappareceu a artilharia do Fluminense, desenvolvendo um trabalho admiravel, para fazer cessar o assédio dos rubros e modificar, mais uma vez, o aspecto do match. Revelando uma classe admiravel, os tricolores conseguiram reagir e fizeram desmoronar todo o esforço, toda a bravura, toda a vitalidade do America, conseguindo mais um goal, que veiu consolidar uma victoria que, mesmo depois de parecer inevitavel, esteve sériamente ameaçada e que por pouco não lhes fugiu das mãos.

"PLACARD" FIEL

Depois de tudo isso, uma vez encerrado o brilhantissimo combate — durante o qual houve sempre movimentação e variedade admiravel de lances e de periodos — aquella torcida toda estava satisfeita. Não só por ter presenciado um espectaculo emocionante, como tambem por constatar a fidelidade do "placard", que assignalava a victoria do conjunto que jogou mais football, que soube crear melhores opportunidades e que soube tirar partido do unico ponto fraco revelado pelo adversario para construir a victoria brilhantissima que fez reaccender suas possibilidades em torno da conquista do titulo maximo do football carioca.

FIGURAS DESTACADAS

O Fluminense teve seu ponto alto no conjunto, cuja actuação poderá ser considerada impeccavel. Individualmente, teve em Russo, Romeu, Hercules, Brant, Machado e Batataes seus principaes elementos, sendo que nenhum dos outros comprometteu. Até mesmo Vicentino, que não conseguiu cobrir a falha de Russo, se rehabilitou no final, trabalhando habilmente no lance em que nasceu o ponto decisivo, feito por elle mesmo, aliás.

O America não revelou uma acção conjunta sempre firme. Teve altos e baixos, mas impressionou bem na phase final, sobretudo pela fibra que revelou e pela valentia com que soube supportar o revés e com que fez tudo para o evitar. Seus melhores homens foram Carola, Placido, Badú e Vital, sendo que Og e Paiva foram muito superiores a Munt e Reynaldo, seus antecessores.

BÔA ARBITRAGEM

Carlos de Oliveira Monteiro correspondeu plenamente á confiança que se depositava no exito de sua difficil missão. Foi energico e rigorosamente imparcial, não revelando erros que ofuscassem em nada a excellencia de sua admiravel "performance".

OS GOALS E OUTROS LANCES

Para iniciar a grande pugna alinhavam-se em campo os dois teams com a organização seguinte:

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, Lara, Russo, Romeu e Hercules.

America — Walter; Vital e Badú; Reynaldo, Munt e Possato; Lindo, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

SAIDA RUBRA

A's 16h07, Placido põe a pelota em movimento e Carolla tenta realizar o primeiro ataque, porém Brant controla o couro e dá jogo a Russo. Pouco depois, Vital faz corner, apertado por Lara. Hercules bate e Walter desfaz o perigo.

BOM TIRO

Os rubros atacam. Placido evita Machado, mas não passa por Guimarães. Carolla trabalha, ageita e atira de longe, passando a pelota rente ao angulo direito da trave.

JOGO MOVIMENTADO

Os cinco primeiros minutos transcorrem animados. Os ataques trabalham bem, exigindo muito cuidado dos defensores contrarios.

RUSSO ABRE O SCORE AOS SETE MINUTOS

A pelota está nos pés de Reynaldo. Romeu entra e a domina. Engana Munt e Vital e, depois de uma serie de bonitos driblings, dá a esquerda, de onde Hercules, recebendo bem, centra á meia altura. Os zagueiros estão descollocados e Russo, do meio da area, emenda o passe de Hercules, fazendo a pelota passar sob o corpo de Walter, para fazer, ás 16.14, o 1º goal do Fluminense.

LUTA RENHIDA

A inauguração do placard augmenta o enthusiasmo dos players, que se atiram á luta com disposição. Ha equilibrios de producção, embora os ataques do Fluminense sejam mais frequentes e mais perigosos.

BOLA NA TRAVE

Um centro de Hercules vae ao ao meio da area rubra. Lara atira inesperadamente. A pelota bate em Possato e engana Walter, mas a trave — a velha trave!... — surge para afastar o perigo.

RUSSO NOVAMENTE!

O Fluminense ataca firmemente, pela esquerda. Russo recebe de Romeu e dá a Hercules que, vencendo a perseguição de Vital, consegue centrar com difficuldade, descollocando toda a defesa rubra. Russo, em boa posição, escora bem para fazer, ás 16.35 o 2º goal do Fluminense.

MAIS UM GOAL DE RUSSO!

Os tricolores estão jogando muito. Brant toma de Mamede, leva á frente a dá a Mendes, que logo envia ao centro. Romeu estica para Hercules. Vital hesita e o ponteiro devolve ao centro. Entrando com calma, Russo, collocar no angulo, ás 16,37, o 3º goal do Fluminense.

PAIVA NO LOGAR DE REYNALDO

Verificando a grande falha existente na linha media, consequentemente do fracasso de Reynaldo, a direcção technica do America substitue esse jogador por Paiva.

UM INCIDENTE — RUSSO E MUNT EXPULSOS DE CAMPO

Em um novo ataque dos tricolores, Russo, que vem sendo chargeado com violencia pelos defensores rubros, choca-se com Munt, que o aggride a socos. Russo revida a ponta-pés e o juiz, intervindo com a devida energia, determinou a expulsão de campo de Munt e Russo. Para o centro da linha media do America é indicado Og e Vicentino assume o commando da offensiva tricolor.

GOAL DE CAROLLA

Reiniciado o jogo, após o incidente entre Russo e Munt, os rubros conseguem organizar melhor suas linhas, produzindo ataques mais controlados.

E, depois de manter cerrado assedio, dando muito trabalho a Guimarães e Machado, investindo pela direita, vão até á area tricolor. Lindo recebe de Placido e dá ao centro. Os zagueiros recu'am e Carolla, recebendo em boas condições, penetra na area e atira violentamente para o canto, conseguindo, ás 16,49, o 1º goal do America.

FLUMINENSE — 3X1

Tres minutos após, sem que nada mais de importante se verifique, termina o primeiro tempo, com o score de 3x1 reproduzindo bem toda a superioridade de producção do Fluminense durante 30 minutos desse periodo inicial.

SEGUNDO TEMPO

Os rubros voltam dispostos a assumir a offensiva, conseguindo logo dois corners, um dos quaes feito por Batataes, defendendo brilhantemente um traiçoeiro tiro de Carolla bem no canto.

O Fluminense não permitte que se prolongue o assedio e tambem vae á frente. Equilibra-se o match, havendo troca de ataques e rebatidas dos zagueiros.

NOVO GOAL DE CAROLLA

Evitando um assedio forte dos tricolores, os rubros vão á frente com decisão. A pelota vae á direita. Lindo recebe, fecha e atira violentamente.

Batataes defende, cáe e não póde deter a pelota, do que se aproveita Carolla para, em rapida entrada, fazer, aos 20 minutos, o 2º goal do America.

MELHORA O JOGO

Depois desse goal, o ardor dos players augmenta, com o que muito lucra o aspecto do match que já não vinha sendo disputado com o mesmo enthusiasmo verificando no primeiro tempo.

PERIGO !

O America est: fazendo producção bastante solida, creando situações serissimas, para o arco tricolor em cuja defesa se desdobram os dois zagueiros.

SOBRAL EM CAMPO

Ha uma alteração na linha atacante do Fluminense: entra Sobral no logar de Mendes.

GOAL DE VICENTINO

Atacam com disposição os tricolores. Romeu leva e dá a Vicentino. A pelota vae á direita. Sobral evita Possato e devolve ao centro para Vicentino, collocando bem, fazer, ás 17.40, o 4º goal do Fluminense.

4 X 2, AFINAL

Pouco tempo transcorre após o brilhante feito de Vicentino. E, sempre renhida, prosegue a luta, sem apresentar qualquer outra novidade até que se encerra o sensacional combate, com a grande victoria do Fluminense, pelo suggestivo score de 4x2.

Os tricolores vibraram intensamente com a victoria

O pesar dos rubros-russos ovacionado pela multidão

Os tricolores consideraram a victoria de hontem como o maior feito dos ultimos tempos. Ha muitos annos que acontecimento de tal monta não se dava. Foi um jubilo intenso, indescriptivel o dos fluminenses, que se classificaram para a disputa final do titulo de campeões com o Flamengo.

E a multidão de directores e socios que invadiu o vestiario após a partida não permittia quasi que a gente se approximasse dos jogadores. Estes congratulavam-se, vibravam, na alegria do triumpho merecido. E a torcida, do lado de fóra no portão junto ao vestiario, acclamava os triumphadores, exigindo a presença de Russo.

Este já vestido, deante da insistencia com que era chamado afim de ser carregado em triumpho pelos torcedores, disse a alguns de seus companheiros que se achavam perto:

— "Esta gente toda que ahi está me acclamando amanhã me vaiará se eu fracassar. Mas eu vou para o meio delles, porque ou bem ou mal elles incentivam a gente".

Batataes a primeira que fez foi ir ao vestiario do juiz cumprimental-o. E calorosamente felicitou-o pela brilhante actuação.

Os demais todos falavam alegremente, commungando a mesma satisfação. E quando o jornalista os interrogava, obtinha sempre as mesmas palavras: Pode declarar que ha muito não sentiamos emoção tão grata como hoje. Desforramo-nos por completo do America. E marchamos para a conquista do campeonato que o nosso club bem merece.

Já no vestiario do America se dava o contrario. Difficilimo se tornava arrancar qualquer palavra dos rubros, porque a derrota os abalara profundamente. Haviam perdido um campeonato, o que era deveras lamentavel. E nas physionomias via-se bem o quanto sentiam. Cansaço moral e physico, das terriveis emoções passadas.

Carola é que não perdia a sua linha de cavalheirismo. Mal terminado o jogo procurou reunir os seus companheiros para saudar o vencedor e elle pessoalmente foi ao vestiario dos tricolores cumprimentar um por um. Gesto digno, que bem merece destaque. Seus companheiros, alguns, com Badu', negaram-se deselegantemente a dar o Hip-Hurrah de praxe após o jogo. Mas Carola não se desconcertara. E como um perfeito sportman soube acolher a derrota com uma coisa natural.

Ao alto a passagem do "G. P. de Montevidéo", vendo-se Viboron na ponta e Rio em segundo, e em baixo, Rio vencendo facilmente

Rio 'evantou o "Classico Jockey Club de Montevidéo"

Morón foi o 2º collocado produzindo uma carreira excepcional

Com um publico regular, foi hontem realizada a 79ª reunião da temporada official do corrente anno, promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

Duas "performances" despertaram a nossa attenção na reunião de hontem. A primeira, foi a produzida pela egua Offensiva, na carreira ganha pela egua Oitava, de ponta a ponta, sem ter sido incommodada uma só vez. No pareo, Offensiva estava em parelha com São Sepé, e nenhum appareceu para ir provocar outra modalidade de train, senão a de Oitava ganhar completamente esborrada.

Outra a do cavallo Martillero, que em suas anteriores apresentações nada havia produzido por onde pudesse ser olhado como provavel. Os opportunistas souberam das pretensões do "Barbieri" e sómente 43$500 accusou a sua poule...

Dois casos para estudo da Commissão de Corridas.

Veronica, no premio "Belfort", foi desclassificada, accusando falta de pareo. Quarahim, que entrára em 3º, passou para o 2º posto.

A prova "Jockey Club de Montevidéo", reuniu um grupo reduzido de parelheiros, que assim formaram ás ordens do starter:

	Ks.
1—Rio, H. Herrera	60
2—Yeoman, G. Costa	50
3—Moron, P. Gusso	50
4—Brunorb, R. Sepulveda	62
"—Viboron, I. de Souza	58

No "canter", o publico tornou a vaiar demoradamente o Jockey Ricardo Sepulveda, apupando-o com epithetos pejorativos.

A disputa da prova classica constituiu uma surpresa. E' que registrou o triumpho de Rio, o ex-Camilito, montado pelo jockey H. Herrera. O filho de Mi Amigo póde ser lançado no final, depois de Moron ter provocado um "train" prejudicial ao "top-weigth" Brunorb, que ao peso de 62 kilos não deixou a menor impressão. Quando a partida foi dada, Viboron appareceu na principal posição, que em pouco cedia a Moron. Este, pilotado de Pedro Gusso, quando foi feita a passagem pelo vencedor, abriu consideravel luz sobre o reduzido lote, acompanhado por Viboron, Rio, Yeoman e Brunorb. Na recta frontei[ra], depois da setta dos 1.000 metros, Rio foi acompanhar o "train" de Moron, que levava a luz de cerca de 10 corpos. Na grande curva, o ex-Camilito encurtou a distancia de modo a derrotar Moron na entrada da recta e vencer facil por 2 corpos, emquanto o filho de Lord Wembley resistia á atropelada de Viboron, que ficou em terceiro, a 3 corpos. Yeoman e Brunorb não deixaram a menor impressão.

Como se vê a victoria de Rio constituiu uma nova ensancha para o tratador Fernando Schneider, que, recebendo um animal quasi inutilizado, conseguiu apresentar um Rio muito differente do parelheiro que vimos, não vão longe os dias, regressar da Mooca em pessimas condições physicas. Emfim, como o certo em corridas de cavallos é o imprevisto, não será de estranhar que amanhã ou depois tenhamos de registrar outras modalidades nos methodos modernos de "entrainement".

O movimento technico da reunião de hontem foi o seguinte:

1ª Carreira — Premio Caton — 1.600 metros — 4:000$. Vencedor: Oitava, 4 annos, São Paulo, Silver Image em Dansarina, 51|50 kilos, Atahualpa Brito.

2ª — Moureseo, P. Simões 52|49.
2ª — Moureseo, P. Simões 52|49.
3ª — Lenu ejoua, P. Simões 52|49.
0 — Offensiva, S. Batista 58.
0 — Japão, J. Fernandes 57|54.
0 — São Sepé, G. Costa 51.
Rateio: 22$600.
Dupla: 72$700.
Placés: 17$200 e 18$100.
Tempo: 102".
Apostas: 25:930$000.
Differenças: tres corpos e corpo e meio.
Tratador: Gabriel Reis.

Oitava venceu de ponta a ponta sempre seguida de moureseo que lhe ficou a 3 corpos.

A parelha Offensiva — São Sepé nunca esteve na carreira.

[illegible]

2ª Carreira — Premio "Flutter" — 1.500 metros — 4:000$000. Vencedor: Tia King, 5 annos, São Paulo, Galloper King em Tiára, 56 kilos, Oswaldo Ullôa.

	Ks.
2º — Sem Reserva, G. Costa	58
3º — Galopador, S. Batista	51
0 — Mundo Novo, W. Cunha	54
0 — Uiu', W. Andrade	58

Rateio: 16$300.
Dupla: 14$500 e 24$200.
Placés: Não houve.
Tempo: 93" 4|5.
Apostas: 37:200$000.
Differenças: Corpo e meio e 1|4 de corpo.
Tratador: Ernani de Freitas.

Sem Reserva fez o "train", perseguida pelo Galopador. Na grande recta Tia King atropelou por fóra livrando corpo e meio. O "olho mecanico" conseguiu o empate entre Galopador e Sem Reserva.

3ª carreira — Premio "Taciturno" — 1.500 metros — 4:000$000 — Vencedor: Martillero, 7 annos, Uruguay, Paulho Talero em Machari, 54 kilos, Waldemiro de Andrade.

	Ks.
2º — Toby, A. Silva	53
3º — Deliciosa, H. Soares	54
0 — Arquero, W. Cunha	55
0 — Grey Don, F. Fernandes	54
0 — Ginistrolli, L. Mezares	58

Rateio: 43$500.
Dupla: 28$700.
Placés: 15$500 e 14$300.
Tempo: 93" 4|5.
Apostas: 43:850$000.
Differenças: Meio corpo e quatro corpos.
Tratador: Celestino Gomez.

Toby e Grey Don sairam em luta pela principal posição. Na grande recta, quando parecia liquido o triumpho de Toby, appareceu Martillero em forte atropelada, até dominar o pilotado de Alfonso Silva, por meio corpo.

4ª carreira — Premio "Belfort" — (Betting) — 1.600 metros — Vencedor: Xodósinho, 3 annos, São Paulo, Thermogéne em Xodó, 55 kilos, Alfonso Silva.

	Ks.
2º — Quarahim, O. Ullôa	53
3º — Pourouni?, J. Mesqui?	55
0 — Marape, S. Batista	55
0 — Thermoxal, G. Gosta	53
0 — Resoluto, A. Rosa	55
0 — Barnabé, I. de Souza	55
0 — Veronica, P. Gusso	53|50

(Desclassificada por falta de peso).
Rateio: 30$400.
Dupla: 28$400.
Placés: 13$400 e 15$000.
Tempo: 100".
Apostas: 50:340$000.
Differenças: Um e meio e meio corpo.
Tratador: José Lourenço.

Quarahim e Veronica sairam em luta pela principal collocação. Na grande recta, Xodósinho appareceu por fóra para vencer facil. Veronica ficou em 2º logar mas foi desclassificada por falta de peso.

5ª carreira — Premio "Coronel Eugenio" — Betting — 1.500 metros — 4:000$000. Vencedor Triste Vida, 7 annos, Pernambuco, Anyquim em Carapucema, 54 kilos, Justiniano Mesquita.

2º — Miss Bá, A. Silva	49
3º — Primack, W. Cunha	53
0 — Lutador, G. Costa	58
0 — Ubatim, O. Ullôa	54
0 — Colonia, F. Mendes	53
0 — Anonymo, S. Batista	58
0 — Irapuasinho, A. Rosa	56

Não correu: Caracapu'.
Rateio: 75$500.
Dupla: 109$900.
Placés: 29$800 e 14$700.
Tempo: 93" 3|5.
Apostas: 58:300$000.
Tratador: Eulojio Morgado.

Prinack fez o "train" até a grande recta, quando Miss Bá e Triste Vida passaram a occupar as principaes collocações. Triste Vida a poucos metros do disco tirou a differença de 2 corpos.

6ª carreira — Premio "Cadini" — 1.800 metros — 5:000$000. Vencedor: Uyrapara, 4 annos, Pernambuco, Eagle Rock em Welsh Honey, 58 kilos, J. Mesquita.

2º — Oyapock, H. Herrera	58
2º — Micuim, W. Cunha	57
0 — Miss Praia, O. Ullôa	58
0 — Royal Star, S. Batista	57

Rateio: 43$300.
Duplas: 21$900 e 56$400.
Placés: 13$100, 10$700 e 11$500.
Tempo: 113" 2|5.
Apostas: 70:940$000.
Differenças: 3|4 de corpo e empate.
Tratador: Elogio Morgado.

Micuim foi o primeiro a apparecer, mas Oyapock em pouco estava na principal posição forçando o "train". Na recta final, Uyrapara e Micuim vieram em luta com Oyapock conseguindo Uyrapara vencer por 3|4 de corpo. Empate em 2º.

7ª Carreira — Premio Classico Jockey Club de Montevidéo — 2.400 metros — 15:000$000.

Vencedor: Rio, 6 annos, Argentina, Mi Amigo em Clonarvon, 60 kilos, Humberto Herrera.

2º Moron, P. Gusso	51
3º Viboron, I. de Souza	58
0 Yeoman, G. Costa	50
0 Brunorb, R. Sepulveda	62

Rateio: 58$600.
Dupla: 363$000.
Placés: Não houve.
Tempo: 105 3|5.
Apostas: 79:950$000.
Differenças: dois corpos e 3 corpos.
Tratador: F. Schneider.
Movimento geral de apostas: réis 366$530$000.
Concursos: 51:970$000.
Pista de grama humida.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.
(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Em preparativos para seguir para o Paraná

O Olympico treinou e perdeu para um quadro do Botafogo — 4 x 2, o score

Aproveitando a manhã de hontem o Olympico treinou com um quadro do Botafogo.

O team de Preguinho jogou muito desfalcado e dahi o resultado final.

Durante o ensaio houve alguns bons momentos, sendo de notar a firmeza de certos players, os quaes bem merecem justa citação.

Moysés reappareceu em boa forma. Agradou, mesmo a sua actuação. Outros companheiros seus bastante jogaram, estando nesse caso Viveiros e Frota.

No quadro do Botafogo os que mais se destacaram foram Armando, Careca, Alvaro e Oscar. Todos esses foram elementos de accentuado destaque.

O treino transcorreu em ambiente extraordinariamente cordial, cabendo ao veterano Sylvio Viterbo dirigil-o, o que fez com acerto e felicidade.

Decorridos os primeiros 10 minutos observava-se um empate de 2 x 2. Os goals do Olympico couberam a Sylvio e Viveiros; e os do Botafogo, a Armando e Oscar.

Na parte final Careca e Armando construiram o score que permittiu ao alvi-negro levar a melhor.

Em face do resultado do ensaio irá a direcção do Olympico collocar no team varios elementos de accentuado valor, os quaes hontem não puderam jogar. E' possivel que o team venha a soffrer quasi radical transformação.

OS TEAMS

Botafogo — Nicola; Lucio e Alvaro; Luciano, Flodoaldo e Claudio; Oscar, Guttierrez, Armando, Amaury e Careca.

Olympico — Fernandinho (depois Walter); Pedro Fortes e Moysés; Fernando, Aloysio e Frota; Belinho, Adair, Viveiros, Maninho e Saino.

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

O Boqueirão pediu desligamento da Federação Aquatica

Cumprindo com o resolvido pelo novo Conselho Deliberativo, a nova directoria do Boqueirão do Passeio, sabbado ultimo enviou á veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, um officio solicitando desligamento.

Recebido o officio ás 16 horas, o presidente da F. A. R. J., mandou convocar para quarta-feira, o Conselho de Representantes, afim de decidir o pedido apresentado.

O desligamento em face de não ter a directoria saldado o respectivo debito de 4:025$000, não poderá ser attendido.

O MADUREIRA CONTINUA INVICTO

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

PELO MINIMO SCORE O MADUREIRA VENCEU O VASCO

UM JOGO CHEIO DE MOVIMENTAÇÃO E BELLEZA — CONSIDERAVEL ASSISTENCIA LOTOU O CAMPO DO ANDARAHY — UM GOAL DE JULIHNO DECIDIU A LUTA — COMO FORMARAM OS QUADROS — O JUIZ

Consideravel assistencia lotou completamente o campo do Andarahy, afim de presenciar a primeira pugna da "melhor de tres" entre o Vasco e o Madureira, decisiva do titulo de Campeão Absoluto da Cidade. As archibancadas e as cabeceiras ficaram completamente cheias, o mesmo succedendo por toda a barreira existente na geral.

O jogo foi verdadeiramente sensacional, proporcionando lances de grande movimentação e belleza, que serviram para empolgar as enthusiasticas torcidas dos dois grandes clubs.

O Madureira, que vem cumprindo admiravel performance no segundo turno, do qual foi campeão invicto, voltou a fazer notavel exhibição, o que lhe garantiu o triumpho pela apertada contagem de 1 x 0, fruto de uma intelligente jogada de Bahia bem aproveitada por Julinho, que foi o autor do tento.

O "placard", no entanto, não foi justo. O Vasco da Gama foi adversario digno de respeito e o empate seria o merecido. A "chance" de um goal, aos trinta minutos de jogo, porém, serviu para garantir a victoria final dos suburbanos, que ficam, assim, com meio caminho para a conquista do maior titulo guanabarino.

O JOGO

A pugna teve duas phases distinctas. No primeiro tempo os dois quadros atiraram-se á luta com desmedido enthusiasmo e Bahia, logo no primeiro lance, obriga Rey a praticar sensacional defesa de violento tiro, de fóra da área perigosa. Os vascainos reagem e a peleja assume proporções gigantescas, trabalhando as offensivas com impressionante ardor, visando a conquista do primeiro goal. O Madureira, nesse particular, foi melhor succedido, e, aos trinta minutos de luta, assignala o unico tento da tarde. Os commandados de Zarzur ficam perturbados com o feito de Julinho e passam a agir descontroladamente. E a equipe de Pintado, então, chega a exercer grande dominio nesses dez minutos finaes, obrigando a defesa cruzmaltina a se desdobrar para conter o "placard".

No segundo tempo a pugna offereceu panorama diverso. Os suburbanos, embora sempre visando o arco de Rey nas occasiões precisas, passam a agir com a preoccupação de manter a contagem. Disso se aproveitam os vascainos para assediar assustadoramente a cidadela contraria. E, á proporção que os minutos iam escoando, esse assedio augmentava para se transformar, nos derradeiros momentos, em absoluto dominio. Mas, tendo na defesa suburbana uma inexpugnavel barreira, o team de Zarzur não encontrou a opportunidade para igualar a contagem. A reacção vascaina, nessa etapa do jogo, foi impressionante, peccando, no entanto, pelo excessivo nervosismo dos seus artilheiros.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Julinho e Dentinho.

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino (depois Caloceros); Orlando, L. Carvalho (depois Jacy), Feitiço, Nena e Luna.

O GOAL

O unico goal da sensacional batalha foi conquistado por Julinho aos trinta minutos do primeiro tempo. O avanço foi iniciado por Damasco, ao tomar a bola de Feitiço. O "pivot" suburbano estende para Bahia e este, após dar uma finta em Italia, dá á frente para Julinho dominar o couro e atirar violentamente, de meia altura, no canto direito da cidadella vascaina. Vendo o perigo Rey abandonou o seu posto e atirou-se aos pés de Julinho, mas o tiro já tinha sido desferido.

OS VENCEDORES

A equipe suburbana fez primorosa exhibição no primeiro tempo e ainda no segundo demonstrou o alto valor da sua defesa. Pintado praticou sensacionaes defesas, inclusive duas empolgantes intervenções quando faltavam dois minutos para concluir a peleja. Um violento tiro rasteiro de Luna, de dentro da area, e a seguir afastou com seguro soco uma confusão na porta do seu arco. Norival atuou com firmeza e Cachimbo, embora seriamente contundido, agiu com apreciavel acerto. Na linha intermediaria, porém, residiu o ponto alto da esquadra do Madureira. Gringo, Damasco e Alcides estiveram magnificos, principalmente no segundo tempo, quando o dominio dos contrarios foi patente. A offensiva trabalhou bem no primeiro tempo e no segundo esteve demasiadamente preoccupada em auxiliar a defesa. Bahia foi o numero um do ataque. Castigou Rey com varios desconcertantes arremates e trabalhou com acerto na distribuição. Julinho secundou-o bem Conquistou o goal de victoria e creou varias situações difficeis para os defensores vascainos. A ala Adilson e Kola agiu com algum nervosismo, mas, mesmo assim, produziu boas jogadas. Dentinho forneceu bons centros mas perdeu varias opportunidades, dentro da area, para arrematar.

OS VENCIDOS

O Vasco jogou bom football, mas os seus defensores demonstraram excessivo nervosismo no segundo tempo, depois da contagem ter sido aberta pelo Madureira. Rey agiu com grande destaque e o goal que deixou passar era indefensavel. Poroto e Italia formaram grande zaga, sendo que o ultimo exerceu severa vigilancia em Bahia. Zarzur brilhou na phase inicia. No segundo tempo sua producção diminuiu sensivelmente, em virtude talvez do trabalho exhaustivo que lhe impoz o ataque suburbano. Oscarino esteve optimo, destacando-se em todas as occasiões. Foi um dos sustentaculos da defesa vascaina. Marcellino e depois Caloceros, embora não chegassem a impressionar, actuaram com firmeza. Na linha deanteira o melhor homem foi Nena. O agil meia-esquerda trabalhou sem desfallecimento e obrigou Pintado a praticar difficeis intervenções. Feitiço não chegou a ser um optimo commandante, mas, mesmo assim, creou varias situações embaraçosas para a defesa contraria, principalmente nas bolas altas. Luiz Carvalho foi substituido aos dezesete minutos de jogo e durante o tempo em que esteve em campo nada produziu. Jacy, que o substituiu, não demonstrou ter ainda classe para figurar no esquadrão vascaino. Orlando e Luna realizaram boas investidas e aproveitaveis centros, mas estiveram severamente vigiados pelos defensores suburbanos.

ARBITRAGEM

Virgilio Fedrighi actuo na peleja com grande acerto. Reprimiu o jogo violento e marcou com exactidão os impedimentos. Dois lances, porém, suscitaram duvidas, e Virgilio Fedrighi fez bem em não marcar as possiveis faltas. No inicio do segundo tempo, Bahia passou pela defesa vascaina e dentro da área recebe foul de Italia não proposital. Os suburbanos já estavam vencendo por 1x0 e um penalty duvidoso poderia decidir a luta. Nos minutos finaes Feitiço desferiu violento tiro que foi bater no braço de Norival. Não houve, porém, a intenção, e Virgilio Fedrighi tambem fez bem em não marcar a falta.

SURPREHENDEU a actuação de Alcides

Alcides foi o ultimo jogador do Madureira a chegar ao campo do Andarahy. Depois de ser dispensado da concentração por estar com um filho doentissimo, Alcides passou a noite em vigilia ao ente querido e quando entrou em campo acabára de enxugar as lagrimas que derramára, pois deixára o seu filho desenganado pelo medico assistente.

A despeito da grande dôr que lhe ia na alma, Alcides actuou de maneira extraordinaria. Alquebrado pela noite passada em claro e com a moral abatida devido ao transe que atravessava, surprehendeu elle a todos, ao desenvolver actuação primorosa, ao ponto de ser apontado como um dos mais destacados senão o mais de todos, entre os jogadores que venceram o Vasco, dando ao club suburbano a possibilidade de levantar o campeonato de 1936, feito verdadeiramente significativo para o Madureira.

Mais dois records cahidos

Bem animada a primeira parte do concurso natatorio do São Christovão

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, entidade de reconhecimento internacional, fez realizar na tarde de hontem, na piscina olympia da cidade, a primeira parte do concurso natatorio do C. R. São Christovão.

Apesar da tarde nublada, a assistencia ao tanque natatorio do club azul turqueza, foi bem e enthusiastica.

As provas, sem o concurso do club dos amadores do club "garrafa", que vem de se bandear para o lado das especializadas, tiveram um desenrolar magnifico, sendo optimos, a maioria dos tempos verificados. Mais dois bellos "records" da cidade foram superados de fórma brilhante.

A turma de 3x100 tres nados, do Guanabara, bateu facil a marca conquistada pela équipe tricolor em janeiro de 1933; o tempo foi de 3'46",2 e a marca anterior era de 4'0",2.

José Godoy Tavares, nos 800 livres, superou o proprio "ecord", de 11'41",8, por 11'33",4.

Piedade Coutinho, a maior nadadora patricia, nadando manso em 400 metros, fez 5,39",0, o que representa estar em fórma para uma disputa renhida.

As provas destinadas aos amadores perdedores, tambem mereceram destaque, apresentando o Vasco e Sport Club, boa turma de nadadores.

Em um dos intervallos, a dignissima esposa do presidente da Federação Aquatica, fez entrega de varios premios aos vencedores do Concurso Aquatico do Vasco.

As provas realizadas, deram estes resultados:

100 LIVRE — NOVISSIMOS — 1º, Adhemar Queiroz, 1'4"6; 2º, Eduardo Geppi, 1'7"8, e 3º, Treobuldo Kopp, 1'8",8.

200 LIVRE — SENIORS — 1º, José Tavares, 2'31",2, e 2º, Oscar Gomes, 2'331",6.

100 COSTAS — Moças principiantes — 1º, Lucinda Monteiro, 1'47",3, e 2º, Eneida Menezes, 2'4",4.

100 LIVRE — Moças principiantes — 1º, Therezinha Araujo, 1'35",0 e 2º, Estellita Albuquerque (S. C. F.), 1'39",2.

400 LIVRE — Principiantes — 1º, Mario Esperança, 5'51",8, e 2º, Domingos Camara, 5'51",4 e 3º, Mauricio Horta, 6'19",0.

100 LIVRE — Meninos de 2ª — 1º, Helio Tavares, 1'13",0 e 2º, Alvaro Santos, 1'16",4.

50 LIVRE — Mosquitos — 1º, Francisco Feitosa, 35",02; 2º, Raymundo Feitosa, 40",0, e 3º, Roberto Pereira (S. C. F.), 47",2.

50 DE COSTAS — Meninos de 1ª — 1º, Nicolino Triscinzzi, 45",2; 2º, Samuel Coutinho, 46",0 e 3º, Nero Camara, 51",0.

50 DE COSTAS — Meninas de 1ª

50 DE PEITO — 1º, Helena Jesus, 53",2, e 2º, Evangelina Albuquerque (S. C. F.), 1'0",0.

3x100 MS. RASOS — Novissimos — 1º, Alberto Caballero, Luiz Octavio da Silva e Adhemar Queiroz, 3'46",2 (record carioca e de classe), e 2º, Germano Waldemar, Ernesto Haminann e Antonio Tatnola, 4'35",0.

800 LIVRE — Seniors — 1º, José Tavares, 11'33",0 (record carioca) — passagens: 100 — 1'15; 200 — 2'43"; 300 — 4'12"; 400 — 5'40",6; 500 — 7'10",2; 600 — 8,39" e 700 — 10',10".

400 LIVRE — Moças — Seniors — 1º, Piedade Coutinho, 5'39",0 e 2º, Edeméa Silva, 6'29",6.

100 DE PEITO — Moças — Seniors—1º, Anadyr Niemeyer, 1'52",8; 2º, Margarida Daremar, 1'56"5, e 3º, Rosa Paisano, 1'58",0.

100 DE COSTAS — Moças — Novissimas — 1º, Lucinda Monteiro, 1'36",2, e 2º, Eneida Menezes, 2'4",6.

100 DE PEITO — Meninos de 2ª — 1º, Armando Caetano, 2'0",0.

100 DE COSTAS — Novissimos — Extra — 1º, Antonio Serrão (S. C. F.), 1'30",6; 2º, José Ambrosio (V. G.), 1'36",6 e 3º, Horacio Pereira (V. G.), 1'53",8.

100 DE PEITO — Novissimos — Extra — 1º, Guynemeyer Otero (V. G.), 1'27",8; 2º, Wilhen Louzada (V. G.), 1,29",8 e 3º, Liborio Seabra (S. C. F.), 1'32",0.

100 LIVRE — Novissimos — Extra — 1º, Aristarcho Saliture (V. G.), 1'18",4; 2º, Jorge Tavares (S. C. F.), 1'21",4, e 3º, Ivan Mello (S. C. F.), 1'22",0.

SERA' ELEITA HOJE A NOVA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Um appello do dr. Luz Moreira aos membros ao Conselho Deliberativo

Hoje á noite se reunirá o Conselho Deliberatico do C. R. do Flamengo afim de eleger a directoria que regerá os destinos do club no proximo anno.

A reeleição do dynamico presidente Bastos Padilho é facto que não merece duvida. Não ha opposição no seio do rubro-negro nem poderia havel-a, tal o valor do seu actual dirigente. Deante desse facto, é possivel que uma boa parte de membros do Conselho Deliberativo não compareça ás eleições, pois que ha unanimidade naquelle organismo.

O dr. Luz Moreira, porém, flamengo de velha fibra, faz um appello aos seus companheiros de Conselho afim de que todos compareçam, como uma demonstração de apoio a Bastos Padilha, cuja obra avulta como a maior na historia do club.

Reelegel-o pelo maior numero de votos possivel, ou mesmo pela totalidade de membros do Conselho Deliberativo seria o facto mais significativo que se poderia fazer ao dynamico presidente, disse-nos o dr. Luz Moreira.

UM CHOQUE DE ACCENTUADAS PROPORÇÕES

MANOEL GRILLO, INVICTO NA ACTUAL TEMPORADA, IRA' ENFRENTAR, AMANHÃ, O VIOLENTISSIMO EX-MASCARA NEGRA — UM ENCONTRO EM CONDIÇÕES DE AGRADAR PLENAMENTE

Os apreciadores das exhibições do catch, terão amanhã, á noite, a opportunidade de presenciar um choque de grandes proporções, o qual reunirá o ex-Mascara Negra e Manoel Grilo.

Ha muito que o publico desejava esse confronto, o qual só agora é possivel em face da situação que esses dois lutadores occupam no actual torneio.

Grillo e Bul, estão sem derrota, o que importa em dizer constituir esse factor razão forte para que se espere um choque altamente sensacional.

Grillo, ainda no ultimo sabbado, alcançou novo triumpho, através de uma exhibição brilhante e que alcançou pleno successo.

Para enfrentar o ex-Mascara Negra elle espera pôr em pratica todos os seus recursos e dahi podermos esperar uma peleja capaz de apresentar phases realmente interessantes.

O ex-Mascara Negra, apesar de antipathisado representa para nós um elemento precioso. Forte, vigoroso, valente e conhecedor profundo do catch. Elle reune qualidades para fazer com Grillo o mais sensacional confronto da temporada. Podem, os mesmos esperar do violentissimo catchman uma exhibição espectaculosa, pois não falta ao ex-Mascara Negra valor e fibra para realizal-a.

Ainda no ultimo sabbado o abrutalhado lutador teve ensejo de assistir Grillo lutar, não poupando nessa occasião uma critica severa sobre o portuguez. Bull declarou que Grillo não possue recursos para vencel-o, adeantando estar preparado para liquidar o luzo mais depressa do que elle poderá suppor.

Ainda admittindo-se que o ex-Mascara Negra esteja exaggerando em suas considerações devemos esperar da sua parte uma exhibição movimentadissima, a qual difficultará extraordinariamente a pretenção de Grillo em levar a melhor na contenda.

Outras lutas comporão o programma de amanhã, o que certamente agradará verdadeiramente, pois só a prova final reune credenciaes para que se possa esperar do combate algo de sensacional.

Os paizes fascistas teriam intimado Franco a dar ataque decisivo a Madrid

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

N. 2.798 — Segunda-feira, 7 de Dezembro de 1936 — N. 2.798

OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA AMEAÇADOS PELO TYPHO

Numerosos casos na Penha, Braz de Pinna e Ramos — As fossas estarão contaminando a agua potavel? — Fala ao DIARIO DA NOITE o sr. Orlando Guerra

O dr. Orlando Guerra, antigo facultativo da Penha falando ao DIARIO DA NOITE

Os suburbios da Leopoldina continuam ameaçados pelo surto typhico, alli irrompido ha dias. Os medicos do Posto de Saude da Penha, lutando contra o terrivel mal, estão trabalhando exhaustivamente, auxiliados por enfermeiras-visitantes. Estas, desde as 5 horas, percorrem as casas, prodigalisando conselhos e distribuindo a vaccina.

Todo o local em que se registra um caso suspeito é logo visitado pelos medicos, que tomam immediatas medidas de precaução, internando os enfermos no Hospital de São Sebastião.

Pequena parte da população, no emtanto, ainda não comprehendeu o alto alcance dessas medidas, escondendo detalhes que contribuiriam para vencer o mal, evitando a contaminação de outros.

Em Olaria, Ramos e Bomsuccesso têm-se registrado numerosos casos, nas rua Belarmino Caldas, travessa Elelvina, rua João Regos, rua Uranos, rua Wandenkolk, rua Barros Barreto e Avenida Teixeira de Castro.

UMA VALLA DE AGUAS SERVIDAS

Na Avenida Teixeira de Castro existe profunda valla, onde são despejadas as aguas servidas das casas da redondeza. Proximo, uma chacara, que vae dos ns. 333 a 401. Ali é cultivado agrião em extensos canteiros, regados com a agua da tal valla, o que constitue um terrivel perigo. A Saude Publica, já avisada, tomou providencias para a destruição desses fócos.

FALA AO "DIARIO DA NOITE" UM ANTIGO MEDICO DA PENHA

O dr. Orlando Lucena, antigo e conceituado medico da Penha, encontrava-se attendendo seus clientes na Pharmacia do Carmo, no largo do mesmo nome quando, scientificado da presença, promptificou-se a attender o DIARIO DA NOITE.

Tem o dr. Lucena a seus cuidados dezenove pessoas atacadas do typho.

Para evitar contaminação de outrem, o facultativo fez cercar os doentes dos maiores cuidados hygienicos, tomando outras medidas de caracter prophylactico.

Todos os diagnosticos foram confirmados na Saude Publica, menos um, de um enfermo da rua João Silva, cuja notificação já foi feita.

A actividade do dr. Lucena estende-se da Penha a Ramos, Braz de Pinna e Olaria.

ACREDITA NA CONTAMINAÇÃO DA AGUA

Declarou-nos o dr. Lucena acreditar que o surto typhico tenha origem na contaminação da agua potavel, e não nas verduras, especialmente o agrião.

Numerosas chacaras foram percorridas pelos funccionarios da Saude Publica, os quaes, examinando as verduras, não encontraram um só fóco do bacillo typhico.

O antigo facultativo, estudando o mal, encontrou numerosos encanamentos de agua potavel, defeituosos e vasando sob vallas de aguas putridas, a maior junto escondouros das fóssas.

NAS PLANTAÇÕES DE AGRIÃO

Nossa reportagem visitou varias chacaras, cujas plantações de agrião são apontadas como fócos da terivel molestia.

Na rua Cardoso de Moraes e Armindo Teixeira de Castro, as plantações das citadas chacaras são feitas com agua lamacenta, que apodrece ao sol causticante. No emtanto, dada a altura não tem os tanques de agrião communicação com as fossas. A Saude Publica, no emtanto, como medida elementar, mandou seccar todos os tanques, destruindo as plantações.

EM RAMOS

O surto typhico tem causado innumeras victimas em Ramos, cujos facultativos não têm descanso. Só o dr. Sylvestre Ferreira, com consultorio á rua Uranos, tem attendido e está tratando de varios enfermos.

Um impressionante desastre de trens na Central do Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

muito embora haja um serviço de vigilancia directa que serve effectivamente para observações que possam evitar semelhantes acontecimentos.

Aberta a chave naquelle momento, o trem U-42 proseguiu no seu trafego, entrando pela chave e indo colher o U-35, que já se achava na mesma direcção, havendo um tremendo choque das duas composições.

A locomotiva deste ultimo descarrilou, indo projectar-se sobre a parede posterior do café "Recreio de Cascadura", cuja frente dá para a rua Coronel Rangel, sendo a parede attingida a do lado do leito da linha ferrea.

Derrubada a parede, o tanque de oleo da locomotiva, em consequencia do choque, arrebentou-se, inundando o estabelecimento.

Serviam-se no interior do citado café varios freguezes que, felizmente, presentiram a tempo o desastre, conseguindo, por isso, escapar.

Dois empregados do estabelecimento tambem lograram escapar, embora um delles estivesse na cozinha, logar tambem attingido pela locomotiva.

DOIS CARROS AVARIADOS, ALE'M DA LOCOMOTIVA

Tanto o U-35, como o U-42, tiveram suas machinas avariadas consideravelmente, além de cada um dos trens terem um carro de 2ª classe, os que ficam em seguida ás machinas, com grandes avarias.

O ALARME VERIFICADO

Todo e qualquer passageiro da Central do Brasil já viaja sobresaltado, na presupposição de ser victima de um desastre, tão frequentemente elles estão se repetindo, sem que se conheça uma providencia energica que reduza os perigos constantes, á vista, no mecanismo da fatidica via ferrea.

Nessas condições, mal se ouve um ruido mais violento de ferragens, os passageiros logo se inquietam, na espectativa de escaparem pela fórma mais expedita que lhes é possivel. Muitas vezes a viagem está correndo bem, mas um rumor qualquer faz arripiar os cabellos, receando uma catastrophe.

Ao baterem-se, hontem, as duas machinas, grande panico possuiu immediatamente todos os passageiros do trem de D. Clara, ouvindo-se muitos gritos e vendo-se que varios passageiros se precipitavam, atirando-se pelas janellas dos carros ao leito da linha, havendo outros que sairam pelas portas, alarmados.

Com isso, verificou-se muito atropelo, do que resultou sairem feridos varios delles.

SEIS VICTIMAS DE FERIMENTOS

O numero de victimas medicadas pela Assistencia, foi de seis, sendo ellas as seguintes:

Arthur Pereira de Souza, brasileiro, de 38 annos, viuvo, machinista da E. F. C. B., residente á rua Circular n. 23, com escoriações na face esquerda, que viajava como passageiro; Fausto Pinto da Silva, brasileiro, de 23 annos, solteiro, do commercio, residente á rua Miguel Rangel n. 45, com escoriações generalizadas; Elias Flavio de Carvalho, brasileiro, de 35 annos, solteiro, funccionario da Saude Publica, morador á rua 21 de Abril n. 65, com ferimento contuso no occipito frontal; Antonio de Souza Machado, brasileiro, de 23 annos, casado, bombeiro, domiciliado á rua Andrade de Araujo n. 124, com escoriações no frontal e na perna esquerda; Zoroastro Gonçalves de Araujo, brasileiro, de 46 annos, casado, chefe do trem U 35, residente á estrada Vicente de Carvalho, 120, com contusões no joelho esquerdo, e a menor Odaléa, de 5 annos, filha de Antenor Rodrigues, residente á rua Lambary n. 103, com contusões no frontal.

OUTRO DESCARRILAMENTO QUASI NO MESMO LOCAL

Encontrava-se a reportagem do DIARIO DA NOITE já no local do desastre acima relatado, apurando detalhes em torno do mesmo, quando occorreu um outro desastre, de menor vulto com o descarrilamento do carro de um trem que passava a uma distancia de alguns metros.

Antes de termos colhido todas as informações que necessitavamos para o noticiario de um, corremos ao outro local, afim de termos conhecimento da occurrencia.

O trem S S 26, puxado pela machina 202, expresso de Santa Cruz, dirigido pelo machinista Penha, corria com destino á estação de Pedro II, pela linha 5, e, ao passar para a linha 6, na chave, logo depois da estação de Cascadura, soffreu o descarrilamento do carro da cauda, em consequencia de um desarranjo havido no "truc" do mesmo carro.

LINHAS IMPEDIDAS E TRAFEGO PARALYSADO

Desses desastres resultou que ficaram impedidas as linhas numeros 1, 2, 5 e 6, de fórma que o trafego ficou paralysado, até que foi feito um desvio para as linhas 3 e 4, que se encontravam livres.

As linhas 5 e 6 ficaram impedidas durante meia hora.

O SERVIÇO DE SIGNALIZAÇÃO ESTAVA PARADO, DESDE PELA MANHA

A nossa reportagem, quando colhia informações no local, teve opportunidade de abordar o agente da estação de Cascadura, sr. Militão Gondra, o qual nos prestou as seguintes declarações:

— Desde ás primeiras horas de hoje, o serviço de signalização estava paralyzado, por defeito, estando os engenheiros tomando as necessarias providencias para a sua normalização rapida".

Perguntámos-lhe, então, a que attribuia a causa do desastre:

— A um curto-circuito — respondeu-nos. O serviço de signalização attingido accidentalmente pelo curto-circuito teria movimentado as chaves, tendo como consequencia o desastre.

Nada mais nos adeantou o agente Gondra.

O POVO QUERIA APEDREJAR A ESTAÇÃO

O povo ultimamente manifesta de maneira violenta a sua indignação pelo facto de se virem repetindo os desastres na Central do Brasil. Em geral, no primeiro instante, tentam um desforço pela destruição das obras da estrada. Justificavel até certo ponto, essa pratica, porém, é inutil e prejudicial á ordem e ao bem publico, tornando-se por isso desaconselhavel.

Hontem, pouco depois do desastre, alguns exaltados começaram a apedrejar a estação de Cascadura, tendo alguns tentado depredal-a, não sendo difficil, entretanto, acalmal-os.

BOMBEIROS E GUARNIÇÃO DO EXERCITO

Logo que se verificou o desastre, o inspector do Trafego n. 291 e o guarda-civil n. 986, conjuntamente accudiram ao local, tomando as providencias de caracter policial que se tornaram necessarias, sendo avisado o commissario Oswaldo Guimarães, do 24º districto o qual se encarregou das demais providencias, comparecendo tambem o delegado Marinho Reis, acompanhado do escrivão Alvaro Figueiredo.

Foram pedidos os soccorros dos Bombeiros da estação de Campinho e o auxilio da tropa do 1º Grupo de Artilharia de Dôrso, ali aquartelada.

Os bombeiros compareceram, sob o commando do tenente Mezonetti e de 50 praças, e a força do 1º G. A. D., esteve fazendo o serviço de guarnição da estação de Cascadura, sob o commando do 1º sargento Bezerra.

48 HORAS PARA DECIDIR A SITUAÇAO

MADRID, 6 (H.) — Os jornaes commentam a noticia de que está imminente um ataque decisivo dos nacionalistas. Certos orgãos da imprensa madrilena annunciam mesmo que esse ataque será desencadeado a 8 do corrente, dia da Immaculada Conceição.

Segundo o "Herald", os nacionalistas estão concentrados em Naval Carnero, onde receberam importantes reforços de tropas allemãs, commandadas por varios chefes hitleristas.

O mesmo jornal affirma que "os paizes fascistas que sustentam os rebeldes intimaram o general Franco a resolver a situação dentro de 48 horas".

Violentos ataques á sra. Simpson publicados nos jornaes canadenses

(Conclusão da 1ª pag.)

preoccupe com uma mulher já duas vezes divorciada.

A preservação da monarchia parece ser o lemma da maioria. Os canadenses, bem como os subditos de todos os outros dominios britannicos, consideram a corôa o unico laço que conserva unido o imperio, e, portanto vêm o caso da sra. Simpson como uma ameaça.

O jornal "The Morning Globe", de Toronto, expressa a esperança de que o soberano "não termine o seu reinado nem leve para o palacio real uma esposa indigna", e accrescenta que "não acclamaria como rainha uma mulher aristocrata ou plebéa, que já teve dois casos de divorcio".

Em Ontario, a opinião predominante é de que o rei deve ter a liberdade de casar com quem quizer

Os contribuintes do Estado, em reunião especial decidiram apresentar "Nosso protesto formal contra mesmo a idéa da abdicação de sua magestade. Preferimos ver o gabinete britannico deposto, que o nosso amado soberano".

O reverendissimo Berwun Owen, prelado da Igreja da Inglaterra no Canadá, annunciou que hoje serão feitas orações em todas as igrejas anglicanas nos Dominios, em favor do Rei e do Imperio.

A REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 7 (Especial) — O facto da reunião ministerial restricta da manhã de hontem ter tido a presença dos representantes dos varios partidos no governo, é considerado muito significativo nos circulos politicos inglezes. A opinião geral é que, antes de fixar definitivamente a sua linha de conducta, o primeiro ministro quiz ter a segurança de que contaria com o apoio dos tres partidos governamentaes. Assim, a reunião da manhã teve em vista preparar as deliberações que o conselho de gabinete teria que tomar á tarde e na qual todos os ministros assumiriam a responsabilidade da decisão que será annunciada amanhã, no Parlamento.

A espectativa permanece a mesma: o rei abdicará. Não se acredita que a attitude do sr. Winston Churchill e outras manifestações em favor do rei sejam de molde a desviar o curso dos acontecimentos. Não parece com effeito que tenha sido creado um movimento de opinião em sentido contrario á orientação do Parlamento em face da crise dynastica. Aliás, as frequentes consultas entre os ministros e o procurador geral do ducado de Cornwall, são interpretadas como signal de que o soberano deseja resolver a sua situação material independentemente dos direitos que lhe confere a monarchia.

Observa-se ademais entre os orgãos da imprensa e as personalidades que criticavam a attitude do sr. Baldwin e pretendiam transformar o caso numa especie de conflicto pessoal entre o primeiro ministro e o rei, a tendencia para abandonar essa posição. Todos os factos fazem pensar que o soberano se acha preparando para qualquer eventualidade e que o sr. Baldwin, seja qual fôr a decisão que adopte, será apoiado pela maioria da opinião e pela maioria conservadora no Parlamento.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

LONDRES, 6, (H.) — A residencia do primeiro ministro, em Downing Street, esteve hoje extraordinariamente movimentada. Os membros do governo e varias dessas personalidades de destaque ali estiveram em conferencia com o sr. Stanley Baldwin.

O procurador geral do ducado de Corwall e o sr. Ramsay MacDonald, lord presidente do conselho privado conferenciaram esta manhã, com o sr. Stanley Baldwin em Downing Street. O procurador sr. Monckton vinha directamente de Fort Belvedere.

Estiveram tambem reunidos na residencia do primeiro ministro sir John Simon, ministro do Interior, dr. Thomas Inskip, ministro da coordenação da defesa; Walter Runciman, ministro do Commercio; Malcon MacDonald, ministro dos Dominios; Ernest Brown, ministro do Trabalho; Minsgsley Woos, ministro da Saude; Ramsay MacDonald, lord presidente do conselho privado; Neville Chamberlain, ministro das Finanças; Halifax, lord do Sello Privado, e Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado.

Os ministros, que foram consultados pelo chefe do governo sobre a solução da crise dynastica deixaram Downing Street pouco depois das 12 horas e 30.

O sr. Monckton, procurador geral do ducado de Cornwall, que passou a manhã na residencia do primeiro ministro, tambem se retirou a essa hora.

Os circulos autorizados declararam, ao terminar a reunião dos ministros, que esta tivera um unico objectivo: preparar a reunião do gabinete que se realizará esta tarde ás 17 horas e 30 minutos.

Depois que os ministros se retiraram o sr. Baldwin recebeu sir Archibald Sinclair e o arcebispo de Canterbury. Este foi acolhido pela multidão que continuava reunida em Downing Street debaixo de grandes manifestações: "queremos o rei Eduardo!"

MEIO FERIADO, AMANHÃ, PARA A CAPITAL

O SUL INVADIRÁ O NORTE

COM UMA GRANDE E CORDEAL EMBAIXADA DE OPERARIOS!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7.ª

ANNO VIII — Segunda-feira, 7 de Dezembro de 1936 — N. 2.798

Edição

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Os jornaes desta capital noticiam que o presidente Getulio Vargas teve sabbado demorada conferencia telegraphica com o general Flores da Cunha.

QUATROCENTOS OPERARIOS VISITARÃO O NORTE

MAIS UMA GRANDE INICIATIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" APOIADA PELO MINISTERIO DO TRABALHO

Sob o patrocinio dos "Diarios Associados", visitou o norte, no mez de novembro, uma caravana de industriaes, politicos e homens de letras de São Paulo. Do exito e da repercussão dessa viagem disseram bem as impressões dos que integraram a caravana e dos chefes dos Estados de Pernambuco, Bahia e Alagoas.

Os "Diarios Associados", proseguindo nessa grande obra de confraternização nacional e facilitando o conhecimento das regiões nordestinas aos habitantes do sul, resolveram promover uma outra viagem, de grandes proporções, levando até Recife e provavelmente até o Pará, 400 operarios de São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e do Districto Federal. Essa viagem não sómente permittiria aos trabalhadores do sul conhecer as regiões nordestinas, como teria a finalidade maior de dar expansão aos sentimentos de confraternização das duas grandes regiões do Brasil.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APOIA O PROJECTO

Na ultima audiencia que o presidente da Republica concedeu ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", teve este o ensejo de expôr ao chefe da Nação o seu plano de levar ao nordeste a grande caravana operaria.

O sr. Getulio Vargas mostrou-se interessado pela exposição do director dos "Diarios Associados" e prometteu toda a collaboração do Ministerio do Trabalho á obra projectada pelo sr. Assis Chateaubriand.

O sr. Getulio Vargas referiu-se á recente viagem de industriaes e banqueiros paulistas aos Estados do Norte, accentuando a utilidade daquella iniciativa dos "Diarios Associados".

O APOIO DO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

Hontem, os srs. Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães, directores dos "Diarios Associados", estiveram com o ministro do Trabalho afim de expôr a s. ex. os pormenores da projectada excursão.

O sr. Agamemnon Magalhães não escondeu seu enthusiasmo e não hesitou em formular um plano ampliando de maneira interessante o projecto primitivo.

Opinou o titular da pasta do Trabalho pela extensão da

(continúa na 2ª pag.)

O DESPRESTIGIO DA INGLATERRA

VIRÁ COM O CASAMENTO DO REI COM MRS. SIMPSON

A repercussão do caso na França — A Italia satisfeita com o escandalo — Wally Simpson, figura de relevo nos acontecimentos politicos

HANS BJOEN, correspondente do "Diario da Noite" na Europa

PARIS, dezembro — A crise do gabinete inglez está tendo, aqui, uma repercussão muito maior do que a principio se suppunha. Se tardar a solução do impasse, a Europa, segundo se affirma nos meios politicos de Paris, póde ser surprehendida, de um momento para outro por um golpe de consequencias imprevisiveis. A Allemanha e a Italia estão observando a situação com muito interesse e dispostas a aproveitar qualquer opportunidade que lhes appareça para quebrar o prestigio da Inglaterra no continente. Já hoje, depois da guerra da Abyssinia (ninguem contesta que a Grã-Bretanha não desfruta mais a antiga posição de supremacia indiscutivel na Europa. A crise ministerial de agora, provocada pelas preferencias amorosas do rei, vem aggravar a situação, desmoralizando, ainda mais, o prestigio internacional da Inglaterra.

A FRANÇA AMEDRONTADA

Deante desse impasse, a França está, como não podia deixar de ser, immensamente amedrontada. A Inglaterra é o unico alliado forte que ella tem na Europa em condições de ajudal-a immediatamente na hypothese de um possivel ataque da Allemanha. A França tem, portanto, todo interesse em que a Inglaterra continue prestigiada. No dia em que as agitações da politica interna, neutralizarem ou diminuirem sensivelmente o prestigio internacional da Inglaterra, a Allemanha e a Italia não hesitarão um momento. Hitler e Mussolini estão só á espera de que John Bull cochile ou quebre uma perna para tomarem uma attitude energica e decisiva no sentido de reivindicar para elles a direcção da politica internacional da Europa.

Madame Simpson offerece-lhes agora esta opportunidade excepcional, porque está dividindo a opinião ingleza em duas correntes inconciliaveis. A quéda do gabinete Baldwin póde ser, assim, a primeira condição para deflagração da guerra. E madame Simpson, nessa eventualidade, passaria a ser a figura de maior relevo da historia mundial; os historiadores dos annos que correm apresental-a-iam como responsavel directa e consciente da mais horrorosa guerra de todos os tempos!

ACIMA DE HITLER, MUSSOLINI E ROOSEVELT

De um momento para outro, o nome de madame Simpson tornou-se muito mais importante do que o de Hitler, Mussolini e Roosevelt.

Até hoje, nenhum estadista europeu conseguiu diminuir o prestigio da Inglaterra, cujo symbolo é a Home Fleet. John Bull é synonimo de poder invencivel. Entretanto, apezar da couraça de aço em que se encastella o poderio britannico, uma audaciosa americana insinua-se na alcova do rei e faz estremecer todo esse immenso bloco de granito!

A luta é tremendamente desigual. De um lado, os veneraveis e

(Continúa na 2ª pag.)

ACREDITE SE QUIZER...

— Você não acha que o governo devia emprestar os trens da Central para servirem de tanks de guerra da Hespanha?

MADRID CHAMA AS ARMAS

TODOS OS SOLDADOS DISPONIVEIS

SALAMANCA (Especial), 7 — A estação emissora desta cidade informa que o Comité de Defesa de Madrid lançou premente appello, em que ordena a todos os soldados disponiveis que se apresentem immediatamente aos respectivos quarteis.

Os governamentaes, ao que se affirma, receiam que o general Franco inicie, de um momento para outro, ataque muito mais violento do que

(Continúa na 2ª pag.)

AMPLA LIBERDADE de acção ao rei Eduardo VIII

Se Wally fosse britannica o gabinete não faria o que fez - diz Safford Cripps

STOKE-ON-TRENT, 7 (U. P.) — Sir Srafford Cripps pronunciou hoje um discurso no qual declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Eu pessoalmente não posso encontrar nenhum motivo sufficiente para que se force Sua Majestade a abdicar devido á sua escolha. O facto não póde suscitar nenhuma questão de politica internacional. Foram insinuadas varias questões relacionadas com a vida passada de Wally, mas taes

(Continúa na 2.ª pagina)

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente O governo britannico tenciona conceder ao rei Eduardo VIII "a mais ampla opportunidade para pesar a decisão de que tão directamente dependerá a sua felicidade como tambem de todos os seus subditos."

Tal impressão foi expressa numa declaração feita hoje pelo sr. Stanley Baldwin na Camara dos Communs.

EM DOWNING STREET O CONSULTOR JURIDICO DO REI

LONDRES, 7 (U. P.) — O consultor juridico de Sua Majestade o rei Eduardo, sr. Monckton, chegou hoje ás dez horas e quarenta e cinco minutos da manhã a Downing Street nº 10.

Juntamente com Sir Walter Peacock, collector-geral do ducado de Cornwall, o sr. Monckton esteve de visita no Palacio de Buckingham na manhã de hoje, ali permanecendo cerca de meia hora.

REFLECTE O REI

FORT BELVEDERE, 7 (U. P.) — O rei Eduardo passeou hoje durante a manhã, por largo tempo, nos terrenos de sua propriedade.

FALA AO "DIARIO DA NOITE" O CHANCELLER DO CHILE

Creação de organismos para evitar a irupção de guerra na America — Razões contra a idéa da Liga das Nações Americanas

Caio Julio Cesar VIEIRA

(Enviado especial dos "Diarios Associados" á Conferencia Pan-Americana da Paz)

BUENOS AIRES, dezembro, 4 (Por via aerea) — Até o momento actual, o movimento Pan-Americanista não passou senão de um brilhante periodo academico entre homens de bôa vontade. Os principaes assumptos discutidos, porém, foram apenas de indole geral e economica, excluindo-se cada vez mais, e rigorosamente, as questões politicas internacionaes. Agora, entretanto, na actual reunião de tantos homens publicos illustres das Americas, sente-se existir um motivo concreto de acção conjunta, efficiente, superior, serena e organizada no sentido de realizar alguma coisa que consolide a paz, fortaleça ainda mais a democracia, resolva-se o problema da liberdade e as questões attinentes á justiça social.

Hoje, depois da bella sessão plenaria no Congresso, realizaram-se reuniões das diversas commissões, que elegeram seus presidentes e vice-presidentes, inspirando lisonjeiro ambiente em torno do Brasil a attitude do chanceller Macedo Soares manifestando seu desejo de que a nossa delegação não participasse de nenhuma presidencia ou vice presidencia. A Argentina secundou a attitude do nosso ministro das Relações Exteriores.

OUVINDO D. MIGUEL CRUCHAGA TOCORNAL

Num intervallo das reuniões e eleições de presidentes das commissões, abordei o chanceller do Chile, d. Miguel Cruchaga Tocornal, que, logo teve sciencia de que falava a um jornalista brasileiro, expandiu-se em gentilezas:

— Todo brasileiro é amigo meu — dizia-nos o mais antigo chanceller das Americas. Residi seis annos no seu maravilhoso paiz, e ali deixei amigos carissimos ao meu coração.

Depois de referir-se aos "Diarios Associados" e pedir informações sobre a sua existencia, disse d. Miguel Cruchaga:

— Assis Chateaubriand é um grande personagem no Brasil, e eu era leitor assiduo dos seus brilhantes artigos. Abrace-o por mim e diga-lhe que tenho delle as melhores recordações.

PARA PREVENIR AS GUERRAS NO CONTINENTE

Depois, pedi ao chanceller chileno impressões sobre a Conferencia Pan-Americana da Paz.

— "Estou sinceramente esperan-

(Continúa na 2.ª pagina)

O menor Milton, a quem coube o primeiro premio, na redacção do "Diario de São Paulo"

PONTO facultativo na Prefeitura

O padre-prefeito determinou ponto facultativo amanhã, na Prefeitura, por ser dia santificado.

REALIZOU-SE, HONTEM, O SORTEIO DO 5.º CONCURSO DO «DIARIO DE S. PAULO»

A lista completa dos 130 contemplados

O enthusiasmo que despertou na capital paulista o sorteio realizado na Bolsa Official de Valores — Um menino ganhou o primeiro premio — Os sorteados do Rio

S. PAULO, 6 (A. M.) — O grande interesse que sempre tem despertado o concurso do "Diario de São Paulo" culminou com a realização do sorteio do "Concurso Leader" de 1936 que hoje se realizou na séde da Bolsa Official de Valores de São Paulo, ás 14 hs.

Muito antes de se iniciarem os trabalhos já o amplo salão daquelle estabelecimento estava repleto de interessados, que se agglomeravam numa ansiosa espectativa, á espera de serem os bafejados da sorte. Elementos de todas as classes sociaes enchiam as amplas dependencias da Bolsa de Valores, havendo nas galerias senhoras e senhoritas, cavalheiros e crianças, todos aguardando o inicio do sorteio.

Na redacção dos "Diarios Associados", nas succursaes da cidade, e no Braz, grande massa de populares se comprimia, esperando o resultado, que, opportunamente, devia ser affixado nos placards. Os telephones diversos de varias dependencias do "Diario de São Paulo" e do "Diario da Noite", tilintavam de minuto a minuto. Eram pessoas de todos os pontos da metropole e mesmo de localidades do interior do Estado, que solicitavam noticias.

Foi o maior exito que já registrou um concurso desta natureza, em nossa capital.

(Continúa na ... pag.)

SEMANA DA MARINHA DE GUERRA

Inicia-se, hoje, a semana dedicada aos interesses da Marinha, que são altos e sagrados interesses do Brasil.

A respeito da esquadra brasileira só se tem escripto jeremiada. São lamentações, advertencias melancolicas, saudades dos velhos tempos, a dolorosa confissão da incapacidade das novas gerações.

Creio que é preciso reagir pela acção. Sabemos, desde muito, qual o estado de decadencia das nossas forças no mar. Eramos, ha cincoenta annos, uma das potencias navaes do universo. Occupamos hoje um dos ultimos logares, mesmo no quadro dos paizes sul-americanos.

Precisamos de um homem da tempera de Von Tirpitz para refazer a esquadra do Brasil.

* * *

O almirante Guilhem é um marinheiro de fé que sabe ajuntar a acção aos bons propositos. Está realizando, com inauditos esforços, uma obra ainda modesta, mas pretende amplial-a e dentro de mezes, talvez, começaremos a construir no Brasil navios de combate, como o fazem Portugal e Hespanha.

A Marinha não necessita de poesia, de dityrambos ou incenso. São formas de enganal-a. Precisa, sim, de navios modernos, de accordo com um plano executado rigorosamente.

Os seus amigos não são os que a festejam, cobrindo-a de adjectivos sonoros, mas lhe negam os recursos materiaes para desempenhar o seu papel, como suprema defensora da unidade do Brasil e da sua soberania no mar.

* * *

Li, hontem, uma conferencia do commandante Thiers Fleming, mostrando que é possivel fazer parte da esquadra nos estaleiros nacionaes. Sem a industria privada, nenhuma nação se fez realmente poderosa no oceano.

Urge conjugar os elementos do governo e dos particulares, para sairmos desse marasmo, a exemplo da organização dos paizes da Europa e dos Estados Unidos.

A semana da Marinha offerece opportunidade aos brasileiros, para meditarem nos problemas da Marinha e resolverem, cada qual na sua esphera de acção, fazer alguma coisa em favor do restabelecimento do nosso poder naval.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

O MINISTRO VICENTE RÃO REGRESSA HOJE DE S. PAULO

S. PAULO, 7 [illegible] ... ro da Justiça, conferenciou hontem longamente com o governador Armando de Salles. O governador chegou ao Esplanada Hotel ás 20,30, sendo conduzido immediatamente para os aposentos particulares do ministro da Justiça com quem se fechou em conferencia.

A conversa entre os dois homens publicos, durou mais de duas horas.

O correspondente do "Diario da Noite", procurou ouvir depois o ministro da Justiça que, entretanto, delicadamente, se esquivou de falar sobre politica. Declarou sómente, que a visita do sr. Armando de Salles, tinha sido de pura cortezia e que nada importante havia sido tratado na mesma.

O sr. Vicente Rão, deverá regressar hoje ao Rio.

QUATROCENTOS OPERARIOS VISITARÃO O NORTE

(Conclusão da 1ª pag.)

viagem até Belem, afim de que pudessem os operarios conhecer mais a extensão do territorio nacional.

O sr. Agamemnon Magalhães, ademais, ventilou a idéa de transformar o navio a ser utilizado para essa viagem em feira fluctuante. Assim poderiam as populações do norte apreciar a producção sulina. As mercadorias ou generos expostos seriam vendidos a bordo, o que, ao mesmo tempo que preencheria os fins da propaganda, permittiria a realização de um lucro que viria minorar as despesas de viagem.

Curso Complementar

A isenção referente ao anno de 1936

Pelo disposto nos artigos 81 do dec. 19.890 e 100 do dec. 21.241, de 1932, "está isento do curso complementar o alumno que já tenha concluido a 5ª série ou venha a concluil-a até o "periodo legal" de 1936, inclusive".

Ora, o Conselho de Educação acha que o "periodo legal" de 1936 corresponde ao "periodo de exame de 1936" ou "mez de fevereiro de 1936".

Nessa emergencia, os estudantes, ameaçados de serem attingidos em seus direitos, dirigiram ao senhor Accurcio Torres, uma carta mostrando que a allegação do Conselho é "contra a lei e além da lei" e lembrando que foi o proprio senhor Accurcio Torres quem, por occasião da elaboração da lei 9-A, de 1934, referindo-se ao periodo legal de 1936 declarou que, na "correcta affirmação do legislador, o periodo legal, corresponde estrictamente á expressão periodo lectivo de sorte que o periodo legal de 1936, se dilata até fevereiro de 1937.

Madrid chama ás armas todos os soldados disponiveis

(Conclusão da 1ª pag.)

os lançados até ao presente contra Madrid.

O mesmo annunciou, outrosim, que Valencia não constitue mais o ponto de refugio para os governamentaes que se dirigem actualmente para Lerida, onde já chegaram, procedentes de Madrid, que transportavam, segundo se acreditava, pessoas das familias dos chefes anarchistas que não se sentiam mais em segurança em Valencia.

A estação de Salamanca annunciava, ainda, que a Junta de Defesa de Madrid havia transportado para a zona neutra desta cidade importantes quantidades de armas e munições, com flagrante violação das regras relativas á zona neutra designada pelo general Franco, afim de servir de refugio á população madrilena não combatente.

A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS NACIONALISTAS NAS DIVERSAS FRENTES DE BATALHA

SALAMANCA, 7 (H) — O Quartel-General publicou o seguinte communicado official sobre a situação dos exercitos:

"Na frente da Quinta Divisão registraram-se canhoneios no sector de Belchite. Reinou completa calma no sector de Logroño no norte da provincia de Alava.

"A actividade do inimigo diminuiu consideravelmente devido ao máo tempo reinante.

"Na frente de Guipuzcoa houve fuzilaria e canhoneio. A artilharia nacionalista bombardeou um trem inimigo, que ficou destruido.

"No sector de Espinosa de Los Monteros o inimigo atacou violentamente com o apoio de tanks. As tropas nacionalistas contra-atacaram á bayoneta e o inimigo fugiu abandonando dois tanks e importante material, assim como muitos mortos e feridos.

"Na frente da Setima Divisão, sector de Madrid, tambem se registraram fuzilarias. Grande numero de civis e militares passaram para as nossas linhas.

"Nas demais frentes não se verificou nenhuma alteração digna de nota.

"A aviação bombardeou com a technica habitual e grande efficacia os objectivos militares inimigos, notadamente no sector de Madrid, onde os aviões de caça nacionalistas abateram dois aviões governamentaes."

OS REBELDES COMERAM COBAIAS EM MADRID

TALAVERA, 7 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Depois de um dia de encarniçados combates as tropas nacionalistas apoderaram-se em Madrid do grande instituto especializado no preparo de vaccina.

Os legionarios e os "regulares" encontraram intactas a fauna e a flora do estabelecimento. Entre os animaes serviam ás experiencias scientificas havia leitões, pombos, gallinhas nos quaes se haviam inoculado terriveis molestias. Os soldados não reflectiram, porém, no risco que corriam e devoraram alguns desses animaes depois de assal-os ao espeto.

O general Varela, que contou a aventura, terminou, sorrindo, com estas palavras: "Tanto peor para a sentencia... Mas a verdade é que os homens nada soffreram." — D'Hospital.

O COMMUNICADO DO CONSELHO DE DEFESA DO GOVERNO BASCO

BAYONNA, 7 (H.) — Telegrapham de Bilbáo que o conselho de defesa do governo basco publicou um communicado no qual informa que "depois de uma semana de activas e duras offensivas" as tropas bascas tinham repousado durante o dia de hontem. Os rebeldes haviam bombardeado durante a manhã as posições de Delorio e Delguetata, mas a artilharia governista respondera ao fogo. As baterias bascas tinham estado muito activas nos sectores de Derduna, Carmorrio e Regnaldiza, onde se verificavam movimentos nas rectaguardas nacionalistas.

> As derrubadas consecutivas, sem o reflorestamento, proporcionam apenas uma riqueza ephemera.
>
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

MERMOS PERDIDO!

PARIS, 7 (U. P.) — Informações de Dakar dizem que não ha noticias do aviador Mermoz, piloto de um avião do Correio Aereo, que voava sobre o Atlantico Sul.

Fala para o Brasil o embaixador Alfonso Reyes

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Hoje ás sete horas da noite, deverá falar para o Brasil o embaixador do Mexico, sr. Alfonso Reyes, através do Boletim Radio Telegraphico de Propaganda do Governo do Brasil, que é irradiado todos os dias áquella hora, de Buenos Aires.

HOMENAGEADO O DIRECTOR DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teve logar, hontem, na Rotisserie, o almoço offerecido pela direcção dos "Diarios Associados" ao dr. José Bandeira, director do "Diario de Pernambuco", o mais antigo dos jornaes que integram essa cadeia jornalistica. O agápe transcorreu num ambiente de grande animação e franca cordialidade, alegrado pela presença de varias senhoras, representativas da nossa mais alta sociedade. Compareceram ao almoço ao dr. José Bandeira, que embarca hoje, ás 17 horas, para Recife a bordo do "Neptunia": o dr. Zacharias Maciel e senhora; senhorita Helena Pinheiro; madame Archimedes de Oliveira; dr. Austregesilo de Athayde e senhora; dr. João Daudt de Oliveira; dr. Dario de Almeida Magalhães e senhora; major Fabricio Daudt de Oliveira; dr. Paulo Rappaport e senhora; dr. Baptista da Silva e senhora; dr. Paulo Cesar e senhora; dr. Francisco Alves dos Santos Junior; dr. Assis Chateaubriand e dr. Ganot Chateaubriand. A gravura acima registra um aspecto do almoço.

O PRESTIGIO DA INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

sensatos ministros, cujos cabellos enbranqueceram a serviço da grandeza da patria. Do outro, tendo como armas apenas do seu corpo e da sua intelligencia, venus uma mulher ainda joven, ambiciosa, insinuante, lutando sózinha contra o parlamento e o ministerio. O rei é um simples instrumento para a realização do seu sonho de grandeza. Tendo conquistado, successivamente, dois grandes millionarios — isto é, duas vultosas fortunas — madame Simpson julgou-se com o direito de aspirar um throno. Nascer na America e pôr na cabeça a corôa da poderosa Grã-Bretanha não deixa de ser uma ambição gloriosa. Madame Simpson pensa com despreso em Cleopatra, Dubarry, Pompadour, Anna de Bolena.

A luta alcançou um ponto decisivo, uma vez que o gabinete já expulsou madame Simpson da Inglaterra. Ella não recua mais ante a ousadia de Baldwin...

Emquanto isso, periga a estabilidade da monarchia, estremece a paz na Europa, apavoram-se centenas de milhões de habitantes no mundo inteiro.. Madame Simpson, em Cannes, após a leitura dos jornaes, fala meia hora ao telephone com o rei Eduardo. Depois, sorri, entra no banho perfumado e relê a historia de Cleopatra....

CAIRA' A MONARCHIA?

A ameaça mais seria para a Inglaterra está no perigo que ameaça neste momento, a monarchia.

O regimen monarchico assenta no dogma de que a familia imperial tem qualidades excepcionaes, não se confundindo com os seus subditos. Esse fetichismo é que conserva a fidelidade dos milhões de subditos britannicos. Entretanto, se o proprio rei é o primeiro a dizer que não é differente dos demais homens e que qualquer mulher do povo, mesmo uma estrangeira, póde sentar-se no throno da Inglaterra; se é o proprio rei quem desfaz o fetichismo da divindade da familia real — a monarchia não terá mais razão de ser. Não haverá mais argumento para convencer o povo de que o throno deve passar de pae a filho, por via hereditaria.

Esse o grande perigo para a Inglaterra que bem poderá sair dessa crise ministerial para a implantação da Republica.

Todos os circulos politicos da França aguardam, com inpaciencia, o desfecho desse impasse de que podem resultar uma republica e uma guerra, a mais monstruosa guerra de todos os tempos.

PARA O REI

LONDRES, 7 (H.) — As idas e vindas foram raras esta manhã em Fort Belvedere, onde os guardas e policiaes operam uma verdadeira filtragem. Uma limousine com duas senhoras foi detida pela guarda, por volta do meio dia e uma das occupantes entregou um envelope volumoso ao agente, a quem disse, apenas: "Para o rei". O carro partiu em seguida rumo a Londres.

O REI CONSULTOU O GABINETE

LONDRES, 7 (H.) — O sr. Baldwin, falando na Camara dos Communs, declarou, em substancia:

"O rei consultou o Gabinete sobre a sua intenção de contrair nupcias com a senhora Simpson. A sua decisão será communicada ao governo da Grã-Bretanha e aos governos dos Dominios, que deverão fixar a sua propria attitude."

APPLAUSOS A STANLEY BALDWIN NA CAMARA

LONDRES, 7 (H.) — A sessão da Camara dos Communs teve inicio ás 14,55. A sala estava repleta. No momento em que o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, penetrou no recinto, ouviram-se prolongados applausos, das bancadas governamentaes.

O sr. Stanley Baldwin, pedindo a palavra, declarou que, além do que se refere ao casamento morganatico, nenhum outro conselho foi dado ao rei pelo Gabinete.

NADA DECIDIU EDUARDO VIII

LONDRES, 7 (H.) — O primeiro ministro Baldwin declarou, na Camara dos Communs, depois de se ter manifestado vivamente contra o sr. Winston Churchill, que ignorava qual seria a decisão do rei Eduardo.

O ministo da Guerra contra um projecto da Camara

Em officio que enviou, hoje, á Camara dos Deputados, e que foi lido na hora do expediente, o ministro da Guerra manifestou-se contra o projecto que crea a Defesa Anti-Aerea Militar, em virtude de já existir, subordinado áquella Secretaria de Estado, um orgão militar com a finalidade prevista no referido projecto. Ao invés da Camara votar esta nova lei, que seria no caso redundante, suggere o titular da Guerra que a Camara dê ao Ministerio os recursos necessarios á manutenção do serviço de defesa anti-aerea do paiz.

Contrabando de aguardente

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — A policia descobriu um contrabando de aguardente que era transportado num caminhão em cuja perseguição sairam os agentes.

Os contrabandistas atiraram-se do vehiculo, que levava grande velocidade, tendo ficado gravemente feridos.

Uma carta do conde de Affonso Celso ao doutor Evaristo de Moraes

O dr. Evaristo de Moraes acaba de receber do conde de Affonso Celso, a proposito de seu livro denominado "Da Monarchia para a Republica", a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1936.

O seu novo livro, dr. Evaristo de Moraes — "Da Monarchia para a Republica" — muito me agradou. Recommendam-n'o, entre outros titulos, a isenção de animo, a manifesta preoccupação da veracidade e de fazer justiça, sem falar na elegancia da fórma. Se divirjo de algumas apreciações, julgo-o, no conjunto, a melhor obra, talvez, sobre a materia.

Parabens, e mil agradecimentos, não só pela preciosa dadiva de um exemplar, como, sobretudo, pelas honrosas referencias a meu pae e ao seu affeiçoado collega, confrade e admirador — Conde de Affonso Celso."

NOTAS SOCIAES DE ULTIMA HORA

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Léa, filha do professor Castro Araujo, com o dr. Egberto Penido Furnier. O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva á rua Alzira Brandão n. 70, servindo de padrinhos, o dr. Julio Pinto Brandão e senhora e o professor Mario Kroeff e d. Carolina Duarte, avó da noiva.

A ceremonia religiosa será celebrada na matriz de São Francisco Xavier, ás 17 horas, sendo padrinhos do noivo, o commandante Penido Furnier e senhora e da noiva o professor Castro Araujo e exma. senhora.

FALA AO "DIARIO DA NOITE" O CHANCELLER DO CHILE

(Conclusão da 1ª pagina)

çado, como tambem o está a maioria dos meus collegas que aqui se encontram, no desenvolvimento dos trabalhos e nos resultados concretos que advirão desta Conferencia. Sempre é util para o nosso continente o contacto dos homens publicos das diversas nações que engrandecem as Americas. Nossa acção será no sentido da consolidação da paz, defesa da democracia e resolver, ou firmar resoluções, sobre os diversos problemas que interessam indifferentemente a todos os paizes."

Depois de pequena pausa, proseguiu d. Miguel Cruchaga Tocornal:

— "A proposito, desejo informar aos seus jornaes que a delegação do Chile apresentou á Commissão de Iniciativas para a tarefa que nos impuzemos de consolidar a paz. Trata-se de constituir-se Juntas Permanentes Preventivas que analysem antes os effeitos, a origem e os factos que porventura determinem conflictos internacionaes na America.

O systema juridico actualmente em vigor, quando vae examinal-o já encontra o conflicto entre duas nações bastante aggravado, formado, iniciado, procedendo-se então a resolução do mesmo por intermedio da mediação, bôa vontade e conciliação."

Entretanto, parece-me que será um proveitoso passo adeante no terreno juridico internacional a idéa das Juntas Permanentes Preventivas, chamadas para estudar e resolver as dissidencias internacionaes antes que se tornem conflictos armados.

As Juntas Permanentes Preventivas seriam bi-lateraes entre todos os paizes da America. Quando um paiz verificar que surge um problema que póde aggravar-se, pedirá o funccionamento da Junta Preventiva, para que esta procure resolver as difficuldades, dando-se notificação da actuação dos membros da Junta a todos os paizes da America. Entre os paizes vizinhos e limitrophes, esta Junta se reunirá, por direito proprio, uma vez por anno, existam ou não existam difficuldades internacionaes entre os dois paizes vizinhos. O exemplo dado pelos Estados Unidos e o Canadá, que têm estabelecidas estas Juntas Collectivas, é uma demonstração das suas virtudes, da sua efficiencia e da sua autoridade para evitar conflictos armados.

Numa reunião annual da Junta, se houver quaesquer difficuldades que approximem dois paizes do conflicto armado, esse systema juridico procura resolvel-as, e, se não as ha, levantar-se-á uma acta que deixe firmado o testemunho de que não ha estremecimento algum entre os dois paizes.

Consideramos que a medida que á delegação do Chile apresentou nesta majestosa Conferencia, importa num avanço util no systema juridico em vigor. Pelas conversações que tenho mantido com algumas delegações, creio que a idéa será aceita."

JUSTIFICAÇÃO CONTRA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA AMERICANA

Indaguei do chanceller Cruchaga Tocornal o pensamento do Chile sobre a proposta norte-americana de constituir-se um Tribunal Internacional de Justiça Americana.

Respondeu-nos o chefe da delegação chilena:

— "Não somos partidarios da creação de uma Côrte Internacional de Justiça Americana. O Direito Internacional é um e o seu santuario está em Haya, essa majestosa conquista do mundo moderno, e que necessita ser cada vez mais engrandecida na consciencia universal. O Tribunal Permanente de Haya crystallizou o Direito Internacional em sentenças que mereceram a consagração da opinião mundial. Seria temeroso que, estabelecida uma Côrte Especial Americana, se estabelecesse tambem uma dupla jurisprudencia: uma, formada pelas sentenças de Haya e outra pelas sentenças da idealizada Côrte Americana.

Por outro lado, a Côrte Americana teria muito pouco trabalho e sua acção seria ociosa e precaria, conforme prova o facto de que nas oitenta sentenças proferidas pelo Tribunal de Haya, só um caso tinha relação com interesses americanos. Seria ainda mais temeroso que, com a existencia de um Tribunal Americano, se desenvolvesse o espirito do litigio para dar trabalho e justificar a Côrte. Dessa maneira, consideramos que o projecto de crear a Côrte Americana, em logar de beneficiar o espirito de paz, contribuiria para augmentar as difficuldades na vida das relações internacionaes."

RAZÕES CONTRA A LIGA DAS NAÇÕES AMERICANAS

Passeio, depois, a analysar com o chanceler Cruchaga Tocorna a possibilidade de seraceita a idéa da delegação Dominicana de transformar a actual Conferencia numa Liga das Nações Americanas, como cooperadora do Instituto de Genebra.

Dizia-me, a esse respeito, o estadista chileno:

— "Igualmente, não somos partidarios da formação de uma Liga das Nações Americanas. Basta a de Genebra, cujo estatuto necessita ser modificado radicalmente, de maneira a evitar que os paizes da America se vejam envolvidos, directa ou indirectamente, em conflictos estranhos ao nosso Continente.

A União Pan-Americana de Washington haverá de extender sua acção e sua faculdade sem dar-lhe nenhum caracter politico, no sentido de actuar junto ao Institutto de Genebra para o fim de cuidar dos interesses americanos quanto ao aspecto que acabo de focalizar. As nações americanas nada devem ter com as questões européas. Ha muitos problemas e uma definida actuação juridica e cultural de que se deve tratar com interesse, e que bem poderão ser submettidos ao exame das nações por intermedio da excellente organização burocratica da União Pan-Americana."

Pedi, em seguida, ao chanceller chileno nos désse detalhes sobre as tendencias que se manifestam na Conferencia, mas s. ex. negou-se, despedindo-se, com um abraço para os brasileiros.

Encontram-se hoje em Carinhanha os governadores de inas eM da Bahia

O sr. Juracy Magalhães viaja hoje, em avião, para aquella cidade sertaneja

S. SALVADOR, 7 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães seguirá hoje, em avião, para Carinhanha afim de se encontrar com o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes.

O capitão Juracy irá acompanhado do deputado Manoel Novaes.

Após a conferencia que terão naquella cidade sertaneja, os dois governadores deverão seguir para a capital da Republica a bordo do "Arlanza".

Italianos do estrangeiro mortos na Africa

ROMA, 7 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que trinta e tres italianos pertencentes ás legiões fascistas no estrangeiro, foram mortos na Africa Oriental durante a guerra italo-ethiope.

Cento e dezenove outros receberam ferimentos.

Cinco vieram de Buenos Aires, Rinaldo Coia, Antonio Marfisi, Annibale Digiambattista, Calogero Terrazzino e Antonio Gigante; e Vincenzo Barbato, de São Paulo, Brasil.

Se Wally fosse britannico o gabinete não faria o que fez — diz Safford Clipps

(Conclusão da 1ª pag.)

questões, a meu ver, não têm uma importancia politica sufficiente para levar o Gabinete a forçar a abdicação do soberano... Não posso fugir á impressão de que se a dama em questão fosse pertencente á aristocracia britannica, em circumstancias precisamente identicas, o governo teria tomado uma decisão absolutamente diversa, ainda quando os membros do Gabinete pudessem nutrir o mesmo ponto de vista quanto á inconveniencia do casamento"

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

sejam escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-as.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 22-8498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE

CARTAS PUBLICADAS NESTA SECÇÃO

DIARIO DA NOITE publicou na 1ª e 3ª edições, as proposta dos seguintes candidatos:

S. A. G. — Aspasia — Carmen — Estrangeiro Louro — Wilson.

Senhorita G. C. H. — Tenha a bondade de mandar a carta dirigida directamente ao senhor mencionado.

Senhor A. J. — A proposta que nos enviou, não está nas condições que exigimos, para ser publicada.

Senhor Principe Encantado — Se não estamos enganados o senhor já teve outras proposta publicada. Mesmo assim vamos ver se lhe arranjamos alguma Princeza Encantada.

Senhorita Mandalu' — Duvidamos que a senhorita encontre um marido daquelle feitio. Quando sua proposta for publicada, verá se temos ou não razão.

Senhorita Alamar — Vê-se que a senhorita nunca foi aos E. E. U. U. Sua concepção sobre aquelle paiz é muito differente da realidade. Encontre um maridinho americano e terá a prova.

Senhor Official de Gabinete — Aguarde a publicação da proposta que nos enviou, durante esta semana.

Senhor T. M. P. — Concordamos com sua mamãe. Quando estiver maiorzinho, publicaremos sua carta.

Senhor Regente — O senhor tem um homonymo, e se não estamos enganados é o senhor mesmo. Sua proposta já foi publicada.

Senhor J. I. dos Santos — Publicaremos a proposta que nos enviou.

Senhorita Pirmes — Ficamos muito penalizados com sua desdita, mas não podemos publicar a carta que nos enviou.

Senhorita Mineirinha — Já enviamos as cartas para a senhorita. Aguarde-as.

Senhor J. Roger — O senhor devia accrescentar que no seculo XX ha tambem liberdade de pensamento; por isso é que vamos publicar sua carta.

TEM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

A. M. — A. N. G. P. — A. F. — Aracelle — Aurora — A. C. G. — A. G. C. — Alice — Anil S. — Alison Ferreira — B. Dante — Baby — Clarice — C. de C. — C. R. L. — Communicativa — Cleopatra — C. S. L. — Carioca — C. B. — Cecilia — C. C. S. — Cyrene — Constanza Salmo — Clarita Esse — Dylma Barbosa — D. S. — Dalvinha — Desiludida — D. A. G. C. — D. F. — Elizabeth — E. N. G. P. — E. M. C. — E. U. — E. F. — E. V. A. — Elem — E. A. M. — Elvira — Edy — E. N. — E. G. A. — Esperança — E. G. — Ella — Florzinha — Flor do Lar — F. M. H. S. — Fada Encantada — F. M. — F. M. F. M. F. — G. K. W. U. X. — G. F. — Guga — G. P. R. — Grace — G. N. I. — Guanabara — G. P. R. — H. M. — H. P. — H. R. — Heda Lopes — Helana C. — H. T. P. — Irmãs — I. R. J. — Indomavel — Iris — Isa F. — I. M. — I. J. — Isis R. — I. V. — I. S. — I. S. O. — India — I. R. J. — I. N. S. — I. R. J. — J. R. J. — Joane — J. I. J. — J. G. — J. D. S. K. — J. P. L. — J. L. L. — J. F. — J. S. — Joven Nictheroyense — J. M. J. M. — Jacy — J. A. — J. A. B. — J. G. A. — Jurinha — J. E. S. — K. F. — Kitty — Lourinha Felicia — L. Q. S. — Lela aJrdim — L. M. X. — Lalisca — L. R. L. — Lia P. G. — Linanette — Lela Jardim — L. M. X. — Lalisca — L. R. L. — Lia P. G. — L Linanette — Lyra — Lourinha — L. G. de Araujo — L. F. S. — Lydia Pedro — Lola — L. C. — L. F. — Lenita — Lusy — Luiza Avenida — Lóló — Lulu' — Magda — M. L. A. — 1914 — Marialva (ou Cleonice) — Maga — Margaret — M. L. — M. B. — Modista — Maria — Marilzia C. — Modista — M. L. M. — Maria Helena — Mary Delorme — Maricella — Magdala — Mirinha — M. L. A. — M. F. — 1925 — Margot de F. — Morena Queimada — M. Z. de L. — M. W. U. — Maria de L. O. — Marly Rose — Mary Hudson — Maria Lucia M. C. — Nadine — N. G. — Nelly Syl — Natalice — N. F. B. — Nada de influencia do cinema — Noemia — N. E. — N. P. S. — Nilma — Nette — Nhitt Angel — Ocirema — O. S. S. — O. M. O. — Orchidea — Oriana — Pobre Orphã — Princeza Azul — Rosita Fernandez — Rosa — R. O. L. — Rizza — Rosa Rubra — R. O. M. A. — Rose Marie D. C. F. — R. C. L. — Risonha — S. A. N. — Sympathica — Simone Simon — Santinha — Sylvia F. — S. B. — S. F. M. — S. G. D. S. Y. R. C. — Viennense — Verbena — Vina — V. V. V. — Valencia G. L. A. — Viuva Alegre — V. B. — V. A. de M. — V. B. L. — W. W. W. — X — Y. Juca Pirama — Y. L. L. — Z. de T. — Zelb Amil — Zirtaeb — Z. A. F. — Y.

Senhores:

Aymoré ou A. S. B. — A. C. G. — Augusto Pinto — A. 1227 — A. R. — A. N. — A. Peixoto — A. R. L. — A. e B. — Bento — Benajmin Cunha da Silva — Barroso — B. F. — C. P. P. — C. R. — C. C. S. H. — D. D. A. — C. G. A. — Caio — Carlos Antonio da Silva — C. A. A. — Conde G. G. — G. C. C. — Camarle — Cirros — C. C. G. — Camarle — Cirros — D. K. — D. W. A. — D. S. — D. R. R. — Demetrio — Dam — Ediogenes — E. J. P. — Eugenio — Emerson — E. D. O. — F. H. — F. H. O. — F. J. G. — F. F. — Frederick Von Pilling — Freselis Itamaraty — Gran Duque — G. C. Caximbinho — G. S. B. — Galileu — G. M. M. — G. W. — G. M. — Gmar — H. V. — Gemil Marduk — I. S. G. — Intitulado — Jota — Jok — Jarbas Martins — José Augusto Rocha Filho — J. N. — J. J. M. F. — J. A. — J. L. — José Maria — J. C. S. — J. D. E. — J. V. V. — J. D. F. — J. G. V. — J. B. C. — J. D. Amaral — J. M. M. — J. V. de M. — João Pacciola Primo — Josino Mendes — J. F. — K. D. Sargent — Lustano — Nabucodonosor — Mario Elysio — M. L. — Mourisco — Mirco — M. E. N. — M. O. S. — Nollo — Nie — O. C. R. — O. B. C. — O. G. R. — O. L. G. — Orohco — O. K. P. — O. H. B. — O. S. M. — Pericles — P. M. M. — Percy Obrien — R. P. — R. G. — R. W. — Romeu — R. L. S. — Ruyzinho — Raul Costa — S. P. R. M. — S. S. S. — Swift — Sbanio — S. I. K. — Santilhana — Santo — Sivaldo F. C. — Tepp ... — Yongo — Tito Ribas — U. S. S. — W. V. — W. C. L. — X. V. Z. — Y. V. R.

"R."

CONFIANTES OS DEFENSORES DO VILLA NOVA

AGUARDAM O ENCONTRO COM O FLAMENGO — O DESEJO DE UMA DESFORRA E UM ADVERSARIO DE ACCENTUADAS POSSIBILIDADES

A turma do Villa Nova está na cidade desde hontem á noite. Chegando ao Rio com o tempo preciso para poder descansar, ella aqui se encontra disposta a realizar, com o Flamengo, um encontro de accentuadas proporções.

Na manhã de hoje estivemos entre os cracks do tri-campeão mineiro, os quaes estão ansiosos pela realização do importante confronto.

Todos elles falam da derrota que ha tempos soffreram do Flamengo e do desejo que lhes anima de levar a melhor na contenda. Os jogadores não esquecem a situação do Flamengo, do quasi campeão, mas ainda assim acreditam na possibilidade de uma performance destacada.

Todos demonstram excellente optimismo, principalmente Alfredo, Geraldo, Chico Preto, Neco e Peraccio.

No hotel estivemos com os cracks de Minas. Todos attenciosos, como sempre, e falando sobre a luta com bastante interesse. Na defesa, Geraldo é o mais enthusiasta. Fala do jogo e não esquece de rememorar os ultimos triumphos que o Villa tem conseguido. Enaltece o valor do Flamengo, mas arremata: temos "team para vencer e brilhar".

Geninho prefere falar depois do encontro. Diz que veria com sympathia o Villa prolongar a sua permanencia entre nós, pois que no Rio conta com bons amigos, assim como gosta de enfrentar os cariocas. Por fim conclue: "Estamos para enfrentar um adversario de respeito, mas mesmo assim todos confiam no resultado da peleja".

Alfredo é o homem que mais attenção attrae. Seu jogo e sua classe de si fizeram um elemento de destaque. Sobre o cheque elle limitou-se a dizer: "O Flamengo, quando aqui jogamos com elle, nos pregou uma peça. O que poderei dizer é que até hoje estamos ansiosos pela desforra. Se ella estiver ao nosso alcance, não pouparemos o adversario"...

Finalmente Peraccio disse algo. Não teve meias palavras: "Reconheço grande valor no quadro do Flamengo, mas acho que o Villa tambem tem classe. Poderemos perfeitamente levar a melhor. Tudo dependerá da maneira pela qual transcorrer o jogo. Confesso que irei pisar o gramado certo de que a nossa possibilidade de victoria é tão apreciavel como a que possue o nosso forte contendor. Tão certa é a minha convicção que prevejo para o jogo um resultado que irá surprehender muita gente".

Peraccio silenciou e sorriu. Sua maneira de falar deu a entender que a sua confiança traduz certeza de victoria...

«QUEM SERA' O HOMEM ?», NO OLYMPIA

Repetimos ainda agora: aquelle que se propõe a apressar os trabalhos da Companhia Canção do Brasil, que actua no Theatro Olympia, tende, forçosamente, se collocar dentro de certa relatividade, para não passar por injusto, ou por demais severo. E é partindo dessa relatividade, tendo, portanto, em conta o genero que explora, a modestia, em que se envolve, o seu caracter popular e a sua unica finalidade — fazer rir — que expendemos a nossa opinião sobre o espectaculo de sexta-feira.

Primeiramente, temos a dizer que a Companhia marcou um tento, abolindo as peçasinhas com pretenções a comedia, como aquellas das representações anteriores. A "revuette" de De Chocolat, comquanto fraca, é divertida e constitue um dos melhores trabalhos de Jararaca e sua gente. Suas passagens mais felizes, bem exploradas, causaram grande hilaridade. Distancia-se bem da obscuridade, não dando margens assim, aos terriveis "double sens".

O desempenho geral, passavel, apezar da maior parte dos artistas, com excepção de Manoel Pêra e Jararaca, não ter estado bem segura de seus papeis, o que os forçou a recorrer, insistente e visivelmente, ao auxilio do ponto.

De todos os quadros, como melhor, destaco o da macumba. Aquelle jogo de phrases, embora muito explorado, faria rir a valer se melhor ensaiado.

Oneida Nascimento está mais desembaraçada e, se tivesse procurado viver seu papel, ao invés de repetir somente as palavras do autor, com quasi nenhuma expressão, mereceria irrestrictos elogios. Mesmo assim, melhorou bastante.

Dora Brasil, que estreou nessa noite, teve pouca opportunidade, mas foi bem. Camillo Bastos tem boa voz, porém precisa educal-a. O mesmo pode-se dizer daquelle rapaz que, extra-programma, cantou um samba quasi no final do espectaculo. E' uma promessa e foi justamente applaudido.

Coelinho, Hortensia Coelho, Vana Calazans, esta com especialidade na parte cantante, foram bem.

Jararaca foi o pivot da gargalhada. Mesmo que não desse uma piada, só a cara e voz fariam rir. Manoel Pêra, optimo. E' um bom actor, não resta duvida.

Foram apresentados varios scenarios, mas delles prefiro não falar, Pena o palco ser tão acanhado e martellarem tanto lá dentro durante as representações.

Em summa: o espectaculo agrada e é recommendavel a quem quei-

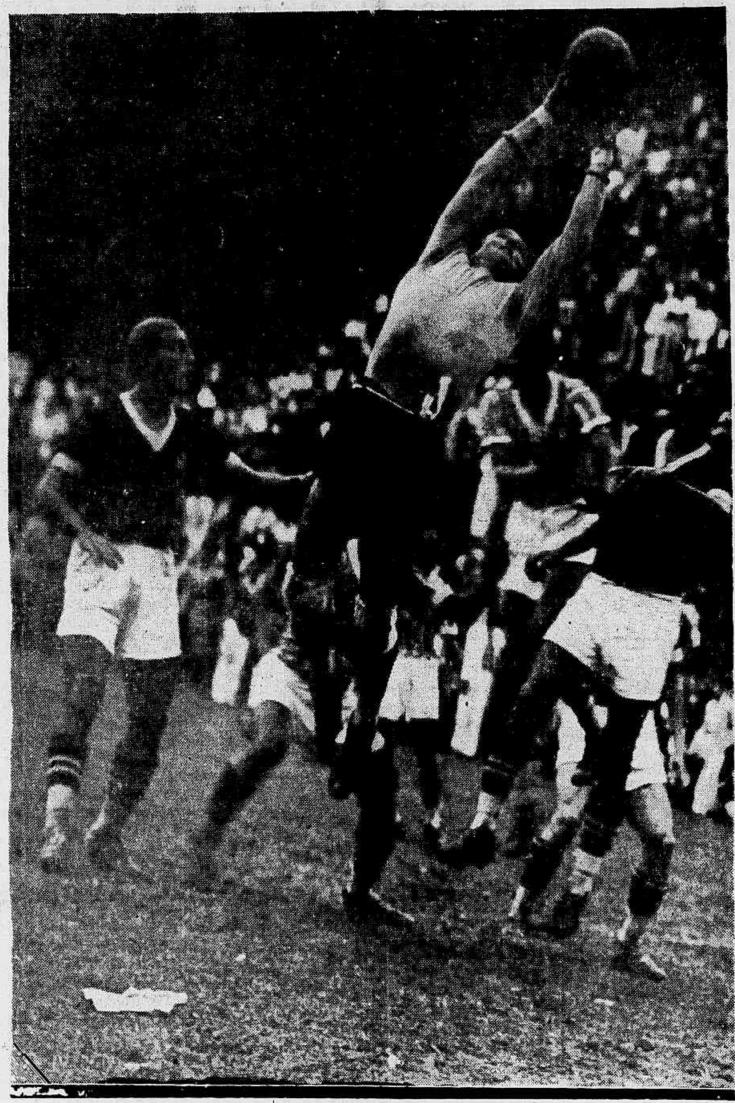
Tombou morto com um tiro na bocca

A victima era inspector da Delegacia de Ordem Politica

S. PAULO, 7 (A. M.) — Na séde do Sport Club Nacional, no largo de Santo Antonio, no Pary, hoje, ás 23,30 horas, houve um conflicto entre diversas pessoas, presentes ao baile que ali se realizava. Houve luta entre diversos assistentes e ou viu-se dentro em pouco a detonação de uma arma de fogo.

Luiz Viegas de Sant'Anna, de 25 annos, solteiro e inspector da delegacia de Ordem Politica, conhecido pela alcunha de "Matto Grosso" tombou morto com um tiro na bocca Segundo testemunhas de pessoas que depuzeram na Central, o autor do disparo teria sido o director da sociedade, Augusto Alves Prado, com quem "Matto Grosso" teve acalorada discussão momentos antes do conflicto.

Alves Prado desappareceu da séde quando o panico se estabeleceu após o disparo da arma de fogo A policia compareceu ao local e tomou as providencias necessarias que a occurrencia exigia.

VASCO x MADUREIRA

Embora vencedor do grande match que se feriu no campo de Villa Isabel, o Madureira não foi senhor do terreno e, durante a phase final, supportou um dominio tremendo, que por pouco não lhe foi fatal. Ainda assim, a artilharia suburbana realizou incursões perigosas, pondo em perigo, não poucas vezes, a cidadella do Vasco da Gama. E aqui vemos Rey, escoltado por Zarzur e Oscarino, praticando uma defeza bellissima, assediado por Julinho e Bahia

A COROAÇÃO DA PRINCEZA

e o grande baile de 12 do corrente no Automovel Club do Brasil

UMA GRANDE ORCHESTRA — ORNAMENTAÇÃO MARAVILHOSA — GUARDAS DE HONRA DAS CANDIDATAS — ONDE PROCURAR CONVITES

As dez candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas

No proximo sabbado, 12 do corrente, realizar-se-á, no Automovel Club do Brasil, a ultima prova do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas e, a seguir, a coroação da candidata que, em consequencia das notas obtidas nas cinco provas de que se compõe o concurso venha a ser a substituta da senhorita Ilka Moreira.

A PROVA DE ELEGANCIA DO TRAJE

E' a de elegancia do traje a prova que se realizará no sabbado vindouro.

As candidatas desfilarão frente á commissão julgadora, composta de doze embaixatrizes e presidida pela exma. sra. Nobre de Mello, embaixatriz de Portugal.

Após a realização desta prova, serão abertos os enveloppes contendo os resultados de cultura, belleza de rosto e esthetica, que se encontram em poder do ministro da Educação.

A COMMISSÃO

Encarregar-se-á da abertura desses enveloppes uma commissão composta da senhorita Ilka Moreira, Princeza dos Estudantes Cariocas; dona Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa dos Estudantes; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; professor Archimedes Memoria, director da Escola Nacional de Bellas Artes; drs. Celso Keller, Mucio Leão e Peregrino Junior. O redactor-chefe do

(Continua na 5ª pagina)

Queria reconciliar-se com o marido

Repellida, a joven senhora suicidou-se — Saudosa dos filhinhos

A Assistencia do Meyer foi chamada, esta manhã, para soccorrer uma senhora envenenada na travessa Rio Grande n. 70, casa I.

Trata-se de d. Maria Alves, de 26 annos, casada, que tentára contra a existencia ingerindo violenta dóse de lysol.

Levada para o posto, a infeliz senhora foi submettida á medicação de urgencia. Seu estado, porém, era gravissimo. E, meia hora depois. Maria Alves, não resistindo, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SAUDOSA DOS FILHOS

O commissario Mello Moraes, do 22º districto, sciente do suicidio, foi ao local, ali apurando os antecedentes do facto.

Maria Alves era casada com Marcellino Alves, de quem se separara, ha 18 mezes, indo viver em companhia de Wilson Belem.

Dois filhos do casal, Paulo e Ruth, ficaram em companhia de Marcellino. Maria, a principio, supportou a separação. Ultimamente, porém, andava triste, com saudades das crianças, que o marido não deixava que a visitassem.

Propoz a infeliz um accordo, repellido pelo marido.

Hontem, muito triste, Maria regressou a casa do amante, trancando-se no quarto.

E hoje, cedo, ingeriu o veneno, dizendo aos que a soccorreram:

— "Deixem-me! Eu preciso morrer!"

Foi instaurado inquerito na delegacia do 22º districto.

A posse do novo ministro da Guerra

Esteve em conferencia com o general João Gomes, hoje pela manhã, o general Eurico Dutra.

Está marcada para o proximo dia 9, ás 10 horas a posse do novo ministro da Guerra, que passará amanhã, o commando da 1ª R. M., ao general Collatino Marques, nomeado interinamente.

INICIADAS, FINALMENTE, AS OBRAS

para reforço do abastecimento d'agua no Rio

As solemnidades em Ribeirão das Lages

A inauguração das obras para assentamento dos novos adductores que virão reforçar o abastecimento d'agua do Rio, solemnidade que se realizou sabbado ultimo, em Ribeirão das Lages, com a presença do chefe da Nação, do titular da pasta da Educação, dos directores da Empresa concessionaria e dos directores da Light, jornalistas e convidados, marca, pela importancia dos trabalhos, que vão ser executados, o inicio de um serviço publico, que virá resolver um dos maiores problemas que affligem a nossa capital: a escassez d'agua que se observa em todo Districto Federal.

As medidas do governo, para resolver a calamitosa situação em que se encontra a população carioca, só agora, após numerosos estudos e não pequenos obstaculos, vão ser postos em pratica, e, assim em abril de 1938, a nossa séde contará com um reforço de 750 milhões de litros de agua para o seu abastecimento, emquanto até aqui apenas tivera 300 milhões.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A's 11 horas e 15 minutos, quando chegava ás usinas da Light o troly que conduzia a comitiva presidencial, já era elevado no local o numero de jornalistas e funccionarios que a aguardavam, bem como os alumnos da escola publica do municipio e um pequeno grupo de escoteiros.

Descendo do vehiculo, o sr. Getulio Vargas, seguido pelas pessoas que o acompanhavam, dirigiu-se, logo após cumprimentar os presentes, ao logar em que se achava a placa commemorativa.

Num gesto de captivante simplicidade, o chefe da Nação demorou-se, entretanto, alguns minutos divertindo-se com as crianças que o cercavam, saudando-o enthusiasticamente co mas bandeirinhas festivas de papel pintado.

PARA DOTAR OS NOSSOS BAIRROS DE CONFORTO E HYGIENE

Erguendo o pavilhão nacional que encobria a placa o sr. Gustavo Capanema pronunciou então um longo discurso, referindo-se á significação daquella solemnidade.

Lembrando os tempos do governo provisorio, fez ver o quanto o senhor Getulio Vargas demonstrára desde os primeiros dias de sua gestão, um profundo e justificavel interesse pelos dois grandes problemas nacionaes — o da agua e o dos esgotos.

Um minucioso relatorio apresenta todos os trabalhos que haviam sido feitos a partir daquella época, com o nobre intuito de dotar a cidade do Rio e sua população desse conforto, que, os proprios principios de hygiene e saneamento rural, tornavam inadiavel.

Argumentando suas palavras com detalhes numericos, o sr. Capanema, apreciou ainda, no decorrer de sua exposição os sensiveis melhoramentos que se vinham realizando nos differentes bairros da cidade.

No Leblon, por exemplo, já estão terminados 7.300 metros de rêde de 15.000 metros de esgoto que ali se deve organizar, esperando-se concluir o restante no decurso do primeiro trimestre de 1938.

Na Penha, os trabalhos que forem orçados em 5.515 contos, numa extensão de 50.000 metros, deverão estar terminados em fins de 1937.

RECORDANDO TIRADENTES

Terminando o seu discurso, o ministro da Educação declarou que fixára para o dia 21 de abril de 1938, a inauguração da primeira etapa da obra grandiosa.

Explicou, a seguir, por que recaira nesse dia a sua escolha, declarando que Tiradentes, além de ser uma gloria nacional, relacionava-se particularmente com o caso da agua desde o momento em que dissera, em certa vez, fazer do Brasil o paiz mais feliz da America do Sul, abastecendo-o com agua em abundancia.

Ao terminar, o orador, dirigindo-se ao presidente, diz:

"Saudo-o, em nome da população, desejando-lhe a gloria e a felicidade que bem merece."

A INAUGURAÇÃO DA PLACA COMMEMORATIVA

Findo o discurso do ministro da Educação, as crianças que se achavam ao redor do sr. Getulio Vargas atiraram sobre elle uma chuva de petalas de rosas, cantando ao mesmo tempo o Hymno Nacional.

O presidente, agradecendo ás felicitações com um sorriso de satisfação, dirigiu-se á placa fundamental para ler a inscripção, que estava redigida nos seguintes termos:

"No dia 5 de dezembro de 1936, tiveram inicio as obras de adducção do Ribeirão das Lages, mandadas fazer pelo presidente Getulio Vargas, abastecimento de agua do Districto Federal."

VISITANDO AS USINAS

Terminado o acto inaugural, a comitiva, tendo á frente o sr. Sylvester, rumou ao edificio em que se acham installadas as turbinas electricas, que o sr. Getulio Vargas teve opportunidade de visitar minuciosamente, mostrando-se, sempre, muito interessado pelo que ia explicando o director da Light.

A' saida o operario Antenor Ignacio de Souza dirigiu ao presidente da Republica um pequeno improviso, em nome de seus collegas, e que logrou impressionar vivamente o senhor Getulio Vargas, pela simplicidade tão espontanea e sincera com que eram proferidas as palavras, embora mal encadeadas, devido á emoção que empolgava o humilde orador.

O ALMOÇO

Depois da visita ás usinas, os convidados dirigiram-se ao Hotel Light, afim de tomar parte no almoço que lhes offerecia o sr. Sylvester.

Na mesa, o sr. Getulio Vargas, occupando o logar de honra, ficou ladeado pelo sr. Gustavo Capanema, á direita; e pelo director da Light, á esquerda.

Ao agape, o chefe da nação não occultava a bôa impressão que guardava de sua visita.

Varias vezes teve occasião de chamar os pequenos escoteiros, que tudo presenciavam através as janellas, com os olhos arregalados de curiosidade, afim de offerecer-lhes alguns bombons.

Ao champagne, falou o sr. A. C. Sylvester, vice-presidente da Light, agradecendo em breves palavras a

NÓS SOMOS UM PAIZ POBRE DE CAPITAES E RICO DE PROSPERIDADE

Retribuindo ao discurso que acabava de ser proferido, ergue-se, logo após, o sr. Getulio Vargas, pronunciando um significativo improviso, no qual traduziu todo o seu jubilo por ter passado alguns agradaveis momentos num logar onde verdadeiramente se trabalha.

Declarou, terminando, que não ha, em absoluto, qualquer inconveniente ao se permittir o movimento de capitaes estrangeiros no seio do territorio nacional, uma vez que os mesmos são empregados em beneficio do paiz.

Queria referir-se, assim, aos esforços que vem emprehendendo, no Rio de Janeiro, a Light and Power Company.

Ampliando a idéa que acabava de emittir, o sr. Getulio Vargas achou opportuno dizer que "nós somos um paiz pobre de capitaes e rico de prosperidade".

Greve no porto do Havre

HAVRE, 7 (H.) — Deante da attitude dos estivadores de Nova York, que recusavam descarregar o paquete francez "Champlain", os estivadores do Havre tinham por sua vez se recusado a descarregar os paquetes norte-americanos. Hoje, porém, foi recebida a informação de Nova York annunciando que a gréve dos estivadores daquelle porto terminara. Por esse motivo o Syndicato dos Estivadores do Havre communicou que as represalias estavam findas e que o trabalho recomeçaria amanhã.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas de carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

UMA NOVA LINHA

de omnibus para Juiz de Fóra

Nova linha de omnibus para Juiz de Fóra

Realizou-se hontem uma viagem especial, a Juiz de Fóra, dos omnibus da nova empresa Nogueira & Gonçalves.

Hoje iniciou-se o serviço regular da empresa, partindo os carros, do Hotel Globo, ás 7h,15, custando as passagens de ida 25$, e de ida e volta 45$000.

A viagem inaugural, feita sem o menor incidente, com todo o conforto, deixou magnificamente impressionados os convidados da firma Nogueira & Gonçalves.

Hontem mesmo, á noite, regressaram os omnibus especiaes de sua viagem a Juiz de Fóra.

A maior festa artistica do anno

GRANDIOSO ESPECTACULO, NO JOÃO CAETANO, NO PROXIMO DIA 22, EM FAVOR DA CASA DE APOLLONIA PINTO

Vae ser realizada, no proximo dia 22, no Theatro João Caetano, a maior e mais grandiosa festa do anno.

Será um espectaculo cheio de encantamento e attracções a que varios artistas dos nossos theatros e de nossas estações de radio emprestarão o fulgor de sua arte, por se tratar de adquirir meios para a construcção immediata da "Casa Apollonia Pinto", a casa que vae abrigar a maior gloria da ribalta brasileira.

Nessa noite de arte não só será representada uma das mais populares operetas, com o concurso dos melhores artistas da Companhia Brasileira de Operetas, á cuja frente estão Maria Amorim, Vicente Celestino e Pedro Celestino, como por igual haverá um acto de variedades em que tomarão parte só artistas de grande destaque no radio e no theatro, divididos pelos seus diversos generos.

Assim, Alzirinha Camargo, a delicia da nossa musica regional, se fará ouvir, acompanhada do famoso "Conjunto Benedicto Lacerda", para renovar em nosso palco o successo retumbante que ainda ha pouco tempo teve em Buenos Aires. A seu lado estará a maior pianista regional — Carolina Cardoso de Menezes.

Na parte lyrica deliciarão a platéa esse casal de artistas de extrema sensibilidade e de voz magnifica — Carmen Gomes e Reis e Silva.

Outros nomes publicaremos depois.

GESTO SYMPATHICO DE ARTISTAS E MACHINISTAS DO JOÃO CAETANO

Nenhum artista nem machinista receberá, nesse dia, os seus honorarios, afim de que maior renda reverta para a "Casa de Apollonia". São os seguintes os machinistas que tiveram esse gesto sympathico: Francisco dos Santos, Mario Ferraz, Candido da Rocha e Antonio Soares Moreira (Portugal).

Ao que estamos informados, igual attitude terão os bilheteiros e porteiros e, possivelmente, a orchestra.

O NOVO LOCAL DA PARTIDA DOS TRENS DO INTERIOR E SUBURBANOS

Vão proseguir pelo lado da rua General Pedra os trabalhos para a construcção do novo edificio

Aproveitando um dia de menor movimento, a 3ª Divisão fez construir, hontem, os torniquetes e bilheterias para os passageiros dos trens de suburbios que deverão partir da ala direita da estação D. Pedro II.

A saida dos passageiros desses trens será feita a partir de amanhã, pelos portões que serviam aos viajantes dos trens paulistas e mineiros e da Rêde Fluminense, isto é, o Cruzeiro do Sul, os rapidos, os nocturnos e ainda os S 1, 3 e 5.

Esses trens, desde hontem, foram deslocados da estação da praça da Republica para a de Alfredo Maia, que foi adaptada para a execução dos novos serviços.

As alterações agora verificadas vão permittir o proseguimento das obras do novo edificio, pela fundação do lado esquerdo.

Os serviços de demolição do resto das plataformas que darão accesso pela rua General Pedra, serão atacados com a maxima urgencia.

O engenheiro Mauricio da Justa, que superintende esses trabalhos, espera concluir as novas plataformas até o fim do corrente anno.

Para não protelar o andamento das obras e evitar maior adiamento na inauguração dos trens electricos, estão sendo tomadas providencias pelo Departamento Commercial da Central do Brasil, de accordo com a Chefia do Trafego, para a mudança de alguns varejos, que provisoriamente ficarão na estação de Alfredo Maia.

A administração da Central esforça-se para que a inauguração dos trens electricos se verifique dentro do prazo prefixado, ou o mais breve possivel.

QUARTO CONCURSO d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE

AS assignaturas annuaes do O JORNAL, tomadas de hoje até 15 de Dezembro, dão direito ao assignante a concorrer com DOIS numeros ao 4º Concurso e tambem com DOIS numeros ao 5º Concurso, cujos premios serão publicados nos primeiros dias de Dezembro.

Os que tomarem assignaturas annuaes depois de 15 de Dezembro só concorrerão ao 5.º Concurso.

A GERENCIA

NO RIO, O VILLA NOVA

A chegada do tri-campeão mineiro, hontem, á esta capital

Pelo rapido mineiro das 21 horas, entrado na gare de Alfredo Maia com um atraso de 50 minutos, chegou hontem, á esta capital, a delegação do Villa Nova Athletico Club, da cidade de Nova Lima, em Minas Geraes.

O famoso club montanhez, que ostenta o honroso titulo de tri-campeão mineiro, veio á esta capital, afim de enfrentar o não menos famoso Club de Regatas do Flamengo, cujo encontro, deverá ser realizado na noite de sexta-feira proxima, no Stadium das Laranjeiras.

Esse jogo, que, desde que foi annunciado vem despertando grande enthusiasmo, não só da parte do publico, como tambem da imprensa, terá, além de outras grandes attracções, a de servir de desempate, pois da ultima vez que os dois grandes rivaes se defrontaram em Bello Horizonte, assignalou-se um empate de tres goals para cada bando.

E' de se esperar, portanto, que o grande prelio que farão o Villa Nova e o Flamengo, levará ao Stadium do Fluminense um publico numeroso e enthusiasta, dadas as caracteristicas de que o mesmo se reveste.

COMO VEIO CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO DO VILLA NOVA

A delegação do tri-campeão mineiro, que teve a esperal-a na gare Alfredo Maia, varios directores do Flamengo, entre os quaes o presidente Bastos Padilha, veio assim constituida:

HHenrique Othero, chefe; José Dias, secretario; o juiz da Associação Mineira, sr. Argemiro Dias e os seguintes jogadores:

Geraldão, Chico Preto, Sergio, Zézé, Néco, Geninho, Tonho, Alfredo, Prão, Peracio, Mestiço, Manoel Zenzem e Brechin.

DISPOSTOS A' VENCER

Pelo semblante de cada player mineiro pôde o reporter antever o optimismo de que estão possuidos pelo resultado do grande choque.

Todos foram unanimes em declarar que, apesar de ser um jogo duro, venceriam assim mesmo.

GERALDÃO NÃO QUER SER VASADO

A reportagem do DIARIO DA NOITE procurou ouvir ainda na estação, a palavra de Geraldo, o excellente arqueiro do Villa Nova, que entre outras coisas, disse o seguinte:

— Póde dizer aos leitores do DIARIO DA NOITE, que viemos dispostos a levar a victoria para a montanha. De minha parte, tudo farei para conseguil-a e ainda mais: não quero apanhar bolas no fundo das rêdes. — Arrematou o conhecido goal-keeper, dirigindo-se ao automovel que o levaria ao hotel onde ficaria hospedado.

O SEGREDO DE GENINHO

Geninho, o magnifico médio esquerdo do quadro mineiro tem um segredo a revelar ao reporter.

Chamando-nos á um canto, disse-nos para que ninguem ouvisse:

— A turma está mesmo com vontade. Antes de embarcarmos, os nossos forwards escreveram nas solas das shooteiras, o numero das vezes que cada qual vazará o arco de Raymundo.

..Mas isso é segredo! Não publique!

HOSPEDADOS NO MAGNIFICO HOTEL

Após o desembarque e dos votos de boa viagem apresentados pelos directores do Flamengo, a delegação do Villa Nova, acompanhada daquelles directores rubro-negros, rumou em automoveis para o Magnifico Hotel, á rua do Riachuelo, onde ficará hospedada.

Porto Rico, como Estado na União Pan-Americana

BUENOS AIRES, 7 (H) — A conferencia pan-americana recebeu um telegramma da União Republicana de Porto Rico no sentido de que aquelle paiz seja admittido como Estado na União Pan-Americana.

14 aviões allemães atacaram Madrid

MADRID, 7 (H.) — O Conselho de Defesa communicou o seguinte: "Não houve nenhuma operação importante na frente de Madrid. As tropas governistas rectificaram as suas linhas no sector de Villaverde. Foi repellido um ataque ao sector da Cidade Universitaria. Quatorze apparelhos allemães, de grande potencia, tentaram bombardear a cidade, mas a aviação governista interveiu. Foram abatidos tres apparelhos de bombardeio "Keinkel". Os 28 aviões legaes que tinham levantado vôo regressaram normalmente á base. A aviação republicana bombardeou o porto de Ibiza e as posições rebeldes no sector basco.

Chegou o "Higland Monarch"

Falando ao director do Lloyd Belga

Chegou hoje, ao Rio, o paquete inglez "Higlhand Monarch", vindo de Londres.

A nave britannica trouxe para esta capital, varios passageiros e conduz innumeros outros para os portos do Sul.

AUGMENTADA A FROTA DO LLOYD BELGA

A bordo do mesmo navio chegou o sr. P. E. Janssens, director geral do Lloyd Belga. Esse armador falando rapidamente ao representante do DIARIO DA NOITE, declarou que a Companhia pretende augmentar o numero de seus navios que trafegam para a America do Sul. Assim já foram construidos quatro navios modernos, apropriados para o transporte de frutas, podendo tambem conduzir passageiros. Um desses navios disse-nos o industrial, foi baptisado com o nome de "Copacabana" em homenagem á famosa bahia do Rio de Janeiro.

OUTROS PASSAGEIROS

Viajaram ainda para o Rio: V. B. Alvarez, Alfred met Deu Suxt, Celina Chaves, J. G. Grass, Manoel Fortuna, Paloma Gonçalves, Dolores Ruedes, Benito Nicholls e outros.

UM MORTO E DOIS FERIDOS nas eleições de Belgrado

A União Radical Yugo-Slava obteve esmagadora maioria

BELGRADO, 7. (H.) — Nas eleições municipaes a União Radical Yugo-Slava, cujo chefe é o actual chefe do governo, obteve mais de 80 % da votação na região norte, mais de 70 % na região sul e mais de 90 % nas "banovinas" de Vardar e Drave.

Foi, pois, um successo consideravel no ultimo dia das eleições, como, no proprio coração da Servia, em Sumadia, o Partido Nacional Yugo-Slavo foi batido mesmo nas municipalidades com que mais contava.

As eleições transcorreram, em geral, na mais completa tranquillidade. Só em Stepojevatz, na circumscripção de Posavaki, individuos atacaram os gendarmes a faco, obrigando a policia a intervir no conflicto.

Houve um morto e dois feridos.

O "Dia da Solidariedade Nacional" na Allemanha

BERLIM, 7 (U. P.) — Realizou-se hontem em toda a Allemanha a collecta do dia da "Solidariedade Nacional", que rendeu cinco milhões trezentos e sessenta e tres mil marcos, o que equivale a trinta e um por cento a mais do que na collecta analoga dos ultimos annos.

O sr. Goebbels, ministro da Propaganda, louvou o successo obtido, "agradecendo a todos os que contribuiram para o "plebiscito social".

Dizendo-se investigador da Ordem Social, alvejou a tiro um official de Justiça

A prisão do perigoso ladrão — Está condemnado

Mario de Oliveira Bastos, conhecido salteador, ha tempos, dizendo-se investigador da delegacia de Ordem Social, penetrou na residencia do sr. Bittencourt, official de Justiça, morador no largo do Cruzeiro. Uma vez no interior da habitação, pediu licença para passar uma revista geral nos aposentos, tendo o official de Justiça, accedendo, exigido a apresentação de credenciaes.

Mario, que não passava de um ladrão, vendo-se perdido, sacou de um revólver, alvejando Bittencourt, que ficou ferido numa das mãos.

Fugiu, depois, o criminoso. O caso foi a juizo, sendo Mario condemnado.

Hontem, passava o salteador pela rua José Bonifacio, quando foi reconhecido e preso pelo tenente Isaias, do 3º Batalhão da Policia Militar.

Mario, que se encontrava fardado de soldado, oppoz resistencia, sendo dominado pelo official, que agiu auxiliado pelo commissario Mello Moraes, do 22º districto.

Mario, após identificado, foi removido para a Casa de Detenção.

TROTZKY

QUER MORAR NA TURQUIA

OSLO, 7 (H) — O advogado de Trotsky, declarou aos jornaes que não tem conhecimento dos boatos segundo os quaes amigos do chefe revolucionario bolchevista tinham pedido ao governo do Mexico que lhe concedesse asylo naquelle paiz. Acrescentou que a questão da ida de Trotsky para o Mexico jamais fora objecto de qualquer "demarche".

Informou por outro lado, que Trotsky, dirigiu um telegramma ao governo da Turquia no qual solicita que lhe seja renovado o direito de permanencia ali.

O advogado de Trotsky disse mais que não acreditava fosse exacto o que se propalava sobre o projecto dos trotskystas mexicanos e o leader bolschevista-leninista" nada faria no tocante ao Mexico antes de receber communicações mais pormenorizadas sobre as pessoas que por ... trabalhavam no paiz norte-americano e da attitude do governo do Mexico em relação á sua pessoa.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† MANOEL DIAS MOREIRA — Maria de Oliveira e João Moreira Monteiro, convidam para assistir á missa que será celebrada quarta-feira, 9, ás 8 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† ALBERTO FEIJO' — Sua familia convida para assistir á missa, amanhã, 8, ás 8 horas, na Igreja de S. José.

O Chile venceu o Brasil

VINA DEL MAR, 7 (H.) — Nas provas de tennis em disputa da Taça Mitre a equipe chilena constituida de Lionel Yage e Eric Fanner venceu os jogadores brasileiros Henrique Freitas e Alvaro Osorio, pela contagem de 8-6, 5-7, 6-6, 4-6 e 6-4.

O Brasil ficou eliminado da categoria em questão.

Cinco mil soldados motorizados na Legião Portugueza

LISBOA, 7 (U. P.) — Elevou-se a cinco mil o numero de inscriptos nos serviços motorizados da Legião Portugueza.

Faculdade de Direito de Matto Grosso

CUYABA', 7 (H) — O governo do Estado baixou decreto encampando a Faculdade de Direito de Cuyabá que passa a integrar a Faculdade de Direito de Matto Grosso, creada por lei de 17 de setembro ultimo.

Uma cidade inteira quasi completamente inundada

STAMBUL, 7 (H) — Chove torrencialmente ha cinco dias na zona de Adana, onde o rio Taydsn transbordou, tendo o nivel das aguas subido seis metros.

A cidade de Adana estava quasi inteiramente inundada. Os edificios publicos, as escolas e grande numero de residencias tinham sido evacuados. Varias pontes desabaram. Os prejuizos são consideraveis e a chuva continuava a cair.

REALIZOU-SE, HONTEM, O SORTEIO DO 5.º CONCURSO DO «DIARIO DE S. PAULO»

(Conclusão da 1ª pag.)

O SORTEIO INICIA-SE

A's 14 horas, como estava previamente annunciado, iniciaram-se os trabalhos do sorteio, que foram dirigidos pelo senhor Oswaldo Aranha, gerente do "Diario de São Paulo", sob a fiscalização do senhor João Carrano, fiscal federal, destacado para aquelle serviço e auxiliado pelos funccionarios dos "Diarios", srs. Leonel Rodrigues Lima, Bassino Machado Avila, Leoncio de Sá Filho e d. Azira de Godoy.

O sorteio foi realizado em machinas "Fichet", gentilmente cedidas ao "Diario de S. Paulo", cujas rodas foram accionadas pelas educandas internas do Asylo da Divina Providencia, sob a direcção da irmã Maria Geraldo do Menino Jesus, daquelle estabelecimento; Ilda Fernandes, Maria Julia Theodora, Antonieta Biono, Elvira Leal, Ida Mogues, Nair de Oliveira e Alcestes Rodrigues, todas contando, 7, 8, 9 e 10 annos, respectivamente.

O senhor Oswaldo Aranha, fazendo uso da palavra, annuncia que ia realizar o sorteio para o qual concorriam 231.234 coupons, disputando 130 premios de accôrdo com as listas publicadas pelo "Diario de S. Paulo".

S. s. agradece a collaboração dos presentes e o apoio que os varios milhares de leitores vêm dando sempre áquelle jornal, explicando a seguir o processo pelo qual iria ser feita a distribuição dos mesmos.

Devidamente autorizados pelo senhor fiscal federal, ali presente — convida o sr. Oswaldo Aranha — a menor encarregada de retirar o numero correspondente ao premio a sortear, iria iniciar os trabalhos sendo que as demais crianças, accionando as rodas Fichet, dariam o pronunciamento das sortes, de conformidade com o numero que aquellas machinas registrassem.

O PRIMEIRO NUMERO SORTEADO

Ha então um "frisson" em toda assistencia. A sorte estava lançada e ia pronunciar o seu veredictum.

A menina retira da urna o numero do premio a sortear-se.

— Premio 69 — annuncia o senhor Aranha — Um conjuncto para "bridge" composto de quatro cadeiras, uma mesa do valor de 1:160$000.

Ha uma espectativa silenciosa da assistencia. As "Fichet" impulsionadas pelas meninas, lentamente, a pouco e pouco vão parando e formando o numero a que caberia o premio.

— 89.474!

Todos os presentes denunciam o numero formado pelas rodas. E num ambiente de grande interesse e ansiosa espectativa os trabalhos proseguem normalmente sempre acompanhados pela "torcida" dos assistentes.

O PRIMEIRO PREMIO

O pronunciamento da sorte se ia verificando lentamente sob a attenção avida de todos. Acabado novo numero que a menina retirava da urna esperavam o primeiro, o desejado isto é o premio maior: A casa no valor de 70:000$000. Mas a sorte não se apressava e os premios menores se iam succedendo no girar mecanico das "Fichet" e attenciosamente registrados pelos interessados, cada um pretendendo ser o primeiro a annunciar aos seus o resultado do tão esperado e concorrido sorteio.

Finalmente depois de sair a maioria dos premios o sr. Oswaldo Aranha recebendo das mãos da menina o numero retirado da urna, annuncia:

— Primeiro premio!

Ha um zum zum em toda a assistencia. O "frisson" que se apodera de todos é visivel. Exclamações escapam dos mais nervosos. — A casa! A casa!

Restabelece-se o silencio.

A menina que accionou a "Fichet", como se estivesse possuida da mesma animação, impulsiona com mais violencia as rodas. O caracteristico ruido dos mancaes azeitados é o unico que se houve no amplo salão. Os segundos transcorrem longos, as rodas vão aos poucos immobilisando-se e todos vão pronunciando em voz alta talvez os algarismos que existentes ainda, sobem, descem, oscillam e param finalmente.

Tres! Um! Cinco!

Eram os ultimos da direita e a centena já estava formada: 513.

As rodas correspondentes aos milhares, centenas e centenas de milhares, rodavam ainda. E como as primeiras vão parando aos poucos. Param de todo.

E a sorte havia determinado o numero da felicidade.

Todos os presentes leram então:

— 127.513!

Quem seria o felizardo que havia sido escolhido pela sorte?

Os commentarios referverm de todos os lados.

Vae ver que foi algum ricasso! — Exclama toda nervosa uma senhorita que não conseguira obter o bafejo da fortuna.

— Alguem que não precisa. E' sempre assim!

E a animação vae aos poucos diminuindo dos que esperavam com mais ardor o primeiro premio que já havia sido sorteado.

Os trabalhos proseguiram até ás 18 horas, justamente quando foi sorteado o ultimo premio.

Momentos depois, encerrava-se o sorteio cujos resultados geraes publicamos a seguir.

UM MENINO GANHOU O PRIMEIRO PREMIO

Logo depois de se tornar conhecido o resultado do primeiro premio, do sorteio do "Diario de São Paulo", a reportagem dos "Diarios Associados", sem perder tempo, rumou para a Alameda Santos, 53, afim de apresentar os parabens ao gury possuidor do "coupon" premiado, Milton Cerqueira da Silva. A casa estava fechada. Procurámos informações na vizinhança. Soubemos que os moradores tinham mudado para a rua Cardoso de Almeida, 68, nas Perdizes.

Naquella casa encontrámos, logo ao deixar o carro, varias pessoas na janella. Um senhor de idade, um outro ainda apparentando sadia maturidade, e um menino.

Um rapazinho de olhos pretos e sympathico, cuja physionomia denotava vivacidade de espirito e intelligencia.

— Reside aqui o sr. Milton de Cerqueira? — perguntámos.

— Sou eu mesmo, — respondeu o menino, deixando transparecer claramente uma surpresa não isenta de vago temor.

— Aqui estou — replica o reporter — para lhe dar os parabens. O senhor acaba de ser premiado com uma casa no valor de 70 contos, no concurso do "Diario de S. Paulo", ha poucos momentos realizado.

O rapazinho encara-nos um instante, como que estuporado pela noticia. Ha talvez o receio de que estivessemos brincando. Lança os olhos para o photographo, para o carro que estacionava á porta de sua casa. De tudo isso conclue que só podia ser verdade o que diziamos. Num movimento rapido vira-se para o senhor que estava na janella e exclama:

— "Papae, tirâmos a casa!"

E dispara a correr, numa alegria louca, para annunciar aos demais membros da familia que estavam no interior da residencia a gratissima nova.

Ouvimos o seu grito de alegria annunciando a chegada da felicidade.

ALGUNS MOMENTOS DE FELICIDADE COMPLETA

A nova, como um rastilho de polvora, correu celere e momentos depois toda a familia, contente, descia ao encontro da reportagem, demonstrando a mais franca alegria, apertando a mão, devolvendo os abraços e os cumprimentos amaveis.

Subimos, a convite do pae de Milton.

Num interior modesto e recatado, na sala de jantar, reunimo-nos todos. O menino Milton, o feliz possuidor do "coupon" contemplado com o primeiro premio, tem 14 annos, está no 5º anno do Gymnasio Anchieta. E' filho do sr. Sebastião Victorino da Silva, collector aposentado, e da senhora Antonieta Cerqueira Silva.

Tem mais duas irmãs casadas, d. Izabel e d. Dulce e um irmão mais velho, Direeu.

Milton, segundo nos disse o sr. Sebastião, havia comprado o mappa que lhe deu direito ao coupon premiado, com a condição de associar-se, se premio houvesse, aos irmãos menores, Nelson e Renato, o primeiro de 12 e o segundo de 8 annos. Assim a casa deverá pertencer a esses tres menores.

IMPRESSÕES DE MILTON E DOS SEUS

O menino cujo contentamento era visivel posou para uma photographia, e disse ao reporter:

— "Eu nunca esperava tanto. Quando pedi a papae para comprar o mappa eu me contentava com uma bicycleta. Entretanto, o papae achava que se sahisse uma bicycleta, era preciso vender, porque não podiamos usar os tres a machina. Agora é que eu quero ver se papae pensa em vender. Uma casa tão grande como a do "Diario de S. Paulo", dá não sómente para nós tres pequenos, como para todos os de casa.

O pae sorria para o filho ao affirmar:

— "E' claro que não a venderemos. Servirá para o futuro de vocês tres."

D. Izabel, que assistia á conversa, lembrou que possuia tambem varios coupons e poderia ser que tivesse tirado outro predio.

E' muito possivel, minha senhora, são 130 premios — respondemos.

— "Seria muita coisa. Uma casa para o Milton e outro premio para mim."

O sr. Abelardo, marido de d. Izabel, contou ao reporter pormenores da compra do coupon que seria premiado como o primeiro premio.

— "A principio disse — não queriamos comprar, pois sempre pensavamos que era a coisa mais difficil do mundo ser premiado entre alguns milhares de numeros. O Milton insistiu e agora, vejam, a sorte decidiu-se por elle.

O senhor velho que haviamos encontrado á janella, commungava com a alegria geral. E' o sr. Olympio Serqueira Cezar, tio-avô de Milton.

— Que pena! — disse elle — que a Antonietta não esteja aqui. Ella ficaria contente ao saber da sorte do filho!

Ella chegará hoje á noite e ainda hoje mesmo vae ter a agradabilissima surpresa — affirmou a senhora Elisa, que trazia nos braços o seu filhinho de um anno e pouco, o qual, vendo a animação de todos, balbuciava coisas ininteligiveis, na sua meia lingua de bebê, como se tambem elle comprehendesse a felicidade que acontecera aos seus.

E o facto auspicioso foi, finalmente, enthusiasticamente commemorado com um copo de Moscatel bebido á saude do feliz possuidor do coupon 127.513, e pela prosperidade do "Diario de S. Paulo" e demais orgãos da cadeia dos "Diarios Associados".

A LISTA COMPLETA DOS PREMIADOS

São os seguintes os 130 premios do 5º Concurso do "Diario de São Paulo" e os respectivos contemplados:

1º — Uma BELLA RESIDENCIA, na rua Monte Paschoal n. 4, no alto da Lapa, com 12 commodos, jardim na frente, quintal grande e garage. Valor 70:000$000 Bilhete numero 127.513. Portador: Milton Cerqueira Silva, residente á rua Cardoso de Almeida n. 68, São Paulo.

2º — Um AUTOMOVEL "TERRAPLANE", de 4 portas, carrosserie de aço, linhas modernas, ultimo typo Valor, 20:000$000. Bilhete numero 6.866. Portador: Manoel Arias, residente em Coroados, São Paulo.

3º — Um AUTOMOVEL "DODGE", Sedan, de 4 portas, Touring, com para-choques, cor preta, motor n. D-2—85.075. Valor: 27:950$000. Bilhete n. 147.344. Portador: Amaury de Souza, residente em Guarujá, Santos.

4º — Um BELLISSIMO ANEL DE BRILHANTE, pedra rara, no valor de 20:000$000. Bilhete numero 212.745. Portador: Arnaldo Maciel, residente á rua Oriente n. 29, São Paulo.

5º — Um AUTOMOVEL D. K. W. MEISTERKLASSE, Cabriolet (typo de luxo), cor azul, motor numero 589.159. Valor: 14:800$000. Bilhete n. 51.818. Portador: Guilherme Moura, rua Major Sertorio n. 481, São Paulo.

6º — Um REFRIGERADOR "APEX", De LUXE, modelo D. T. L. 8., capacidade interna de 8 pés cubicos, n. 45.908. Valor: réis 8:500$000. Bilhete n. 99.645. Portador: Carlos Gonçalves de Britto, rua Evaristo da Veiga n. 138, sobrado, Rio.

7º — Um REFRIGERADOR APEX". De LUXE, modelo D. T. L 8, capacidade interna de 8 pés cubicos, n. 45.908. Valor: réis 8:500$000. Bilhete n. 13.266. Portadora: Lazara Dias de Carvalho, cidade de Pederneiras, São Paulo.

8º — Um REFRIGERADOR "APEX", modelo D.T.L. 7., capacidade interna de 7 pés cubicos. Valor: 7:500$000. Bilhete n. 151.211. Portador: Calixto Mirta de Maracahy, São Paulo.

9º — Um RADIO STROMBERG-CARLSON, modedo 68, de ondas curtas e longas, Valor: 6:980$000. Bilhete n. 66.473. Portador: Accacio Sant'Anna Figueiredo, rua Arruda Negreiro n. 6, São Paulo.

10 — Um RADIO STROMBERG-CARLSON, modelo 68; de ondas curtas e longas. Valor: 6:080$000. Bilhete n. 150.275. Portador: doutor Henrique Bastos Thompson, rua Chile n. 22, São Paulo.

11 — Uma SALA DE JANTAR, modelo Mexicano, com 12 peças. Valor: 6:500$000. Bilhete n. 33.558. Portador: José Fróes, cidade de Marilia, São Paulo.

12 — Um RADIO EMERSON, combinado com victrola, modelo 105-A de onze valvulas, ondas curtas e longas, movel moderno. Valor: réis 6:000$000. Bilhete n. 192.363. Portador: Raul Moraes Costa, São Sebastião, Minas Geraes.

13 — Um DORMITORIO MODERNO, modelo de estylo, em imbuya compensada, com 10 peças. Valor: 5:900$000. Bilhete n. 162.389. Portador: F. J. S. Peixoto, residente em Cambará, Paraná.

14 — Um RADIO EMERSON, combinado com victrola, modelo 104-A, de 8 valvulas, ondas curtas e longas e movel moderno. Valor: 5:500$000. Bilhete n. 25.035. Portador: Bisteclito Mecatti, Annapolis, São Paulo.

15 — Um REFRIGERADOR SPARTON, modelo D: 57, com 5.7 pés cubicos de capacidade, acabamento finissimo, a porcellana branca. Valor, 4:800$000. Bilhete n. 102.130. Portadora: Edna da Silva Ribeiro, rua Moraes Macedo, Engenho de Dentro, Rio.

16 — Um APPARELHO RADIO-PHONOGRAPHO BELMONT, de 6 valvulas, ondas curtas e longas, modêlo 676 P. H., n. 675.123. Valor 4:800$000. Bilhete n. 162.253. Portadora: Maria L. Souza, cidade de Passos, Minas Geraes.

17 — Um RECEPTOR COMBINADO COM PHONOGRAPHO, marca Interocean, de 6 valvulas, ondas curtas e longas, com dial typo avião, completo. Valor 4:500$000. Bilhete n. 204.443. Portador: Antonio Guimarães, rua Pamplona, 163-B, São Paulo.

18 — Uma ESPINGARDA SAUER, modelo 29-C, calibre 12-70, 3 aneis, coronha, pistolet, para tiro aos pombos, peso 3 kilos e 700 grammas, com capa. Valor 4:500$000. Bilhete n. 134.872. Portador: J. Catalino Los Reis, Coqueiros, S. Paulo.

19 — Uma GELADEIRA "APEX", modelo n. 430, de 4 1/2 pés cubicos. Valor 4:500$000. Bilhete n. 30.008. Portador: Osorio M. dos Santos, cidade de Getulina, S. Paulo.

20 — UM ESCRIPTORIO MODERNO, de imbuya compensada, acabamento especial, com 3 peças. Valor de 3:000$000. Bilhete n. 188.504. Portadora: Edelvina Fernandes Barroso, rua Conde de Bomfim, 845, Rio.

21 — Uma GELADEIRA ELECTROLUX N. 2, sem motor, funccionamento a gaz ou kerozene, de grande utilidade para chacaras e fazendas. Valor 2:720$000. Bilhete numero 78.606. Portador: Radamés Vivanda, rua Barbosa de Almeida, 4, S. Paulo.

22 — Um RADIO FAIRBANKS-MORSE, de ondas curtas e longas, 6 valvulas, 2 faixas de onda, alto falante Dinamic, em caixa de estylo moderno de nogueira legitima. Valor 2:630$000. Bilhete n. 30.667. Portador: Guilherme Miola, Dividinda, S. Paulo.

23 — Um RADIO FAIRBANKS-MORSE, de ondas curtas e longas, 6 valvulas, 2 faixas de onda, alto falante Dinamic, em caixa de estylo moderno de nogueira legitima. Valor 2:630$000. Bilhete n. 60.987. Portador: Francisco M. Oliveira, Sorocaba, S. Paulo.

24 — Uma MACHINA ROYAL, modelo H, construcção de 1936. Valor 2:600$000. Bilhete n. 182.046. Portador: Finogrande Lardegondo, Santo André, S. Paulo.

25 — Uma SALA DE VISITAS, composta de 4 peças, finamente estofadas. Valor 2:000$000. Bilhete numero 92.750. Portador: Maipfsavama, rua Visconde da Costa, 2, São Paulo.

26 — Um ESCRIPTORIO DE AÇO, composto de mesa, archivo com 2 gavetas e guarda-roupa. Valor 1:932$000. Bilhete n. 71.257. Portador: José Placido Bredo, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Paulo.

27 — Uma MACHINA PHOTOGRAPHICA ZEISS SKON — Objectiva Novar-Anastigmat, 1-6.3 — F 10,5. Valor 1:900$000. Bilhete numero 106.983. Portadora: Ercilia Delmonte, rua Conselheiro Furtado, 1360, S. Paulo.

28 — Um FAQUEIRO DE PRATA com 141 peças, com lindo estojo. Valor 1:900$000. Bilhete n. 104.618. Portador: Antonio Barrios, Poços de Caldas.

29 — Um FAQUEIRO DE PRATA WOLFF, 90, com 130 peças, estylo Barroco moderno, laminas inoxidaveis com caixa e mesa de imbuya, ultimo modelo de luxo. Valor..... 1:880$000. Bilhete n. 172.819. Portador: Humberto Piccarelli, Jundiahy, S. Paulo.

30 — Um RADIO LYRIC, modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas. Valor, 1:850$000. Bilhete n. 138.302. Portadora: Gilda Lima Barros, rua Nei Sampaio, 103, São Paulo.

31 — Um RADIO LYRIC, modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas. Valor 1:850$000. Bilhete numero 57.500. Portador: Joaquim Antonio Pereira, rua Uruguay, 30, Rio.

32 — Um RADIO LYRIC, modelo 19-A, de 6 valvulas ondas curtas e longas. Valor 1:850$000. Bilhete n. 40.608. Portador: Antenor Rodrigues Cotta, Varzea Grande, São Paulo.

33 — Um RADIO LYRIC modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de 1:850$000. Bilhete n. 215.697. Portador: Moacyr Cordovil, Engenho de Dentro, Rio.

34 — Um RADIO LYRIC modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de 1:850$000. Bilhete n. 102.595. Portador: Sylvio M. Netto, Sertãozinho, São Paulo.

35 — Uma MOBILIA DE AÇO CHROMADA, composta de uma mesa, 3 poltronas, um vaso para illuminação indirecta, uma mesinha auxiliar, um vaso pequeno para illuminação e vaso para flores, no valor de 1:840$000. Bilhete numero 70.250. Portador: Gervasio Flor de Moraes, Fortaleza de Santa Cruz, Rio.

36 — Uma MACHINA DE COSTURA "SINGER", no valor de 1:690$. Bilhete n. 127.360. Portador: Francisco Dardi, rua Maranhão, 159, São Paulo.

37 — Uma MACHINA DE COSTURA "SINGER", no valor de 1:690$. Bilhete n. 169.945. Portador: Annibal Souza Lima, estrada do Quitombo, 339, Rio.

38 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 121.163. Portador: Eduardo Beeffa, Cajurú, São Paulo.

39 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 88.491. Possuidora: Jandyra de Souza, rua João Alfredo, 74, São Paulo.

40 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1.690$000. Bilhete numero 52.267. Portador: Conrado Caldeira Brant, Piratininga, São Paulo.

41 — Uma MACHINA DE COSTURA "SINGER", no valor de 1:690$. Bilhete n. 8.700. Portador: F. J. da Costa, rua Candido Mendes, 29, 4º andar, appartamento 206, Rio.

42 — Uma MACHINA DE COSTURA "SINGER", no valor de 1:690$. Bilhete n. 199.813. Portadora: Amelia Dannelli, São Paulo.

43 — Uma MACHINA DE COSTURA "SINGER", no valor de 1:690$. Bilhete n. 102.110. Portador: José M. Carvalho, rua Coronel Eugenio Franco, s|n., São Paulo.

44 — Uma MACHINA DE COSTURA "SINGER", no valor de 1:690$. Bilhete n. 158.775. Portador: B. R. A. Rodrigues, rua Araxá, 24, Rio.

45 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 14.973. Portador: Vilhega Simão, rua Regente Feijó, São Paulo.

46 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 202.451. Portadora: Hilda G. Pinho Meira, rua dos Invalidos, 99, Rio.

47 — Uma MACHINA DE COSTURA "SINGER", no valor de 1:690$. Bilhete n. 42.747. Portador: José Pereira, Jacarézinho, Estado do Paraná.

48 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 12.670. Portador: Hugo Sammovine, Novo Horizonte, São Paulo.

49 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 143.028. Portador: Alegrete Danon, rua Misac, 23, São Paulo.

50 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 210.103. Portadora: Espina M. Gergulho, Presidente Wenceslão, São Paulo.

51 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 200.148. Portadora: Albertina de Oliveira, rua Souza Lima, 16, A, São Paulo.

52 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 88.301. Portadora: Lazarina Edwiges, Novo Horizonte, São Paulo.

53 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 103.580. Portador: Daniel Soares Rodrigues, rua Piratininga, 51, São Paulo.

54 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 177.139. Portador: Jayme Guedes, Villa Santo Antonio, 13, São Paulo.

55 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 182.404. Portador: Eugenio Cora, S. José dos Campos, São Paulo.

56 — Uma MACHINA "SINGER", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 32.797. Portadora: Jenerina Pires, Jundiahy, São Paulo.

57 — Uma machina "Singer", no valor de 1:690$000. Bilhete n. 44.539. Portadora: Leonor da Silva Souza, Santo André, São Paulo.

58 — Uma machina "Singer no valor de 1:690$000. Bilhete n. 60.292. Portadora: Maria Jacy Marques, rua Muller, 26, São Paulo.

59 — Uma machina "Singer", no valor de 1:690$000. Bilhete n. 162.617 Portador: Paulo Chofhatez, rua Brigadeiro Luiz Antonio, 1.639, São Paulo.

60 — Uma machina "Singer" no valor de 1:690$000. Bilhete numero 173.173. Portadora: Constança Ribeiro, rua Vittorio Emmanuel, 264 São Paulo.

61 — Uma macina de costura "Singer" no valor de 1:690$000. Bilhete n. 63.825. Portador: Alcides A. Filho, Rio Preto, São Paulo.

62 — Uma machina "Singer", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 8.105. Portador: Polycarpo Cardoso da Silveira, Guaira, S. Paulo.

63 — Uma machina "Singer", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 153.674. Portadora: Marietta Astore, rua S. Caetano, 115, São Paulo.

64 — Uma machina "Singer", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 157.885. Portador: José Alberto de Carvalho, Ypirati, Minas Geraes.

65 — Uma machina "Singer", no valor de 1:690$000. Bilhete numero 33.263. Portador: José Becegato, Lins, São Paulo.

66 — Um apparelho photographico Torton Picard tamanho 6x9, reflexo de espelho, cortina F. 4. 5. Adquirido da Optica Photo Moderna, Largo do Ouvidor, 7, valor 1:600$000. Bilhete n. 122.536. Portador: José Elfione, rua Cotoxó, S. Paulo.

67 — Um apparelho de jantar, finissima porcellana. Adquirido da Casa Porcellana, avenida São João 304, valor 1:500$000. Bilhete numero 926.645. Portador Virgilio Martan, rua Silva Jardim 44. A. S. Paulo.

68 — Um rico tapete avelludado de lã. Adquirido da Tapeçaria Paulista, rua Xavier de Toledo, 11. Valor 1:500$000. Bilhete n. 174.074. Portador: André Gerteg, rua Sacadura Cabral, São Paulo.

69 — Um conjuncto para "Bridge, composto de 4 cadeiras e uma mesa adquirido de Antunes dos Santos & Cia., rua Barão de Itapetininga, 141-B. Valor 1:160$000. Bilhete n. 89.474. Portador: Olavo Machado Netto, Santos, S. Paulo.

70 — Uma enceradeira Electro-Lux, objecto de grande utilidade. Adquirida da Cia Electrolux S|A. rua Barão de Itapetininga, 10. Valor 1:140$000. Bilhete n. 182.062. Portadora: Luiza de Abreu Pinto, Alameda Glette, 63. S. Paulo.

71 — Uma mobilia de vime e aço chromado, modelo de alta novidade. Valor 1:100$000. Bilhete n. 108.223. Portador: Sattiori R. Lourenço, Presidente Prudente, S. Paulo.

72 — Uma balança automatica, marca "Exacta" de 15 kilos de capacidade. Valor, 1:100$000. Bilhete n. 4.629. Portador: Nicolau Carreatti, Cornelio Procopio, Paraná.

73 — Um rico tapete avelludado de pura lã. Valor 1:000$000. Bilhete n. 13.105. Portador: Laurentino de Oliveira Peixoto, Parahybana, São Paulo.

74 — Um RICO TAPETE AVELLUDADO DE PURA LÃ — Valor 1:000$000. Bilhete nº 150.435. Portadora: Cacilda Pinho, Presidente Alves, São Paulo.

75 — Um COFRE FORTE marca "Neve" nº 01, de 2 portas, com segredo contra fogo e arrombamento. Valor 900$000. Bilhete nº 159.898. Portadora: Faustina Hase Prock, Porto Epitacio, S. Paulo.

76 — Um OPTIMO VIOLÃO PARA CONCERTO. Valor 800$000. Bilhete nº 182.976. Portadora: Esther Martins, Campinas, São Paulo.

77 — Um FOGÃO A GAZ marca "Junker Ruth" typo 4.168. Valor 800$000. Bilhete nº 9.911. Portador: Antonio José da Silva, Jacarehy, São Paulo.

78 — Um APPARELHO PHOTOGRAPHICO "GOERZ", tamanho 8x14, com objectiva Dogmar, 1:45, obturador compur. Valor..... 800$000. Bilhete nº 28.884. Portador: Adriano Cottozzi, Cosmopolis, São Paulo.

79 — Um APPARELHO PHOTOGRAPHICO "REFLEX-BOX" com reflexo de espelho, tamanho 6x9. F. 6. 3. Valor 800$000. Bilhete numero 53.332. Portador: Braz Delmonte, rua Conselheiro Furtado, 1.360, São Paulo.

80 — Uma ESTADA de 15 dias, para uma pessoa, no Grande Hotel do Guarujá. Valor de 750$000. Bilhete nº 90.047. Portadora: Ruth V. Machado, Chavantes, S. Paulo.

81 — Um ARREIO COMPLETO modelo de luxo. Valor 700$000. Bilhete nº 203.075. Portador: Alfredo J. Domingues, rua Hosentina, 78, São Paulo.

82 — Um APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK, tamanho 8x14, com obturador Ilex, F. 6. 3. Valor 700$000. Bilhete nº 144.654. Portador: Rosa H. M. Baytão Campinas, Goyaz.

83 — Uma BATERIA DE ALUMINIO "FULGOR EXTRA", com 30 peças polidas, estante prateleira. Valor, 550$000. Bilhete n. 30.879. Portador: Paulo Ferreira de Mello, Ignacio Uchôa, São Paulo.

84 — Uma BICYCLETA PARA MENINA, 26 pollegadas, rodagem 22 pollegadas fabricação ingleza. Valor 510$000. Bilhete nº 81.190. Portador: Francisco Vieira de Moraes Barros, Alameda Santos, São Paulo.

85 — Uma BICYCLETA PARA HOMEM de 22 pollegadas, rodagem 28 pollegadas. Valor 500$000. Bilhete nº 129.642. Portador: Nicolau Console, Amparo, São Paulo.

86 — Uma BICYCLETA PARA HOMEM de 22 pollegadas rodagem 28 pollegadas. Valor 500$000. Bilhete nº 33.068. Portador Humberto Armbrust, Limeira, São Paulo.

87 — Um APPARELHO PARA GYMNASTICA no valor de .... 500$000. Bilhete nº 142.864. Portador: Plinio de Moraes Andrade, rua Turyassu, 365, São Paulo.

88 — Um APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK, tamanho 8x10,5 F. 79. Valor 420$000. Bilhete nº 210.368. Portador: Augusto Fonseca, rua da Mooca, 393, São Paulo.

89 — Um AQUECEDOR DAKO, a carvão com chuveiro, modelo 2.002. Valor. 410$000. Bilhete n. 96.541, Portador: Celso Motta, avenida Pedro Vicente, 26, São Paulo.

90 — Um FOGÃO DAKO, a carvão, modelo 303 P., 3 fogos, com tanque de agua quente. Valor, 410$000. Bilhete n. 180.787. Portadora: Diva Apparicia Nunes, avenida Dr. Portella, 49, São Paulo.

91 — Um APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK, tamanho 8x14. Valor, 400$000. Bilhete n. 52.579. Portador: Sergino Constant, Ituverava, São Paulo.

92 — Um FINISSIMO estojo para chá, Valor, 350$000. Bilhete n. 131.525. Portadora: Iracema Treviatello, Amparo, São Paulo.

93 — Uma BARATA DE LUXO, com pilha electrica, pharoletes, estepe, etc. para criança. Valor 350$000. Bilhete n. 62.070. Portadora: Jenny G. Neves, Alameda Barão de Limeira, 435, São Paulo.

94 — Uma BARATA DE LUXO, com pilha electrica, pharolete, estepe, etc., para criança. Valor 350$000. Bilhete n. 229.690. Portador: João B. Toledo Amaral, Fernando Prestes, São Paulo.

95 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 106.771. Portadora: Jacyra Camargo Paes, Sorocaba, São Paulo.

96 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 172.243. Portadora: Lydia Cock, rua Carnot, 59, São Paulo.

97 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 192.337. Portador: Vodir Mendonça, Brazopolis, Minas Geraes.

98 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 62.763. Portadora: Luiza Januaria Boher, Villa Novaes, São Paulo.

99 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 145.588. Portador: Alexandre Galvão Bueno, avenida Altino Arantes, 46, S. Paulo.

100 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 63.601. Portador Petra Braga, rua Tupy, 354, São Paulo.

101 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 61.358, Portador: Antonio Oliveira Pinto, rua Conselheiro Saraiva, São Paulo.

102 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 134.600. Portadora: Lourdes de Andrade, Assis, S. Paulo.

103 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 112.231. Portador: Raul Araujo, rua General Severiano n. 132, Rio.

104 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 227.409. Portador: Reimar Silveira, rua Thomaz Gonzaga n. 14, S. Paulo.

105 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 182.488. Portador: José Macedo, rua Estudantes n. 344, S. Paulo.

106 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 41.657. Portador: Orozinor Battina da Fonseca, Arceburgo, Minas Geraes.

107 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 197.515. Portador: José Kiraby, rua Nevas n. 20, São Paulo.

108 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 18.632. Portador: José Praisant, Vargem Grande, São Paulo.

109 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 158.536. Portador: José Franco, S. Paulo.

110 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 122.096. Portador: Raul Alves, S. Paulo.

111 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 201.412. Portador: Angelo G. da Silva, Rio de Janeiro.

112 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 180.729. Portador: Alvaro Seixas, S. Paulo.

113 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 83.550. Portadora: Nilza G. Alves, Nictheroy, Estado do Rio.

114 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 139.594. Portador: Orlando T. Fernandes, rua de Santa Thereza n. 32, Rio.

115 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 81.590. Portadora: Nicia Gomes da Silva, S. Paulo.

116 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 25.317. Portadora: Francisca Cepaly, S. Paulo.

117 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 186.869. Portadora: Elza M. Godoy, S. Paulo.

118 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 207.813. Portadora: Maria Apparecida Chaves, São Paulo.

119 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 83.788. Portador: José Borges, Petropolis, Estado do Rio.

120 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 145.725. Portador: José Gallatti, S. Paulo.

121 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 11.463. Portador: Americo Carvalho, S. Paulo.

122 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 139.008. Portadora: Sarah Soares, São Paulo.

123 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 196.907. Portadora: Joanna Rigreiro, S. Paulo.

124 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 177.397. Portadora: Aurora Stella de Mendonça, Santos, S. Paulo.

125 — Um bandolim especial no valor de 300$000. Bilhete n. 32.765. Portadora. Isabel P. Assumpção, rua Jolly n. 24, S. Paulo.

126 — Um violão typo "Concerto" no valor de 300$000. Bilhete n. 63.268. Portador: Fernando Frohllich, São Paulo.

127 — Um estojo para toilette no valor de 300$000. Bilhete n. 169.933. Portador: Azer Goldensberg, S. Paulo.

128 — Um apparelho photographico "Lucas", tamanho 8x10½. F. 77, no valor de 300$000. Bilhete n. 147.289. Portadora: Clelia Congo, S. Paulo.

129 — Um cavaquinho especial no valor de 150$000. Bilhete n. 122.985. Portador: Julio Godoy, S. Paulo.

130 — Uma machina photographica "AGFA BOX", tamanho 6x9, no valor de 50$000. Bilhete n. 32.568. Portador: Frederico Plajzeck & Comp., S. Paulo.

Um flagrante no momento do sorteio

A coroação da Princeza

(Conclusão da 3ª pagina)

DIARIO DA NOITE, dr. Jayme de Barros e o presidente da União dos Estudantes Brasileiros, sr. Albino Lima.

Esta commissão será presidida pelo ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, ou pessôa por elle designada.

ORNAMENTAÇÃO

A ornamentação do Automovel Club do Brasil, gentilmente cedido pela sua directoria, será feita de flores naturaes e está a cargo da Flora Oriental, estabelecimento floricultor de Petropolis.

ORCHESTRA

Uma orchestra de grande effeito, composta de 14 figuras, abrilhantará a festa e tocará durante o grande baile, que terá inicio ás 22 horas.

CONVITES

Na redacção do DIARIO DA NOITE, na Cruzada Nacional de Educação e na Casa dos Estudantes, e com as candidatas, encontram-se convites para o grande baile de 12 do corrente, no Automovel Club do Brasil.

TRAJE

Para a festa em apreço, a commissão organizadora exige traje a rigor, sendo que para civis, smoking ou casaca; para militares, uniforme de gala, e estudantes, idem, não sendo permittido branco, absolutamente.

GUARDAS DE HONRA

Prevenimos ás candidatas que os componentes de suas guardas de honra têm que apresentar os seus convites e, para que não haja complicações devem as mesmas candidatas munirem-se dos mesmos para a necessaria distribuição.

SERÃO POSTOS EM LIBERDADE OS ASSASSINOS DE D. GARÇA?

Revivendo o latrocinio occorrido no Icarahy — Um "habeas-corpus" em favor dos criminosos — Excedido o prazo para a pronuncia

Como foi encontrado o corpo da velhinha "D. Garça"

Foi um crime barbaro e que, numa manhã bella de inverno, no anno passado, veiu a movimentar a policia fluminense, representada pelo actual delegado da capital, dr. Pereira Gestal, então nas funcções de 3º delegado auxiliar do governo Ary Parreiras. D. Julia Maria Baglione, velhinha de seus 72 annos, possuindo recursos financeiros, conhecida em toda a zona de Icarahy, pelo appellido de "D. Garça", devido aos seus cabellos brancos, morava só, afastada dos seus parentes, numa casa de sua propriedade na rua Octavio Carneiro.

Dotada de fina educação, professora de piano, gostava de fazer o bem, pelo que acolheu, num barracão dos terrenos de sua casa o casal Alberto José Ferreira e Marietta Clemente, ambos de côr preta, mas, pessôas de sua confiança.

A velhinha tinha receio de ladrões e, por isso, quando ia repousar, fechava toda a casa n. 369, da rua Octavio Carneiro, collocando moveis nas portas, além das campainhas existentes.

Quando, naquella manhã radiosa do inverno de Icarahy, foi dado alarme da morte de "D. Garça", com a bocca cheia de pannos, todos que conheciam os habitos da antiga professora, não tiveram duvida de que ella fôra victima dos ladrões.

Circumstancias fizeram, então, suspeitar de Alberto José Ferreira e Marietta Clemente, pois, segundo se verificou, a pobre senhora, ao ser chamada, alta madrugada, por uma das duas pessoas residentes no seu terreno, attendera ao chamado, sendo, então, atacada de surpresa e assassinada.

Morta, assim, "D. Garça" teve as suas gavetas saqueadas, de modo que as autoridades policiaes, desde logo, constataram que o roubo fôra o movel do barbaro crime.

Alguns dias se passaram e Alberto José Ferreira e Marietta Clemente vieram, emfim, a confessar ao proprio chefe de policia do Estado do Rio, o seu hediondo proceder, graças aos esforços empregados pelo senhor Pereira Gestal, que vinha orientando as diligencias em torno do latrocinio do Icarahy.

A' tarde, após a confissão, feita em presença de jornalistas, o casal de criminosos, em companhia de advogados do fôro nictheroyense, de policiaes e de representantes dos jornaes cariocas, entre os quaes o DIARIO DA NOITE, fez a reconstituição de todo o drama, desde o momento em que Marietta Clemente, batendo á porta dos fundos, disse á velhinha:

— "D. Garça", póde trazer uma canêca dagua, que estou passando mal.

E quando a mallograda proprietaria, já com a caneca com agua na mão, ao abrir a porta, foi, inopinadamente agarrada por Marietta no pescoço, emquanto Alberto lhe enchia a bocca de panno.

Pois bem, este barbaro crime, apurado em todas as suas minucias, em poucos dias, teve o seu inquerito remettido ao juiz da Vara Criminal de Nictheroy, com o pedido de prisão preventiva para os seus autores.

Alberto José Ferreira e Marietta Clemente foram recolhidos á Casa de Detenção e, a pedido do seu defensor e, tambem, do então promotor publico dr. Melchiades Picanço, mandados para a Colonia dos Psychopathas de Vargem Alegre, de modo a ser procedido ao exame de sanidade em ambos, tal a frieza com que confessavam todo o crime. Isso, ha mais de um anno!

Até agora, porém, o resultado desse exame, não chegou ao dr. Jacintho Lopes Martins, apesar, das suas requisições até ao secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio.

E como não tivessem sido julgados pelo Poder competente, que é o Jury, nem siquer pronunciados, Alberto José Ferreira e Marietta Clemente, que voltaram á Casa de Detenção, requereram á Côrte de Appellação do vizinho Estado uma ordem de "habeas-corpus", allegando que soffrem constrangimento illegal em sua liberdade, de vez que se encontram presos, ha mais de um anno, sem que hajam sido concluidas as differentes "demarches" do processo no prazo de 35 dias, de accôrdo com a lei n. 1.580.

E' relator do pedido o desembargador Oldemar Pacheco, devendo o mesmo ser julgado na proxima quinta-feira, pois, a 2ª Camara decidiu requisitar os autos em original do juiz da Vara Criminal de Nictheroy.

O ladrão mordeu o investigador

A's primeiras horas da manhã de hoje, um individuo, trajando uma tunica de conductor da Central do Brasil, entrou no 1º andar da casa da travessa de Santa Rita n. 46, residencia da sra. Eugenia Carlos Nacif.

Quando o referido individuo, pretendia subtrair alguns objectos que se encontravam á mão, foi dado o alarmo e o sentinella do Thesouro Nacional compareceu ao local, prendendo-o.

Conduzido á delegacia do 9º districto policial, pelos investigadores Silvino e Gualter.

O referido individuo declarou chamar-se Oswaldo Teixeira, ter 28 annos, ser solteiro e não ter residencia.

Naquella dependencia da policia civil, Oswaldo inculcou-se de valente e, tendo sido enfrentado pelo investigador Gualter, mordeu-o.

PARA S. PAULO

Tendo as autoridades do 9º districto apurado que Oswaldo era conhecido como ladrão pela policia paulista, autuou-o em flagrante por entrada em casa alheia e resolveu encaminhal-o para S. Paulo, onde está sendo processadopor crime de furto.

O "Almirante Saldanha" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7. (U. P.) — Chegou a este porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", devendo essa embarcação permanecer aqui até o dia 10 de dezembro corrente.

O Ministerio da Marinha já divulgou o programma de festejos em homenagem á officialidade e á tripulação dessa unidade da esquadra brasileira. Assim é que hoje, dia 7 de dezembro, ás onze horas da manhã, o commandante do "Almirante Saldanha" visitará o Ministerio da Marinha. A's tres horas da tarde, o commandante e os guardas-marinhas visitarão o presidente da Republica, general Augustin P. Justo.

Amanhã, ás dez horas, os officiaes e tripulantes farão um passeio pela cidade e ás seis horas da tarde, o presidente Justo offerecerá a todos um "garden-party" na residencia presidencial de Olivos.

No dia 9 ás seis horas da tarde, haverá recepção na embaixada do Brasil e ás nove horas da noite, o ministro da Marinha, Eleazar Videla offerecerá um baile em honra do commandante, officiaes e guardas-marinhas. No dia, ás seis horas da tarde, haverá recepção a bordo do "Almirante Saldanha", e ás dez horas da noite o navio-escola zarpará do porto de Buenos Aires.

O programma de festejos incluirá, outrosim, numerosos espectaculos theatraes e cinematographicos em homenagem á tripulação.

Pio XI queixa-se dos medicos

CIDADE DO VATICANO, 7. (U. P.) — O professor Milani recusa-se a admittir que sua santidade o papa Pio XI compareça ao sermão do Advento, sob a allegação de que ainda é delicado o estado de saude do summo Pontifice.

Uma personalidade que figura entre os intimos do papa declara que sua santidade insiste em querer levantar-se amanhã, visto não poder assignar os papeis de Estado no leito. O mesmo informante accrescenta que Pio XI não cessa de queixar-se pelo facto dos medicos não lhe permittirem deixar o leito.

RECEBEU A POLICIA A BALA

O criminoso feriu tres policiaes e foi morto com um tiro

DETALHES DO CONFLICTO DE MORRO AGUDO COLHIDOS PELA REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE"

Só á noite chegou ao conhecimento da reportagem do DIARIO DA NOITE a grave occorrencia de hontem, pela manhã, verificada em Morro Agudo, sem os detalhes indispensaveis ao noticiario, de fórma que, sem demora, resolvemos partir para o local.

Dentro de algumas horas, decorridas no percurso até Nova Iguassú, na delegacia regional local, puzemo-nos ao corrente dos acontecimentos, que nos foram relatados pela fórma seguinte:

QUERIA MATAR O COMMISSARIO

Na pacata localidade de Morro Agudo, residia, ha tempos, o conhecido desordeiro e assassino, Manoel do Nascimento, preto, de 28 annos, que de quando em vez, avista-se com a policia local, afim de ajustar contas.

Ainda ha dois ou tres dias, tentára matar o commissario da referida localidade, de nome Sebastião, o qual resolvera prender o desordeiro e envial-o á delegacia regional.

Para isso, hontem, pela manhã dirigira-se o commissario citado á casa de Manoel, afim de effectuar a prisão.

Tivera que voltar, porém, visto que Manoel, ao defrontal-o, exhibia suas armas, declarando que o matava se se approximasse.

REAGINDO A BALA, NAVALHA E FACÃO

Regressando á delegacia regional, o commissario Sebastião pediu ao dr. Adhemar Braz, delegado, reforço para effectuar a prisão do desordeiro.

O delegado regional determinou que o investigador Alecio e dois soldados da Força Militar do Estado do Rio, acompanhassem o commissario solicitante e prendessem o desordeiro de qualquer maneira.

Transportaram-se os policiaes para Morro Agudo para cumprirem as determinações da autoridade, ali chegando horas depois.

Surprehenderam-se com o desordeiro que os recebeu a tiros de revólver, estando armado de navalha e facão.

Entrincheirando-se em casa, Manoel Nascimento, gritava aos policiaes que não se entregava a prisão, a não ser depois de beber o sangue de uns e ficar cadaver.

A reacção era violenta e o homem era de uma ferocidade rara.

O CONFLICTO

Cerra-se, afinal, serio conflicto entre os policiaes e o desordeiro. Os soldados que era de n°s. 249, Marino Duarte Fonseca, e 827, Nazianzeno Pinto Seabra, ambos da 1ª Companhia do 2° Batalhão da Força Militar, recuaram com o investigador e o commissario, dando opportunidade a que o desordeiro avançasse.

O investidagor Alecio Sergio da Silva

Manoel Nascimento assim fez. Atacando ferozmente os policiaes, conseguiu vibrar um profundo golpe de facão no 248, atirando-o por terra. Em seguida, atirou-se sobre o investigador Alecio, dando-lhe outro golpe de facão no peito e no braço.

A essa altura o soldado 827 entrou em luta, corpo a corpo, com Manoel, recebendo varios golpes de facão, dos quaes se defendia da melhor maneira, ficando com ligeiros ferimentos e com o fardamento muito rasgado, até que foi atirado a uma valla.

Estando, porém, com o seu revolver carregado só com uma bala, emquanto os companheiros já tinham gasto toda a munição mesmo deitado conseguiu firmar a pontaria sobre o bandido e desfechou-lhe um certeiro tiro no peito, prostrando-o, varado ao chão.

O desordeiro ainda tentou levantar-se, mas o ferimento foi de natureza grave e todo o seu esforço foi inutil.

Ainda com vida, foi transportado para o Hospital de Nova Iguassu', onde ao dar entrada, falleceu, em consequencia do ferimento.

O soldado Nazianzeno Pinto Seabra

OS FERIMENTOS RECEBIDOS PELOS POLICIAES

O investigador Alecio apresentava extenso ferimento no braço e outro no peito, produzido por facão e navalha; o soldado 827 profundo golpe no peito e o 249, navalhada no peito e no braço.

Foram todos medicados no Hospital de Iguassu', sendo-lhes feito o competente corpo de delicto.

INSTAURADO INQUERITO

O delegado regional, dr. Adhemar Braz, ao ter conhecimento da occorrencia, partiu para o local, onde arrollou testemunhas, requisitando depois um medico legista para proceder a autopsia no cadaver da victima, instaurando inquerito sobre o facto.

INEDITORIAES

O cadastro da Prefeitura

A Prefeitura, como se sabe, atravessa uma época de séria situação financeira, com um orçamento deficitario. Isto se deve, em grande parte, á plethora de funccionarios, duplicados ou triplicados pela administração Pedro Ernesto. Por isso mesmo torna-se exquisito que a actual administração, ao invés de ordenar a extincção do Cadastro Fiscal, passando as suas attribuições, que são as mesmas do Cadastro Immobiliario para este e aproveitar os funccionarios da secção citada em serviços de fiscalização e que são os mais productivos, vá manter a duplicidade de cadastros com a mesma finalidade.

Estranha ainda que o governo municipal procure, por meio de mensagem ao legislativo da cidade, consolidar uma secção creada exclusivamente para a implantação do malfadado Imposto Unico, no Districto Federal, que é, nem mais nem menos, um socialismo disfarçado, onerando e complicando de maneira mais assustadora a propriedade immovel na capital da Republica, uma das vigas mestras do orçamento municipal."

(Transcripto dos tópicos do "Diario Carioca" de 28 de novembro.)

Syndicato Centro Musical do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do andante, ás 10 horas, nesta séde social, á rua da Quitanda n. 35, 1° andar, para o fim especial de se proceder ás eleições da Commissão Executiva e Conselho Fiscal, para o triennio de 1937-1939, na fórma do art. 16° dos Estatutos.

Só poderão votar nessas eleições os associados que tiverem pago o recibo de mensalidades até o n. 9, de accordo com o artigo 10° dos Estatutos referidos.

Secretaria do Syndicato, 3-12-1936. — O presidente da Junta, JOAQUIM DA FONSECA.

O 150° anniversario do Theatro Estadual da Prussia

BERLIM, 7 (U. P.) — O Theatro Estadual da Prussia celebrou hontem o seu 150° anniversario. Falando ao pessoal daquelle theatro, o sr. Goering elogiou a nova actividade theatral e prestou uma homenagem directa ao sr. Gustaf Gruendgens, concluindo o seu discurso com as seguintes palavras: "Agradecemos ao Fuehrer pelo levantamento do nosso theatro, que está prestes a tornar-se o primeiro palco da Allemanha e do mundo".

Novo commandante da aviação italiana na Africa

ROMA, 7 (H.) — Foram nomeados o general Orelio Liotta, commandante em chefe da aviação na Africa Oriental em substituição do general Pietro Pinna e o general Mazzuco, chefe do estado-maior da Aeronautica na mesma região, em substituição do general Matricardi.

Será julgado hoje pelo Jury de Nictheroy "João Cabo-Frio"

Até agora, não se verificou nenhuma absolvição, tendo "Moleque Sete", de novo sido condemnado, como autor do homicidio do accessorista da Drogaria Silva Araujo

O Tribunal do Jury de Nictheroy, desde a sua installação, a 3 do corrente, só póde realizar dois julgamentos da respectiva pauta, um naquelle dia, que foi do réo Manoel Vilhena dos Santos, ex-soldado da Força Militar do Estado do Rio, que a 30 de novembro do anno passado, no saguão do edificio da Policia Civil, á rua Padre Feijó, na vizinha cidade, assassinára, com o seu fuzil, o seu companheiro de destacamento, de nome "Butatinha", tendo sido condemnado, como no julgamento anterior, a seis annos de prisão, e outro, no sabbado, ante-hontem, do réo Nelson de Oliveira, vulgo "Moleque Sete", que assassinou, em [illegible] de fevereiro deste anno, em Icarahy, no cruzamento das ruas Presidente Backer e Moreira Cesar, o joven Altair Alves da Silva, accessorista da Drogaria Silva Araujo, nesta capital, o qual foi condemnado a quinze annos de prisão, conseguindo, assim, a sua defesa, composta de dois jovens academicos os senhores Itamar Siqueira e Aloy Amaral da Cruz, diminuir nove annos da pena anterior, pois, "Moleque Sete", da vez passada fôra condemnado a 24 annos, gráo maximo do art. 294, paragrapho 2° da Lei Penal de Vicente Piragibe.

Hoje, será realizado o terceiro julgamento, sendo elle do réo João Francisco dos Santos, vulgo "João Cabo Frio", que matou, no Carnaval do anno passado, na "Encrenca", um seu desaffecto, por questão de mulher, evadindo-se, em seguida. O criminoso responde por este delicto, pela primeira vez, pois na sessão de setembro findo, embora seu processo estivesse preparado, preferiu requerer adiamento, de modo a ser julgado nesta sessão, que é a ultima do anno.

Presidirá este, como os demais julgamentos desde seu inicio, o doutor Jacyntho Lopes Martins, juiz em exercicio da Vara Criminal de Nictheroy, não sendo certa a presença do dr. Cardoso de Castro Junior, como promotor publico interino, porque o antigo delegado auxiliar fluminense, na sessão de sabbado ultimo, despediu-se, allegando que já havia pedido a dispensa daquellas funcções, razão pela qual aguardava, apenas, que o procurador [illegible] do Estado do Rio lhe désse substituto.

FERIDO NO CORAÇÃO foi operado e salvo pelos medicos

RECIFE, 7. (A. M.) — Hontem, no Prompto Soccorro, o medico Romulo Lapa realizou a sutura do ventriculo direito do paciente José Hyppolito, victima de um ferimento, que lesou o seu coração.

O doente apresentava respiração difficil, aspecto arrocheado, pulso imperceptivel, achando-se, já, em estado de coma.

Auxiliado pelos medicos Bruno Maia e Avelino Cardoso, o cirurgião Romulo Lapa iniciou o trabalho operatorio com uma incisão no fontan. Ressecadas tres costellas foi aberto o sacco pericardico, sendo verificado, então, a existencia de um grande coagulo envolvendo o coração que mal pulsava. Os medicos constataram, tambem, a existencia de uma lesão de dois centimetros no ventriculo direito, que foi immediatamente suturada.

Logo após a retirada do coagulo o doente melhorou, passando a respirar melhor.

Terminada a sutura, procedeu-se o fechamento da cavidade.

O dr. Romulo Lapa, interpellado pela reportagem dos "Diarios Associados" disse que nutre esperanças de conseguir a cura radical de José Hyppolito.

Tentou suicidar-se ingerindo formicida

O operario Ennes José Sant'Anna, de 24 annos, solteiro, residente á rua Soares Pereira n. 22, hontem, entrou no Café Sul de Minas, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 629, e ali, pedindo uma média, misturou-lhe formicida, ingerindo o liquido.

Pouco depois, contorcendo-se em dôres, foi levado para o Posto de Assistencia do Meyer e ali soccorrido.

Seu estado inspira cuidados, e os medicos mandaram internal-o no Hospital de Prompto Soccorro.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-6063, 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua 13 de Maio, 33 e 35
3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O regresso de Sonia Barreto

Chegará hoje, segunda-feira, pelo "Aratimbó", Sonia Barreto, que foi a Porto Alegre inaugurar a Radio Diffusora Portoalegrense, como uma das principaes figuras que é do nosternado.

Victima de graves queimaduras

A victima preparava a casa para o casamento

"Quem casa faz casa" — diz um velho rifão. E disso estava cuidando o soldado Mario Souza, do 2º Batalhão da Policia Militar, moço de 23 annos, residente á rua Lopes Quinta n. 102. Hontem, approveitando a folga, achava-se encerando a casa onde deveria realizar amanhã o seu casamento com a senhorita Dora.

A cera estava composta com gazolina e em dado momento, occorreu um accidente, explodindo a composição, indo as chammas attingir o pobre rapaz, produzindo-lhe queimaduras de 1º, 2º, e 3º graus.

Foi transportado, em estado grave, para o Hospital Miguel Couto e, em seguida, para o Hospital da Policia Militar, onde se acha inso broadcasting.

Viu o casal em discussão

E foi intervir na contenda, aggredindo o marido a foice

Hontem, á tarde, na rua Leite Ribeiro, no Fonseca, em Nictheroy, na casa onde residem, discutiram José de Souza, brasileiro, pardo, com 31 annos de idade, e sua mulher, uma rapariga que não tem "papas" na lingua.

Em dado momento, quando a contenda ia no auge, Souza teve uma surpresa desagradavel. Francisco Campos, brasileiro, preto, de 28 annos, e residente na casa visinha do casal, que está habituado a perturbar a calma dos demais moradores daquella zona, entendeu pôr fim á discussão, invadindo a casa de Souza e aggredindo-o, a foice.

Quando acudiram outras pessoas, o Campos deu o fóra, deixando o Souza com ferimentos na região fronto-occipital no nivel do frontal e no ante-braço direito.

A victima foi removida, em ambulancia, para o Prompto Soccorro, de onde, depois de medicada, retirou-se, dirigindo-se para a delegacia da capital, afim de relatar a occorrencia ao commissario Octaviano, tal qual vae aqui narrada.

Livrando-se de um automovel, foi atropelado por um bonde

Na rua Estacio de Sá, proximo á rua São Carlos, hontem, á noite, um homem de côr parda, pobremente vestido, apparentando 35 annos de idade, procurava atravessar a via publica, quando, approximando-se um automovel, se atrapalhou. Surgiu um bonde, e o pobre homem, que não o percebera, foi atropelado.

O bonde era da linha "Mattoso" numero 568, e o motorneiro, Archanjo da Silva, rapido, ainda manobrou o salva-vidas, recolhendo a victima.

O desconhecido, que soffreu fractura do craneo, em estado de choque, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 14º districto por ordem do commissario Barbosa.

Não foram brincos mas um "manteau"

Os motivos do escandalo do "Café Paulista" contados pela ex-domadora

Esteve, hontem, na redacção do DIARIO DA NOITE, a viuva Eugenia de Andrade, residente á rua Ramiro Magalhães n. 147, que, segundo noticia por nós publicada no dia 3 do corrente, se viu envolvida numa scena escandalosa, occorrida á porta do Café Paulista, á rua da Carioca.

Segundo a versão que foi por nós vehiculada, a referida senhora, que em tempo, foi domadora de feras, usando o pseudonymo de "Miss Genny", foi publicamente accusada como ladra de um par de brincos, pela actriz Dulce Simoni, provocando o caso grande escandalo, que foi acabar na delegacia do 8º districto policial.

Hontem, a sra. Eugenia de Andrade, procurou-nos para esclarecer o caso, dizendo-nos não ter sido verdadeira a informação.

Effectivamente, adquirira, ha cerca de um anno, da actriz em questão, não um par de brincos, mas um capote, do valor de 100$000.

Não o pagára na occasião, em virtude de se ter afastado a actriz desta capital. Dulce só agora voltou e logo ao encontral-a, promoveu o escandalo que publicámos.

Não houve nenhum roubo de brincos. Apenas um mal-entendido, logo resolvido pelas autoridades policiaes.

QUEM ACHOU? QUEM PERDEU?

Acham-se nesta redacção, á disposição dos donos, os seguintes objectos:

Uma argola com onze chaves; uma com seis; uma com quatro; uma corrente com uma chave; uma argola com quatro chaves; uma com cinco; uma carteira de couro com cinco chaves; um argola com seis chaves; uma com cinco; uma com seis; uma corrente com seis chaves; uma corrente com uma chave, e uma cruz; um caderno de notas com capa de couro; um bujão de automovel; duas carteiras de senhora; um enveloppe com photographias; um caderno de notas; uma caderneta da Caixa Economica; um enveloppe com cinco photographias; um caderno de notas; uma cigarreira; um enveloppe com negativos photographicos; uma cautela de penhores; uma duplicata de 100$000; tres recibos da Frente Unica Anti-Communista; a carteira profissional de José Gomes; uma carteira de Manoel Ferreira de Oliveira; a carteira de "chauffeur" amador de Arlindo Ferraz Simões; o passaporte de Arlindo Marques e familia; a carteira profissional de Rivadavia Vasco; a carteira de syndicato de Octavio Joaquim Corrêa; a caderneta de Previdencia, com as iniciaes I. A. P. C.; a carteira profissional de Antonio Saraiva; a carteira de identidade de Waldemar Souza; a carteira da Policia de Sergipe, de João Telles Rocha; a carteira da U. E. C. de Celina Alves Pereira; a carteira militar de Sylvino Lopes; a carteira do Serviço Sanitario de São Paulo, de José Miguel Dias; a carteira profissional de José Miguel Dias; a carteira de identidade de José Joaquim Monteiro das Neves; o titulo eleitoral de Antonio Martins Torres; a caderneta de identidade de Lourival Lopes Ribeiro; a carteira profissional de Emiliano Freitas; a carteira de identidade de Joaquim Gonçalves; a carteira profissional de Christaldo Catharinense de Araujo, e um enveloppe pequeno contendo seis photographias.

CARTEIRA COM DOCUMENTOS

Augusto Silva de Aviz, residente á rua Harmonia n. 69, sabbado, perdeu sua carteira, contendo certidão de casamento, dois registros de nascimento, carteira de motorista, uma apolice de Porto Alegre, carteira de identidade, certificado do Exercito, titulo eleitoral e folha corrida.

CIGARREIRA COM ISQUEIRO

O sr. Feitosa perdeu, na rua 13 de Maio, sua cigarreira com isqueiro.

RELOGIO-PULSEIRA

Foi perdido, na rua Evaristo da Veiga, um relogio-pulseira.

RECIBO DA SANTA CASA

O sr. Manoel de Oliveira encontrou e trouxe á nossa redacção, o recibo n. 81 da Santa Casa, em nome de Manoel Monteiro Lopes.

TITULO DE ELEITOR

O sr. Nelson Ferreira Pinto achou no Edificio 13 de Maio, o titulo de eleitor de Benedicto Martinelli.

Está em nossa redacção.

CARTEIRA COM SEIS CHAVES

O sr. F. H. Schneider perdeu, na rua do Cattete, uma carteira de couro com seis chaves.

A RUA AGAIBA SEM AGUA ATE' PARA BEBER

Urgem providencias das autoridades competentes

Com todo este calor senegalesco, a rua Agaiba, no bairro do Grajahú, ha mais de uma semana que não vê uma gotta dagua. Os moradores da bem tratada via publica estão padecendo verdadeiros martyrios para não morrerem de sêde. O banho tornou-se ali um luxo.

Chamamos a attenção das autoridades da Saude Publica para este facto, que absolutamente não póde continuar.

Novo presidente da Côrte de Justiça gaucha

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — O desembargador Esperidião Lima Medeiros foi eleito presidente da Côrte de Appellação.

Para 1º e 2º vice-presidentes foram eleitos os drs. Lahire Guerra e Oswaldo Caminha.

Nuvem de gafanhotos no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Passou por esta capital uma consideravel nuvem de gafanhotos procedente do Norte.

CINELANDIA

PLAZA — "Irene a Teimosa" — Gail Patrick e William Powell.

METRO — "A Mulher de um Irmão" — Barbara Stanwyck e Robert Taylor.

PALACIO — "Mayerling" — Daniela Darrieux e Charles Boyer.

ALHAMBRA — "João Ninguem" — Déa Silva e Mesquitinha.

REX — "O Grito da Mocidade" — Conchita Montenegro e Jayme Costa.

ODEON — "A Volta de Miss Lang" — Gertrude Michael e Ray Milland.

IMPERIO — "O Mysterio da Ferradura" — Helen Broderick e James Gleason.

GLORIA — "Varieté" — Annabella e Hans Albert.

PATHE'-PALACE — "O Grande Motim" — Mamo e Movita.

BROADWAY — "Dinheiro Prohibido" — Margot Graham e Chester Morris.

RIO — "Anna Karenina" — Greta Garbo e Fredric March.

Os paizes fascistas teriam intimado Franco a dar ataque decisivo a Madrid

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

Segunda-feira, 7 de Dezembro de 1936 — N. 2.798

UM IMPRESSIONANTE DESASTRE DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

CHOCARAM-SE DOIS TRENS - SEIS FERIDOS - O POVO APEDREJOU OS CARROS - FORÇAS DO EXERCITO PARA MANTER A ORDEM NO LOCAL

E' incrivel a maneira pela qual se repetem os desastres na Central do Brasil, parecendo mesmo que não ha exemplo identico em outra parte. E é curioso que, sendo sempre pelos mesmos motivos, não tenha havido até agora uma providencia que resolva definitivamente o tal caso das signalizações.

Registrou-se, hontem, mais um desastre, com grandes prejuizos materiaes para a ferrovia, contando-se algumas victimas de ferimentos, não havendo, felizmente, victimas de morte, como em quasi todos os demais tem acontecido.

E' doloroso que em periodos muito approximados tenhamos que repetir esses registros, pondo em sobresalto grande numero de familias, maximé aquellas cujos membros são passageiros quotidianos e que, assim, praticam uma tentativa de suicidio, viajando nos trens da Central.

Passemos, depois disto, a narrar o desastre.

UM TREM DE D. CLARA

No horario de 10 horas e 48 minutos deixou a estação de D. Clara o trem U-42, puxado pela locomotiva n. 456, dirigida pelo machinista Alix da Silveira, trafegando pela linha 2, fazendo, a seguir, a parada de Madureira, donde continuou para a estação de Cascadura.

Adeante teria que passar numa chave, afim de entrar na linha n. 1, pela qual trafegaria até á estação de Pedro II.

OUTRO TREM PARA A MESMA CHAVE

Quando o machinista fez manobras para transpôr o desvio referido, surgiu o trem U-35, puxado pela machina 460, dirigida pelo machinista Sebastião da Silva, tendo como foguista Lourenço Ribeiro. O U-35 tambem tinha que passar pela mesma chave, trafegando em sentido contrario ao U-42.

CHOCARAM-SE AS DUAS COMPOSIÇÕES

Manobradas ambas as composições para o mesmo fim, acontece que a chave foi aberta justamente naquelle momento, dando passagem aos dois trens de uma só vez, muito embora haja um serviço de vigilancia directa que serve effectivamente para observações que possam evitar semelhantes acontecimentos.

Aberta a chave naquelle momento, o trem U-42 proseguiu no se utrafego, entrando pela chave e indo colher o U-35, que já se achava na mesma direcção, havendo um tremendo choque das duas composições.

A locomotiva deste ultimo descarrilou, indo projectar-se contra a parede posterior do café "Recreio de Cascadura", cuja frente dá para a rua Coronel Rangel, sendo a parede attingida a do lado do leito da linha ferrea.

Derrubada a parede, o tanque de oleo da locomotiva, em consequencia do choque, arrebentou-se, inundando o estabelecimento.

Serviam-se no interior do citado café varios freguezes que, felizmente, presentiram a tempo o desastre, conseguindo, por isso, escapar.

Dois empregados do estabelecimento tambem lograram escapar, embora um delles estivesse na cozinha, logar tambem attingido pela locomotiva.

DOIS CARROS AVARIADOS, ALE'M DA LOCOMOTIVA

Tanto o U-35, como o U-42, tiveram suas machinas avariadas consideravelmente, além de cada um dos trens terem um carro de 2ª classe, os que ficam em seguida ás machinas, com grandes avarias.

O ALARME VERIFICADO

Todo e qualquer passageiro da Central do Brasil já viaja sobresaltado, na presupposição de ser victima de um desastre, tão frequentemente elles estão se repetindo, sem que se conheça uma providencia energica que reduza os perigos constantes, á vista, no mecanismo da fatidica via ferrea.

Nessas condições, mal se ouve um ruido mais violento de ferragens, os passageiros logo se inquietam, na espectativa de escaparem pela fórma mais expedita que lhes é possivel. Muitas vezes a viagem está correndo bem, mas um rumor qualquer faz arripiar os cabellos, receando uma catastrophe.

Ao baterem-se, hontem, as duas machinas, grande panico possuiu immediatamente todos os passageiros do trem de D. Clara, ouvindo-se muitos gritos e vendo-se que varios passageiros se precipitavam, atirando-se pelas janellas dos carros ao leito da linha, havendo outros que sairam pelas portas, alarmados.

Com isso, verificou-se muito atropelo, do que resultou sairem feridos varios delles.

SEIS VICTIMAS DE FERIMENTOS

O numero de victimas medicadas pela Assistencia, foi de seis, sendo ellas as seguintes:

Arthur Pereira de Souza, brasileiro, de 38 annos, viuvo, machinista da E. F. C. B., residente á rua Circular n. 23, com escoriações na face esquerda, que viajava como passageiro; Fausto Pinto da Silva, brasileiro, de 23 annos, solteiro, do commercio, residente á rua Miguel Rangel n. 45, com escoriações generalizadas; Elias Flavio de Carvalho, brasileiro, de 35 annos, solteiro, funccionario da Saude Publica, morador á rua 21 de Abril n. 65, com ferimento contuso no occipito frontal; Antonio de Souza Machado, brasileiro, de 23 annos, casado, bombeiro, domiciliado á rua Andrade de Araujo n. 124, com escoriações no frontal e na perna esquerda; Zoroastro Gonçalves de Araujo, brasileiro, de 46 annos, casado, chefe do trem U 35, residente á estrada Vicente de Carvalho, 120, com contusões no joelho esquerdo, e a menor Odaléa, de 5 annos, filha de Antenor Rodrigues, residente á rua Lambary n. 103, com contusões no frontal.

OUTRO DESCARRILAMENTO QUASI NO MESMO LOCAL

Encontrava-se a reportagem do DIARIO DA NOITE já no local do desastre acima relatado, apurando detalhes em torno do mesmo, quando occorreu um outro desastre, de menor vulto com o descarrilamento do carro de um trem que passava a uma distancia de alguns metros.

Antes de termos colhido todas as informações que necessitavamos para o noticiario de um, corremos ao outro local, afim de termos conhecimento da occurrencia.

O trem S S 26, puxado pela machina 292, expresso de Santa Cruz, dirigido pelo machinista Penha, corria com destino á estação de Pedro II, pela linha 5, e, ao passar para a linha 6, na chave, logo depois da estação de Cascadura, soffreu o descarrilamento do carro da cauda, em consequencia de um desarranjo havido no "truc" do mesmo carro.

LINHAS IMPEDIDAS E TRAFEGO PARALYSADO

Desses desastres resultou que ficaram impedidas as linhas numeros 1, 2, 5 e 6, de fórma que o trafego ficou paralysado, até que foi feito um desvio para as linhas 3 e 4, que se encontravam livres.

As linhas 5 e 6 ficaram impedidas durante meia hora.

O SERVIÇO DE SIGNALIZAÇÃO ESTAVA PARADO, DESDE PELA MANHA

A nossa reportagem, quando colhia informações no local, teve opportunidade de abordar o agente da estação de Cascadura, sr. Militão Gondra, o qual nos prestou as seguintes declarações:

— Desde ás primeiras horas de hoje, o serviço de signalização estava paralyzado, por defeito, estando os engenheiros tomando as necessarias providencias para a sua normalização rapida".

Perguntámos-lhe, então, a que attribuia a causa do desastre:

— A um curto-circuito — respondeu-nos. O serviço de signalização attingido accidentalmente pelo curto-circuito teria movimentado as chaves, tendo como consequencia o desastre.

Nada mais nos adeantou o agente Gondra.

O POVO QUERIA APEDREJAR A ESTAÇÃO

O povo ultimamente manifesta de maneira violenta a sua indignação pelo facto de se virem repetindo os desastres na Central do Brasil. Em geral, no primeiro instante, tentam um desforço pela destruição das obras da estrada. Justificavel até certo ponto, essa pratica, porém, é inutil e rejudicial á ordem e ao bem publico, tornando-se por isso desaconselhavel.

Hontem, ouco depois do desastre, alguns exaltados começaram a apedrejar a estação de Cascadura, tendo alguns tentado depredal-a, não sendo difficil, entretanto, acalmal-os.

BOMBEIROS E GUARNIÇAO DO EXERCITO

Logo que se verificou o desastre, o inspector do Trafego n. 291 e o guarda-civil n. 986, conjuntamente accudiram ao local, tomando as providencias de caracter policial que se tornaram necessarias, sendo avisado o commissario Oswaldo Guimarães, do 21º districto, o qual se encarregou das demais providencias, comparecendo tambem o delegado Marinho Reis, acompanhado do escrivão Alvaro Figueiredo.

Foram pedidos os soccorros dos Bombeiros da estação de Campinho e o auxilio da tropa do 1º Grupo de Artilharia de Dôrso, ali aquartelada.

Os bombeiros compareceram, sob o commando do tenente Mezonetti e de 30 praças, e a força do 1º G. A. D., esteve fazendo o serviço de guarnição da estação de Cascadura, sob o commando do 1º sargento Bezerra.

Em cima, o machinista, no medalhão, e o chefe de trem, na ambulancia. Em baixo, interior do botequim sinistrado

48 HORAS PARA DECIDIR A SITUAÇAO

MADRID, 6 (H.) — Os jornaes commentam a noticia de que está imminente um ataque decisivo dos nacionalistas. Certos orgãos da imprensa madrilena annunciam mesmo que esse ataque será desencadeado a 8 do corrente, dia da Immaculada Conceição.

Segundo o "Herald", os nacionalistas estão concentrados em Naval Carnero, onde receberam importantes reforços de tropas allemãs, commandadas por varios chefes hitleristas.

O mesmo jornal affirma que "os paizes fascistas que sustentam os rebeldes intimaram o general Franco a resolver a situação dentro de 48 horas".

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 80 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.